ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.292

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 22 de Junho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

OS QUATRO QUATORZE

Ao deslizar a vista pela planicie da historia mundial offerecem-se-lhe, em nitido destaque, alguns factos e vultos, qual pedras milliarias fincadas pelo caminho da humanidade.

No acervo de capitaes, outróra florescentes, hoje arruinadas, no meio do fluctuar das civilizações que se embatem, por entre as luctas das raças que, gigantescos gladiadores num immenso amphitheatro, lidam e morrem pela gloriola da primazia, por sobre os campos dourados pelas searas da paz ou purpurados pelas vindimas humanas da guerra, lobrigamos tres ou quatro vultos possantes, — individualidades salientes na historia, que pela coincidencia das datas seculares mais nos vinculam a attenção.

Com apenas um seculo de recuo, apresenta-se-nos, com effeito, o guerreiro sem par da éra moderna. Dahi é mistér galgar um millenio, e mais cinco seculos, e ainda trezentos annos, para se nos depararem tres outros vultos que ao valor bellico ajuntaram o prestigio de dominadores dos humanos. 1814 nos representa a aguia corsa resvalando, mal ferida, de alturas nunca attingidas, a arremessar-se num ilhéu deserto. 814 attrae-nos a vista para a cathedral de Aquisgrão, onde, em silenciosa crypta, repousa o primeiro imperador teutonico. No anno 14 depara-se-nos o prestito funebre do imperador Octaviano Augusto, a quem os romanos tributavam as homenagens de respeito e gratidão. De permeio entre as duas datas, em 313, ergue-se Constantino, subscrevendo em Milão o famoso edito, que forma a transição da civilização pagã para a christã. Tantos pharóes a illuminarem e guiar a marcha dos povos pelos seculos a dentro.

Ideal, mas profundo vinculo une os membros desta augusta série. Todos os quatro lembram o Macedonio, o cabo de guerra que appareceu prematuramente demais para conseguir a realização de planos grandiosamente concebidos; todos os quatro julgam-se ou os imitadores ou os legitimos continuadores do conquistador grego, e envolvem-se, não sem motivo, naquella dignidade suprema, que desde os tempos de Alexandre reveste dum sublime encantamento os seus depositarios, consagrando-os como os fautores duma paz e prosperidade sem limites.

Cada qual julgava-se o successor e continuador daquelle que, em edades anteriores, lhe servia de modelo e inspirador. Carlos Magno, no qual renascia o antigo imperio dos Cesares, era na mente dos proprios romanos o legitimo successor daquelles dois "Augustos" que ainda viviam na grata recordação dos cidadãos da Capital Eterna. Napoleão, diplomata consummado, soube imprimir á grandeza recente a vetusta patina das dynastias seculares, affectando ligar conscientemente o Cesar neofrancez ao imperador dos Francos, jámais esquecido.

Circumstancias, em muitos pontos concordes, cercavam os quatro cesares ao empunharem o sceptro imperial. Ruinas amontoadas, um chaos social e politico, oriundos duma revolução prolongada e sangrenta, foi o campo que, tanto Augusto como Napoleão, tiveram de desobstruir ao affirmar o seu dominio antes de fundar e edificar uma nova ordem social.

No seu advento achou Constantino o mundo dividido contra si mesmo, politica e religiosamente. Não menos de seis cesares disputavam-se o sceptro e só depois de muitas guerras, repartidas pelo espaço de onze annos, chegou a ser o soberano incontestado do vastissimo imperio romano. Ao passo que, em dez perseguições geraes, o paganismo tradicional ceifara, durante duzentos e cincoenta annos, as fileiras dos adherentes de Christo, que levavam na doutrina o levedo da civilização vindoura, o antidoto ás torpezas e devassidão do syncretismo pagão.

Carlos Magno, embora não presenciasse os horrores dum desmoronamento politico ou social, apparece comtudo no termino dum periodo de profundo abalo, repleto de sões de povos que durante seculos sacuças de futuros flagellos. Tal qual o ribombar da longinqua trovoada, roncava-lhe aos ouvidos o bramido das tremendas convulsões de povos que durante seculos sacudiram a Europa prestes a engendrar novas nações e uma civilização renovada. Ao imperador francez coube a tarefa de levar lenitivo ao arquejar das nações, encaminhar-lhes a operosidade por tramites pacificos e tornal-a fructifera pela atmosphera de ordem e segurança. "Não se póde imaginar a grandeza e actividade de Carlos Magno sem as migrações dos povos."

* *

Parecia o grande Julio Cesar, num esforço gigantesco e perseverante, haver encetado a reorganização do mundo antigo, sedento de ordem e tranquillidade, quando os adversarios, cégos aos anhelos do presente e ás promessas do futuro, desfizeram pela desvairada façanha de 15 de março a trama tão artisticamente urdida. "Baldada a formidavel lide, arrancado como foi da meta já attingida, no momento em que se preparava a utilizar, para a salvação do mundo, os incomparaveis dotes de conductor de povos, as Furias ergueram-se de junto do cadaver exanime, extendido ao pé da estatua de Pompeu, e, arremessando-se sobre a nação romana, mergulharam-na em novas e sangrentas discordias, vingando nos culpados e innocentes o sangue do guerreiro immolado."

Nesta crise cahotica, talvez nunca egualada na historia antiga, levantou-se, qual Eumenide vingadora, o joven sobrinho do Cesar derrubado, entrou Octaviano, viril na decisão, audaz na confiança, inegualado na temeridade, desapiedado na energia, a realizar a quasi sobrehumana tarefa que o parente deixara mal esboçada. Tão temerario valor, que lançava mão de todos os meios uteis para o seu fim e energicamente trilhava todos os caminhos, grangeou-lhe, de certo, após muitas horas de ancia, a admiração e confiança da multidão attonita, e permittiu-lhe executar o que planejara o tio e lhe dictava a historia.

Tal qual Octaviano Augusto, o magnifico predecessor e não menos do que o successor Carlos Magno, soube Constantino empunhar opportunamente a espada de dominador, levando-a por nunca superadas pelejas, aos gloriosos triumphos da victoria e o sceptro de soberano, governando sabiamente os immensos dominios. Perfazendo a reforma administrativa que Deocleciano iniciara, estabeleceu uma nova e mais logica divisão do mundo romano, instituindo quatro prefeituras, cada qual dividida em dioceses, subdividida em provincias, e, refórma de maior alcance ainda, tornou os dois poderes, militar e civil, absolutamente independentes, reforçando desta sorte uma garantia de ordem e progresso. Em assumptos religiosos, porém, teve mais clarividencia do que Deocleciano, mais largueza de espirito do que os predecessores todos: soube discernir o incomparavel factor de moral e cultura encerrado na nova religião, o qual só carecia de liberdade para medrar e fructificar.

Admiravel foi para todo o sempre a elevação de Octaviano á dignidade de primeiro imperador romano; logico e pacifico, o advento de Carlos Magno á totalidade do reino dos Francos, sobremaneira glorioso o seu reinado, nesta série de reinados dignos de gloria. A subida do Corso, porém, foi fortuna aventurosa. Appareceu qual o meteoro que gradativamente augmenta o brilho até alcançar a maxima intensidade e breve se vae apagando, mergulhando-se de repente na tréva nocturna.

Da familia de Napoleão nada de saliente consta na Historia. Elle, porém, surgiu, galgando um por um os degraus do templo da Fama; açoitado pela ardente ambição, espezinhou as nações, e, na insaciavel séde de poderio, quiz fazer dos reis e do proprio papa um pedestal para realçar a sua glorificação. Subiu o aventureiro corso, pairou em alturas que nunca mortal attingira; não poude, porém, resistir á vertigem da orgulhosa grandeza, e tombou...

D. Amaro van EMEDEN, O. S. B.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa aos srs. director geral da respectiva Secretaria e director de Agricultura.

❖ ❖

O Tribunal de Contas julgou legal a jubilação do sr. dr. José Machado de Oliveira, no cargo de lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

❖ ❖

Reuniu-se hontem no Rio a Academia Brasileira de Letras. Estiveram presentes á sessão os drs. Rodrigo Octavio, Sousa Bandeira, Felix Pacheco, Filinto de Almeida, Olavo Bilac, Carlos de Laet, Silva Barros, Alberto de Oliveira, Affonso Celso, Coelho Netto e Inglez de Sousa.

O sr. presidente deu conta do expediente que constava de uma carta da sra. viscondessa de Jaceguay agradecendo as homenagens feitas pela Academia ao seu fallecido marido, um telegramma do sr. dr. Oswaldo Cruz despedindo-se por ter de retirar-se, e participação do Museu Goeldi de haver fallecido o seu director dr. Jacques Huber.

O sr. presidente mostrou a necessidade de se reformarem alguns artigos dos Estatutos e apresentou uma proposta que será discutida e votada na proxima sessão.

❖ ❖

O Senado Federal approvou, em sessão secreta, o ultimo movimento diplomatico.

Quanto á delegação nomeada para os Balkans, o Senado resolverá opportunamente, estando a mensagem do Governo em estudo na Commissão de Constituição e Diplomacia.

❖ ❖

Na sessão secreta do Senado Federal foram approvados os convenios celebrados em Londres, Montevidéo e Haya, sobre radiotelegraphia, defesa agricola, morphina e opio.

❖ ❖

O sr. dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, nomeou o sr. dr. Henrique de Toledo Dodsworth para representar o Brasil no VII Congresso Internacional de Electrologia e Radiologia Medicas, a reunir-se em Lyon, França, de 27 a 31 de julho vindouro.

❖ ❖

O "Figaro", de Paris, estudando a situação em que os Estados Unidos, o Mexico e os mediadores se encontram, declara que, a dar-se o fracasso da Conferencia de Niagara Falls, a Europa seria surprehendida pela maior das decepções, e os interesses francezes soffreriam um fundo golpe.

Accrescenta que por emquanto nada faz prever um desfecho desagradavel e conclue por manifestar as suas esperanças em que os norte-americanos hesitarão muito antes de se resolverem a tomar uma attitude ostensiva de hostilidade para com a America do Sul.

❖ ❖

Realizou-se ante-hontem, em Hamburgo, com grande imponencia a cerimonia do baptismo do terceiro paquete do typo "Imperator".

Serviu de madrinha a condessa Hanna de Bismarck.

O imperador Guilherme esteve presente á cerimonia a que assistiu uma multidão immensa.

O novo navio recebeu o nome de "Bismarck".

❖ ❖

Nos meios politicos de Constantinopla crê-se que o perigo de uma guerra entre a Turquia e a Grecia já se póde considerar afastado, em consequencia da attitude de menos bellicosa que o governo de Athenas tem mostrado nos ultimos dias.

Esta mudança de attitude é geralmente attribuida ao facto de terem fracassado as negociações para a compra de couraçados aos Estados Unidos.

Os embaixadores das potencias resolveram enviar para a Asia Menor os respectivos "drogmen", afim de estarem sempre convenientemente informados das medidas tomadas pela Sublime Porta para o restabelecimento da ordem.

❖ ❖

O Conselho de Ministros da Russia resolveu não attender á solicitação da Dieta finlandeza, que pedia a revogação do projecto approvado ha dias pela Duma, e que lança um imposto sobre o trigo importado da Finlandia.

Do meu canto

A sciencia medica acaba de perder em Gaspar Vianna um dos seus mais fervorosos cultores. E o joven sabio foi arrebatado brutalmente, e para sempre, dos laboratorios do já notavel Instituto de Manguinhos, exactamente quando as mais fundadas esperanças se concentravam nos trabalhos que, heroicamente, e dia a dia, levava por deante, na lucta contra a lepra e a tuberculose, os dois males mais temiveis que flagellam e victimam impiedosamente o organismo humano.

Pertencia o scientista, ha pouco extincto, a essa pleiade gloriosa de moços de que se rodeou Oswaldo Cruz, o eminente hygienista brasileiro, para os seus notaveis trabalhos no Instituto de Manguinhos.

Incontestavelmente, um dos meritos de mais realce, do emerito medico patricio, que tão alto tem elevado o nome do Brasil nos grandes centros scientificos do mundo, é o de saber escolher os seus auxiliares.

Oswaldo Cruz só sabe prezar o valor real dos que tenham de emprehender, ao seu lado, verdadeiros trabalhos contra o turbilhão de microbios que anniquilam, inutilizam e abatem o organismo humano. Na casa da sciencia, que é o seu Instituto, ninguem entra pela consagração da reclame exaggerada ou do elogio mutuo, cousas tão communs neste bello Brasil.

Até lá não vae a influencia deleteria dos conciliabulos, em cuja roda são decretadas as competencias intellectuaes e fóra da qual nullos serão os que não lhe renderem culto, mesmo que intelligencias de primeira grandeza.

Nunca Oswaldo Cruz deu ouvidos a esses que se julgam intangiveis na consagração dos talentos,... si lhes são fieis devotos e si professam a mesma cartilha. Ao contrario, apenas o trabalho incessante e efficaz, ao serviço de uma intelligencia brilhante, abrirá, como tem aberto, a porta do templo scientifico de Manguinhos aos devotados apostolos da medicina.

Por essa porta, cheia de luz, é que Gaspar Vianna teve ingresso nos laboratorios do celebre Instituto, onde, desde logo, os seus estudos sobre a *Leishmaniose* chamaram a attenção dos notaveis bacteriologistas, que, com o maior interesse, acompanharam a importante descoberta do joven sabio referente á applicação do tartaro-emetico, no tratamento de uma molestia tida como incuravel.

Não tendo outro objectivo que a gloria da propria sciencia de que se tornara sacerdote, Gaspar Vianna, já considerado como um especialista de que se orgulhava o Instituto, consagrou-se, com inexcedivel devotamento, ás investigações tendentes a positivar a cura da lepra e da tuberculose. Esquecido na mesa do seu laboratorio, deixava o estudioso moço correr os dias, que elle bem aproveitava em beneficio da humanidade, sem ousar proclamar, mesmo aos seus intimos, os resultados do seu grandioso trabalho, resultados que os collegas affirmam não terem sido obtidos ainda por outro investigador.

As ampolas e as preparações avolumavam-se na gaveta da mesa de Gaspar Vianna, sem uma indicação que pudesse orientar a quem pretendesse proseguir os estudos por elle encetados com tanto amor e com tanta confiança.

Scientista, convencido do verdadeiro valor da sciencia, o saudoso bacteriologista era dotado de um criterio superior, não revelando sinão o que já estivesse positivado em absoluto. Dahi o desalento dos que acompanhavam os seus estudos, vendo perdidos os esforços de Gaspar Vianna, esforços que elle proprio, no delirio da morte, lamentava se perdessem.

Tão nobre vida, ceifada quando as mais promissoras esperanças a tornavam querida e preciosa, torna-se credora das mais tocantes homenagens. E' bem verdade que "na phase actual de decadencia dos caracteres e da enfibratura nacional do nosso paiz, os vultos como o desse trabalhador, nas lides nobres da mais alevantada das sciencias de hoje, devem ser excepcionalmente destacados na benemerencia dos contemporaneos, para exemplificação aos posteros."

Gomes BRAGA

A questão do Ulster

As difficuldades do governo inglez — Tentativas de accôrdo que não surtem resultado — O duello entre conservadores e liberaes — Em agosto consultar-se-á novamente a vontade do paiz

A questão do Ulster continua a crear, ao governo britannico, as maiores difficuldades. E que admira que assim succeda? Os insurrectos do Ulster não se assemelham ao commum dos revoltosos. São muito respeitaveis as razões da sua revolta. Insurgiram-se por motivo de fidelidade á religião nacional e de lealismo para com o rei. O ministro que derramasse sangue para reprimir semelhante rebellião, não poderia aguentar-se no poder. Logo que em Inglaterra suspeitam que o sr. Asquith e os seus collegas querem restabelecer a ordem na provincia insurgida, são accusados de assassinos na Camara dos Communs. Si, ao contrario, affectam ficar impassiveis perante as ameaças e os preparativos de guerra civil, os seus correligionarios censuram-nos pela fraqueza, e proclamam que ministros que permittem a revoltosos, quaesquer que elles sejam, affrontar o governo imperial, desobedecer ás suas leis e paralysar o seu exercito, são indignos de dirigir a politica dum grande paiz.

O sr. Asquith experimentou agora, mais uma vez, este estado de espirito, a proposito das tentativas de entendimento com os unionistas, com o fim de chegar a regular a questão do Ulster por meio duma transacção.

Os termos em que o primeiro ministro formulou esta nova base de entendimento merecem ser registados. Depois de ter declarado que o *home rule bill* seria submettido pela terceira vez á Camara dos Communs, e immediatamente enviado á Camara dos Lords, o primeiro ministro accrescentou: "Falando em nome dos meus collegas, e, segundo creio, dos meus amigos, disse que não me opporia jámais á possibilidade dum accôrdo amigavel. Agora, irei mais longe. Tomo a responsabilidade de apresentar uma emenda ao projecto do *home rule*, na esperança de chegar a uma conciliação amigavel sobre os pontos mais importantes e mais urgentes. O nosso desejo é que essa emenda, formulada com a cooperação de todos os que, em differentes partidos, desejam uma conciliação, possa ser adoptada pela Camara dos Communs, de tal modo que os dois *bills* se tornem leis, praticamente, ao mesmo tempo."

Estas palavras não contentaram ninguem. Os unionistas, segundo o seu costume, metteram-nas a ridiculo. Muitos liberaes julgam que o governo, fazendo concessões sobre concessões aos insurrectos do Ulster, só consegue estimulal-os a novas exigencias, afastando-se do fim que deveria ter em vista. Quanto aos nacionalistas irlandezes, estão cheios de desconfiança; e o seu *leader*, o sr. John Redmond, declarou logo que, perante a nova emenda, reservava toda a sua liberdade de acção.

A emenda, todavia, merecia melhor acolhimento. Sem embargo, teve a vantagem de fornecer aos ministros a occasião para formular, em termos precisos e definitivos, e com a approvação da maioria, as concessões extremas que elles podem fazer.

Si a opposição acceitar a emenda, esta será votada e receberá a sancção real ao mesmo tempo que o *home rule bill*. A questão do Ulster será regulada pacificamente. Si, pelo contrario, não houver accôrdo, só o *home rule bill* se converterá em lei do Estado.

Mas as cousas não ficarão por ahi. Logo que o projecto receba a regia sancção, o governo obterá provavelmente a dissolução das Camaras e fará novas eleições geraes, talvez em começos de agosto. O sr. Asquith declarou sempre que não faria eleições antes de votado e applicado o projecto relativo á Irlanda. Os eleitores dirão pois a ultima palavra sobre a consideravel questão ingleza. Dizemos "a ultima palavra", porque não é admissivel que os conservadores, que ha mais dum anno reclamam uma consulta ao paiz, deixassem de inclinar-se perante o veredictum popular. Si não o acceitassem, perderiam toda a força moral e comprometteriam gravemente a sua causa.

Os acontecimentos, como se vê, vão precipitar-se e a solução da questão do *home rule* parece, emfim, proxima, depois de trinta annos de luctas.

Mons. dr. Francisco de Paula Rodrigues

O seu jubileu sacerdotal

VARIAS NOTAS

Ainda hontem, no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus, se realizou, ás 20 horas, um festival literario-dramatico-musical, em homenagem ao venerando monsenhor dr. Paula Rodrigues.

S. exc., impedido de comparecer, fez-se representar por monsenhor Nascimento Castro, vigario geral da diocese de Taubaté, e nosso illustre collaborador, actualmente nesta capital.

O salão de actos achava-se repleto, notando-se a presença de muitos sacerdotes do clero regular e secular, exmas. familias e cavalheiros, bem como um representante desta folha.

Foi observado o seguinte programma: Queremos Deus!..., hymno, acompanhado pela banda; Hymno ao exmo. monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, pela schola cantorum do Externato; Allocução pelo sr. dr. Valencio do Prado, distincto membro da Associação; O Sagrado Coração de Jesus, dialogo, poesia; Nazareth, canto; A licção, dialogo; Para os pobres, poesia; Canto; A nossa associação, conferencia pelo sr. dr. Eurico Drummond Costa, digno orador official; Canto; D. Bosco veneravel, poesia; Il Marinaio, pela schola cantorum; Um caipira em S. Paulo, monologo; O anjo do perdão, esboço dramatico.

A banda de musica do oratorio festivo, composta de ex-alumnos salesianos, abrilhantou o festival, executando diversas peças musicaes.

A's 22 horas terminou o festival.

Monsenhor Paula Rodrigues recebeu mais os seguintes telegrammas: dos srs. dr. Leopoldo de Freitas, dr. Antonio Pereira de Queiroz, dr. Benedicto Valladares, dr. Urbano Marcondes de Moura, ministro do Tribunal de Justiça; padre Waldomiro Ciriza, superior dos missionarios do Coração de Maria de Campinas; padre Faustino Consoni, director do Orphanato Christovam Colombo; padre Ataliba Pereira, vigario de Caçapava; viscondessa de Mossoró, dr. José Aristides Monteiro, dr. Coutinho de Lima etc.

Continuam a chegar á residencia do padre Chico, telegrammas, cartas e cartões de felicitações, de todo o Estado de S. Paulo e de varios pontos do paiz.

Durante o dia e parte da noite, diversas pessoas se occupam em abrir a correspondencia, que é devéras volumosa.

Ainda hontem, monsenhor Paula Rodrigues recebeu as seguintes visitas:

De monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, representante do sr. cardeal Arcoverde; monsenhor Nascimento Castro, representante do sr. bispo de Taubaté, em visita de despedidas; conego dr. Valois de Castro, deputado federal; senador Albuquerque Lins, d. Joaquim José Vieira, arcebispo de Cyro; dr. Ernesto Martiniano Pedroso, dr. Luiz Antonio dos Santos, uma commissão de antigos alumnos do padre Chico, composta dos srs. Luiz Antonio dos Santos Filho, Octavio Rodrigues Alves, José de Barros, Jacy Navarro Barreto e Joaquim de Barros, que lhe offereceu uma bella cesta de flores.

* *

Regressa hoje pelo rapido, a Taubaté, o revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral da diocese de Taubaté e nosso illustre collaborador, que viera representar o sr. bispo diocesano nas festas commemorativas das bôdas de ouro de monsenhor dr. Paula Rodrigues.

* *

Pelo nocturno de luxo, seguirá hoje para o Rio o revmo. monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, representante do sr. cardeal Arcoverde, nas festas em honra de monsenhor dr. Paula Rodrigues.

Marechal Luiz Mendes de Moraes

A fé de officio do illustre militar

Toda a imprensa do Rio, noticiando o fallecimento do marechal Luiz Mendes de Moraes, exalça o valor do illustre soldado e lamenta o desapparecimento dessa figura tão querida, prestigiosa e respeitada do Exercito Brasileiro.

"O Paiz" assim se exprime:

"Com o fallecimento do marechal Luiz Mendes de Moraes, hontem occorrido nesta capital, vem de perder o nosso exercito um dos seus mais brilhantes officiaes e o paiz um dos seus mais illustres filhos.

Possuidor de uma intelligencia superior e de uma pouco commum integridade de caracter, a sua personalidade destacava-se no nosso meio social com um relevo accentuadamente notavel. Era um typo modelar de soldado e um cidadão de perfeitas virtudes civicas. Severo nos seus costumes, tendo norteado sempre a sua vida pelos principios de uma simplicidade digna e de uma nobre austeridade, tinha o illustre extincto uma extraordinaria grandeza de alma. Generoso, quando se sentia forte, altivo e digno nos momentos de lucta, despreoccupado de honrarias e posições, servindo a Patria com dedicação, sem outro intuito sinão de bem servil-a e de attender os impulsos da sua alma de patriota, o marechal Mendes de Moraes tinha grangeado em torno do seu nome uma atmosphera de alto respeito e de enorme sympathia. O paiz inteiro acompanhava com interesse os fastos da sua carreira militar e a elevação da sua vida politica.

Espirito brilhantissimo, com uma extensa e perfeita visão dos homens e dos factos, distinguia-se o marechal Mendes de Moraes no nosso meio intellectual como um dos brasileiros de maior cultivo e saber. Era uma intelligencia viva, rapida e productora, largamente trabalhada por varios e proveitosos estudos. Engenheiro militar, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, veiu elle se salientando durante todos os estagios da sua carreira como sendo um profissional competentissimo, de rara e notavel capacidade. Os estudos technicos não bastaram, porém, á curiosidade de seu espirito avido de mais illustração. Os problemas sociaes e economicos o attrahiam com vizivel interesse, mormente quando se relacionavam com o nosso paiz, e a historia militar dos grandes paizes civilizados teve no marechal Mendes de Moraes um incansavel estudioso.

Cultor apaixonado da lingua portugueza, falava e escrevia o nosso idioma com bem notoria correcção. Os seus escriptos — pois deixa varios, principalmente sobre o ensino militar, — estão moldados num estylo elegante, gracioso, impeccavel. Ultimamente, depois de ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, dedicou-se com afinco aos estudos juridicos, tornando-se em pouco tempo um adeantado conhecedor desses assumptos. Os seus pareceres e as suas sentenças são verdadeiramente merecedores das mais elogiosas referencias, pela sabia orientação com que estão traçados e pelos elevados conhecimentos que encerram.

O marechal Mendes de Moraes morre com quasi 64 annos de edade, porque devia completal-os a treze do proximo mez de julho. A sua larga vida publica conta-se por uma farta messe de serviços valiosos prestados ao paiz. Depois de ter exercido importantes commissões de engenharia militar, e de ter, por demorado tempo, occupado uma cadeira de lente na Escola Militar do Rio Grande do Sul, foi o saudoso extincto, nos primeiros dias da Republica, na vigencia do governo provisorio, incumbido de uma alta missão politica. Foi-lhe entregue o governo do Estado de Sergipe e, nesse posto espinhoso, revelou-se um estadista completo, de um descortino intelligente e adeantado, fazendo no curto espaço de tempo em que esteve no poder uma administração magnifica por todos os titulos. Terminado o periodo de organização do regimen republicano, retomando o Estado o curso normal da sua vida politica, voltou o marechal Mendes de Moraes á actividade da sua carreira militar. Coube-lhe, então, ir dirigir o Collegio Militar desta capital, estabelecimento que vinha de fundar-se e ao qual imprimiu o feitio da organização admiravel que, ainda hoje, nelle se encontra e o faz uma das primeiras escolas do ensino secundario no Brasil.

Pouco depois explodia a revolta da esquadra, em 1893, e o governo de Floriano Peixoto aproveitava a sua lealdade de soldado e a sua bravura, no commando de uma das linhas de fogo, em que estava dividido o nosso littoral. Subindo ao poder, o inesquecivel dr. Prudente de Moraes chamou-o para ser o chefe de sua casa militar; ainda está bem viva no espirito de todos a attitude digna e valorosa que teve o então coronel Mendes de Moraes, na corajosa defesa que fez da vida do chefe da Nação, com risco da sua propria, pois tombou gravemente ferido pela arma do assassino, que alvejava o presidente da Republica.

Promovido a general de brigada, a 15 de novembro de 1897, veiu o illustre finado occupando todas as funcções que competiam ao seu alto posto. Commandante do 1.º districto militar, sub-chefe do estado-maior do exercito, commandante da guarnição desta capital, ministro do Supremo Tribunal Militar, veiu ainda a exercer o cargo de ministro da Guerra, durante os ultimos tempos do governo Affonso Penna.

Por duas vezes foi o marechal Mendes de Moraes distinguido, pelo convite do imperador da Allemanha, para ir a Berlim. Tendo o governo do Brasil acceitado o convite, feito, tambem, ao marechal Hermes da Fonseca, que era, então, o ministro da Guerra, foram os dois eminentes officiaes generaes á Allemanha, corresponder a essa alta distincção feita ao nosso paiz.

Ha poucos dias atrás, depois de 49 annos de serviços benemeritos, o marechal Mendes de Moraes, que tinha o posto de general de divisão, solicitou a sua reforma. Esta foi-lhe concedida, no posto de marechal.

A enfermidade de que veiu a ser victima o marechal Luiz Mendes de Moraes revelou-se ha cerca de tres mezes, em principios do mez de março proximo passado. Dahi em deante, não deixou de apresentar sempre um caracter de pertinaz gravidade, apesar do forte combate que lhe foi dado por todos os grandes luminares da nossa sciencia medica. A molestia resistiu, porém, a todos os esforços dos eminentes facultativos e aos desvelados carinhos da sua familia.

Para cumprir as ultimas disposições do marechal Mendes de Moraes, não lhe serão prestadas honras militares."

Perante publico numeroso e escolhido, effectuou-se trás-ante-hontem, em Berna, o concerto dos artistas brasileiros Jenny Paraná e Bellah de Andrade, os quaes receberam fartos e enthusiasticos applausos.

WILLIAM DOUGLAS MORRISON

(Traducção de Albuquerque Pinheiro)

Do crime e seus factores

CAPITULO I

Das estatisticas criminaes

(Continuação)

O assassinato é talvez o unico crime sobre o qual existe um perfeito consenso de opinião, entre as communidades civilizadas; e mesmo assim, sobre este crime é impossivel vencer todas as difficuldades judiciaes e de estatisticas, que se nos deparam, para obter uma comparação internacional.

Apesar de não se poder submetter á exacta confrontação o accumulo de crimes perpetrados nos paizes cultos, ha, todavia, varios pontos em que as estatisticas internacionaes criminaes são capazes de prestar valioso serviço.

E' importante, por exemplo, ver em que relação, nas differentes collectividades, *o crime condiz com a edade, sexo, clima, temperatura, raça, educação, religião, occupação, habitação e circumstancias sociaes.*

Si encontramos, por exemplo, um desenvolvimento anormal do crime, occorrendo em dado paiz, em certo periodo da vida ou em determinadas emergencias sociaes, devemos forçosamente chegar á conclusão de que ha alguma *causa extraordinaria*, que está actuando no paiz, onde se produz um desusado e avultado total de crimes.

Si, por outro lado, notamos que determinadas especies de crime estão augmentando ou diminuindo em todos os paizes, ao mesmo tempo, podemos estar certos de que esse accrescimo ou decrescimo é *influenciado pela mesma connexão de causas.*

E quer taes causas sejam guerra, agitações politicas, prosperidade commercial ou crise, a communidade que primeiro se livra disso é tambem a primeira que tal patenteia nas estatisticas annuaes do crime.

Por esta e muitas outras razões, as estatisticas internacionaes são de relevante utilidade.

Do que já expendemos quanto á enorme difficuldade de comparar as estatisticas criminaes de varios paizes, decorre muito naturalmente que os seus dados não pódem ser empregados, como um meio de se certificar da posição que cabe a cada nação, respectivamente, na escala da moralidade.

O progresso moral de uma nação não ha de ser aferido sómente por um apparente declinio do crime.

Pelo contrario, um augmento no acervo criminal póde ser o resultado directo do adeantamento moral dos sentimentos communs da collectividade.

A promulgação da Lei de Educação Elementar (Instrucção Primaria) de 1870 e a da Reforma da Lei Criminal de 1885 avolumaram consideravelmente o numero de pessoas trazidas aos tribunaes criminaes e eventualmente presas.

Mas o augmento da população presa por taes causas não é prova de que o paiz se esteja arruinando moralmente; mas sim de que se está aperfeiçoando, porquanto essas sancções penaes indicam que se está exigindo agora mais elevada norma de conducta ao commum dos cidadãos, do que ha vinte annos atrás. (1)

Por outro lado, o decrescimo na estatistica criminal official pode ser prova de que os sentimentos moraes de uma nação se estejam afrouxando; de que as leis estejam deixando de ser effectiva garantia aos cidadãos; de que a sociedade esteja degenerando, victima das forças da anarchia e do crime.

E', pois, impossivel, considerando unicamente de *per si* os dados, taes quaes as estatisticas nos fornecem, dizer si uma communidade se está aperfeiçoando ou deteriorando.

Mas, antes de deduzir quaesquer conclusões neste ou naquelle sentido, devemos, de posse desses dados, examinal-os á luz do desenvolvimento social, politico e industrial, que se opera na alludida sociedade.

E não seria fóra de proposito assignalar que a presente tendencia legislativa é para produzir mais crimes.

Toda a lei é, por sua natureza, coercitiva. Mas, emquanto a coerção attinge uma limitada esphera ou vigora durante certos periodos, produz comparativamente pouco effeito no volume total do crime; quando, porém, affecta todos os membros da communidade e perpetuamente, tal lei ha de, indefectivelmente, augmentar a população dos carceres.

O symptoma caracteristico da época é que as assembléas legislativas estão se tornando cada vez mais inclinadas a promulgar taes leis; e emquanto tal se dér, baldada será a esperança do decrescimento no computo annual do crime.

Não me cabe, no momento, esmiuçar si taes leis são beneficas ou não; mas o que me apresso em notar é que quanto mais ellas se multiplicam tanto maior é o numero de encarcerados annualmente.

Quando se tratasse de projectos de lei, de mui rigoroso caracter coercitivo, os politicos deviam attender, muito mais do que fazem presentemente, que os effeitos desses actos do parlamento hão de encher os carceres e perverter, com o contagio da prisão, maior numero de gente.

Eis responsabilidade em que nenhuma corporação, siquer, deve incorrer; ao debaterem-se as vantagens que possam promanar de alguns novos actos legislativos, deve-se prestar a devida attenção sobre o assumpto, afim de que as ulteriores resoluções não sirvam de meios para prover de seiva fresca as hostes permanentes do crime.

Exemplo: Alguem é preso por infringir uma méra postura municipal; ao livrar-se, está amigo e camarada de criminosos habituaes; e o resultado final da postura foi transformar um membro da sociedade relativamente innocuo em perigoso larapio ou salteador.

E o individuo de tal tempera é maior ameaça á sociedade do que centenas de infractores de regulamentos municipaes; e por isso o actual systema de legislar indubitavelmente acarreta a multiplicação dessa laia de gente.

Um dos principios primordiaes de toda legislação prudente consiste em preservar a população, tanto quanto possivel, do encarceramento; entretanto, o resultado immediato de resoluções bem recentes tem sido, tanto no paiz como fóra, de comminar-lhe tal.

Pode-se, pois, affirmar como um axioma que quanto mais discrecionarias são as attribuições do governo, tanto maior é o acervo de crimes.

Estas observações impellem-me a abordar o chamado

MOVIMENTO DO CRIME

O volume total do crime augmenta ou diminue nos principaes paizes civilizados do mundo?

Neste ponto divergem as opiniões; porém, a mór parte das mais eminentes autoridades, tanto da Europa como da America, pensa que a criminalidade medra

Nos Estados Unidos relatam-nos D. A. Wells (2) e Howard Wines, notavel especialista em materia criminal, que a criminalidade constantemente cresce e mais rapidamente do que a população.

Quasi todos os insignes estatisticos extrangeiros constatam facto identico no Continente.

O dr. Meschler, de Vienna, e o professor Von Liszt, de Marburg, traçam, com côres negras, o quadro do augmento do crime na Allemanha.

O professor Von Liszt (3), em recente artigo, diz que quinze milhões de pessoas foram condemnadas pelos tribunaes criminaes allemães nestes ultimos dez annos; e conforme sua previsão a perspectiva para o futuro desenha-se extremamente tetrica.

Na França, o problema criminal é tão pavoroso e perplexo como na Allemanha. Henrique Joly calcula que a criminalidade lá augmentou 133 o|o neste ultimo meio seculo e continúa a avolumar-se.

Tomando Victoria como colonia australiana typica, deparámos que mesmo nesses antipodas, que não são tão acossados como a Europa pelas difficuldades sociaes e economicas, a criminalidade está alçando o collo, e posto que não cresça tão celeremente como a população, constitue, não obstante isso, perigo mais ameaçador entre os colonos victorienses do que na metropole (4).

Será a Inglaterra uma excepção ao resto do mundo, com relação á criminalidade?

Muitos assim acreditam e, por isso, sustentam, com afinco, pela tribuna e pela imprensa, que nós desvendamos o segredo de cuidar, com exito, da população criminosa.

Tanto quanto posso atinar, esta crença baseia-se nos informes de que a média diaria dos que são presos está constantemente baixando.

E, como houvesse uma média diaria de mais de 20.000 presos em 1878 contra uma média diaria de cerca de 15.000 em 1888, muita gente concluiu immediatamente que a criminalidade estava diminuindo.

Mas a média diaria, por si só, não serve de criterio para se aferir da alta ou da baixa da criminalidade.

Tanto isto é certo que, computados pela média diaria, doze homens condemnados á prisão por um mez, cada qual, não figurarão por tanto tempo na estatistica criminal, como um só homem condemnado a dezoito mezes.

A média diaria, em resumo, depende da força da sentença imposta aos presos, e não do numero de individuos encarcerados e nem do numero de crimes commettidos durante o anno.

Esmerilhemos o numero de pessoas detidas nas cadeias locaes e ficaremos aptos para julgar si a criminalidade está ou não crescendo na Inglaterra.

Para isso retrocederemos vinte annos e tomaremos os totaes quinquenniaes, conforme as Estatisticas Judiciaes consignam:

Total dos 5 annos:

(1868 - 1872)	774.667
(1873 - 1877)	856.041
(1884 - 1884)	898.486

Si as estatisticas merecem credito, essas cifras incontestavelmente mostram que o volume total da criminalidade augmenta na Inglaterra como em outra qualquer parte.

E' fallaz suppor que as autoridades estejam debellando aqui a população criminosa.

Com effeito, tal supposição ficou radicalmente destruida por essas estatisticas authenticas e que são as unicas em que se possa fundar para patentear a situação do paiz, com relação á criminalidade.

Averiguado que o accumulo total de crimes está augmentando regularmente, como se explica o decrescimo na média diaria de presos?

Este decrescimo pode ser assim destrinçado:

1.º — Que, apesar de ter augmentado o numero de pessoas recolhidas ás prisões, os crimes que lhes são imputados não são tão graves;

2.º — Que, não obstante serem os crimes agora commettidos tão graves como os praticados ha vinte annos atrás, as autoridades policiaes e judiciarias estão adoptando mais branda norma de acção e proferindo sentenças mais leves, conforme está comprovado.

Seja-nos, por um momento, permittido apreciar a proposição insistente de que o crime actualmente não é tão grave como ha vinte annos passados.

Afim de obtermos conclusão completamente exacta a respeito, não precisamos sinão de encarar o numero de crimes de natureza grave relatados pela policia.

Comparando o numero de casos de assassinatos, tentativas de assassinatos, homicidios involuntarios, tiros, punhaladas e contusões bem como os de crimes de escalada, assalto, latrocinio e incendio commettidos nos cinco annos de 1870 a 1874, com o numero de outros congeneres no quinquennio de 1884 a 1888, conforme tudo nos relata a policia, notaremos que a proporção dos attentados graves contra a população era, em muitos casos, tão grande no ultimo, como no primeiro periodo. (5).

Isto mostra evidentemente que, si bem que a criminalidade augmente em extensão, comtudo, não decresce quanto á gravidade; e a razão principal por que a população carceraria apresenta menos média diaria está no facto dos juizes pronunciarem agora sentenças mais brandas do que era costume, ha vinte annos atrás.

Devemos frisar bem este ponto: — os proprios juizes propalam frequentemente que se incumbem de minorar os prasos das prisões.

Pode-se averiguar até que ponto se minoraram as penas nestes ultimos vinte annos, comparando-se os mandados de prisão e média diaria no quinquennio de 1868-72, com os mandados de prisão e média diaria no quinquennio de 1884-88.

A comparação entre esses dois periodos demonstra que a duração da prisão decresceu vinte e seis por cento. Por outras palavras: — ao passo que outróra alguem soffria uma pena de doze mezes de prisão, ultimamente soffre a de nove mezes; assim como quem costumava, ha tempos, soffrer uma pena de um mez, hoje soffre a de vinte e um dias.

Si a infracção fôr grave ou si o réo fôr criminoso habitual, soffre agora dezoito mezes de prisão em vez de cinco annos de servidão penal, como dantes acontecia.

Ao que concerne aos juizes e autoridades estipendiadas, as penas de encarceramento decresceram nestes ultimos annos mais de 26 o|o; e si houvesse um correspondente movimento por parte dos presidentes das Juntas de Paz, (6), o decrescimo médio na força das penas chegaria a 50 o|o.

Mas é um facto notorio que os juizes leigos, com poucas excepções, são mais inclinados a proferir sentenças leves do que os juizes profissionaes.

(*Continua*).

(1) Antes da promulgação da Lei de Educação Elementar, ninguem era processado por não mandar seu filho á escola, porque isto não era então uma infracção legal. Em 1888-1889, porém, não menos de 80.519 pessoas foram, na vigencia desta lei, processadas na Inglaterra e Galles.

(2) Recent Economic Changes, pag. 345.

(3) Zeitschrift fur die gesamte Strafrechtswissenschaft, IX, pag. 472.

(4) Veja *Statistical Register for Victoria*, part. VIII.

(5) Casos graves referidos pela Policia, e em proporção á população.
Média annual por quinquennio:

	Assassinatos	Tentativas de morte	Homicidio invol.
1870-4	1 para 196.916	1 para 441.158	1 para 92.756
1884-8	1 para 168.897	1 para 418.923	1 para 116.463
	Tiros, ferimentos, etc.	Escalada	Assalto
1870-4	1 para 35.033	1 para 10.188	1 para 17.558
1884-8	1 para 38.607	1 para 7.892	1 para 11.911
	Latrocinios	Incendios	
1870-4	1 para 43.247	1 para 54.975	
1884-8	1 para 70.767	1 para 77.018	

Este quadro mostra que em 1870-74 augmentaram os assassinatos, tentativas de morte, escaladas e assaltos, e que diminuiram os homicidios involuntarios, latrocinios e incendios. O decrescimo dos tiros, facadas, contusões, etc., é muito pequeno. (Estatisticas Judiciaes de 1874 e 1888, pag. XVI).

(6) Estas juntas de paz têm o nome de *Quarter Sessions*, e são tribunaes compostos de juizes de paz, que se reunem e assim funccionam, quatro vezes por anno, nas capitaes e cidades das provincias da Inglaterra, para julgarem as contravenções e pequenas causas civeis, que lhes são affectas por lei. (Not. do trad.).

• •

Por ter sahido com um erro, que alterou profundamente o sentido, reproduzimos a seguir, com a devida correcção, um trecho do artigo publicado segunda-feira passada:

"Por ahi se vê que em 1886 o numero de implicados em crime de lenocinio, na metropole, foi de 3.233, emquanto que em 1888 esse numero foi sómente de 1.475.

Este enorme decrescimo, no lapso de dois annos, é devido a uma modificação na attitude da policia."

A situação da praça

O Congresso Federal já autorizou o grande emprestimo de 20 milhões esterlinos para o governo da União.

Por sua vez, o Congresso do Estado autorizará o emprestimo de 5 milhões á nossa municipalidade.

Com o resultado dessas operações, a crise terá o seu fim.

Além desses emprestimos, teremos entradas de capitaes particulares, tendo-se já iniciado, com a acquisição da Companhia Telephonica do Estado, por um syndicato representado pelo pessoal da Light.

A base desta operação regulou pela acquisição de um blóco de acções ao preço de 300$, e de um outro a 280$, cuja importancia attingiu a mais de 4.000 contos.

Por sua vez, o syndicato que adquiriu a Rêde Telephonica Bragantina tem adquirido muitas acções, afim de ficar inteiramente senhor da Companhia.

Ao que consta, o syndicato que acaba de adquirir a Telephonica fará fusão com a Bragantina, constituindo assim a mais poderosa empresa.

Com a confiança que estão inspirando a Bolsa de Café e a Caixa de Liquidação, em Santos, regularizando os preços e evitando a jogatina, tudo faz prever numa proxima e animadora situação.

CAMBIO

O mercado de cambio registou as mesmas taxas de 16 d. até 16 3|32 d.

—— A Camara Syndical adoptou as taxas de 16 1|32 e 16 1|6 d. para o curso official.

—— O valor official do "mil réis", papel, á taxa de 16 1|32 d., foi de 604 réis, ouro; o valor da moeda de 20$, ouro, foi de 33$684, papel.

CAIXA DE CONVERSÃO

Durante a semana, sahiu mais ouro da Caixa de Conversão e diminuiram consideravelmente as entradas.

Entraram libras	388.402.0
Sahiram libras	3.547.664.0

O deposito em ouro era de 186.494:051$.

CAFE'

Os mercados extrangeiros permaneceram muito instaveis durante a semana.

Conhecido o projecto que regulariza o mercado de café em Santos, os baixistas naturalmente quizeram demonstrar que a baixa pode continuar, não obstante as providencias assecuratorias permittidas no projecto.

—— Causou optima impressão o projecto referente á Bolsa e á Caixa de Liquidação.

Outra medida que tambem satisfez ao lavrador foi a revogação dos 20 o|o sobre os cafés baixos.

Esta medida vem favorecer a lavoura, podendo exportar seu café mais inferior, recebendo mais remuneração, que até aqui não tinha.

—— As cotações da semana foram: Nova York, 8.92, 8.85, 8.87, 8.89, 8.76 e 8.69; Havre, 61 1|4 frs., 60 3|4, 61, 61 1|4, 61 1|2 e 60 1|4 frs.; Hamburgo, 49 3|4 pf., 49 1|4, e 48 1|4 pf.; Londres, 43 s. 9 d., 43 s. 6 d. e 42 s. 9 d.

—— As vendas conhecidas desde o começo do mez foram:

	Saccas
Nova York	475.000
Havre	325.000
Hamburgo	335.000
Londres	104.000

—— Estatistica:

Nova York, 15.

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.393.000
Semana anterior	1.421.000
No anno passado	1.644.000
Supprimento visivel	1.724.000
Stock nos Estados Unidos em 13 do corrente	1.393.388

—— Havre, 19.

Stock:	Saccas
Café do Brasil	2.324.000
Semana anterior	2.324.000

O mercado de Santos tambem deu mostras de fraqueza.

A base de 5$800 não se manteve, baixando para 5$600.

O dia de maior venda foi no sabbado (14.586 saccas).

O dia de maior entrada foi na sexta-feira (16.715).

O movimento da semana foi regular.

	Da semana	Da semana anterior
Vendas	69.095	76.031
Entradas	84.250	86.915
Embarques	130.324	130.033
Passagens	88.696	85.081

—— A existencia, no sabbado, á noite, era de 728.264 saccas, contra 784.635 saccas na semana anterior, e contra ainda de 1.158.000 em egual época do anno passado.

—— As vendas conhecidas desde 1.o do mez são de 264.567 saccas, e de 7.194.565 desde 1.o de julho.

—— As entradas desde 1.o do mez foram no total de 236.915 e de 10.737.716 desde 1.o de julho.

—— O mercado do Rio registou a base de 7$700, 7$600 e 7$500.

O movimento foi pequeno.

Vendas	21.200 saccas
Entradas	44.340 saccas
Embarques	44.670 saccas

MERCADO DE TITULOS

Este mercado permaneceu regularmente movimentado.

Pelo registo da Bolsa verifica-se que foram negociados 3.262 titulos diversos, no total de 441:463$, contra 4.273 no total de 486:075$ na semana anterior.

Os titulos que continuam movimentando o mercado são apolices do Estado, acções da Paulista e Mogyana, Banco União, Commercial.

—— Durante a semana registou-se a venda de um bom lote de letras da Camara de Jaboticabal.

—— As acções da Paulista oscillaram com os preços de 355$, 360$ e 361$, fechando mais firmes devido ás transferencias estarem suspensas.

—— As acções da Mogyana baixaram 20$ em poucos dias.

A cotação fechou frouxa, porém, é de suppôr que se firme mais até o dividendo.

O motivo que determinou a alta ainda persiste, razão por que não se comprehende a baixa.

—— As acções da Companhia Telephonica Bragantina tiveram grande procura e fecharam com compradores firmes.

—— As acções do Banco União de S. Paulo estiveram movimentadas.

Houve muito negocio á termo.

Com a perspectiva de entrada de numerario na praça, o papel presta-se a especulações.

—— As acções do Banco Commercial continuam firmes.

—— As acções do Banco de S. Paulo fecharam muito firmes com compradores a 95$000.

—— As acções do Banco Commercio e Industria não foram negociadas.

Os vendedores estão firmes em não se desfazerem do papel a menos de 400 e poucos mil réis.

—— As debentures do "Estado de S. Paulo" foram negociadas ao preço de..... 80$000.

—— As debentures em geral continuam com as cotações muito fracas, e sem procura.

—— As letras de Camaras tambem não tiveram procura.

Apenas as letras da Camara de S. Paulo é que estão com muita procura devido ao proximo resgate, com o levantamento do emprestimo.

—— As apolices que estiveram um pouco frouxas, firmaram-se novamente, com vendas avultadas durante a semana.

——. O movimento da semana foi o seguinte:

110 acções da Paulista, aos preços de 355$, 360$ e 351$; 29 ditas, dita com 50 por cento, aos preços de 245$ e 210$; 362$ ditas da Mogyana, ao preço de 280$; 100 ditas da Melhoramentos, ao preço de 90$500; 600 ditas da Companhia Telephonica Bragantina, ao preço de 70$; 850 ditas do Banco União, á vista e a 30 dias, aos preços de 30$, 32$ e 32$500; 77 ditas do Banco Commercial, ao preço de 114$; 20 ditas do Banco de S. Paulo, ao preço de 90$; 40 debentures da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, ao preço de 88$; 160 ditas do "Estado", ao preço de 80$; 40 ditas da Melhoramentos S. João, ao preço de 69$; 650 letras da Camara de Jaboticabal, aos preços de 78$ e 75$; 5 ditas da Camara de S. Paulo, 2.o emp., ao preço de 92$; 5 ditas da Camara de S. João da Boa Vista, ao preço de 80$; 16 apolices do Estado, da 3.a (500$), aos preços de 478$ e 480$; 2 ditas da 5.a série ao preço de 956$; 6 ditas, dito, de 500$, ao preço de 478$; 39 ditas da 6.a série, ao preço de 956$; 112 ditas da 9.a, aos preços de 930$ e 935$; 34 ditas da 10.a, aos preços de 930$ e 935$000.

O COMMERCIO DO PORTO DE SANTOS

De janeiro a maio, a importação pelo porto de Santos foi de 68.095:708$000, contra 123.545:609$000 em 1913.

— As mercadorias cujo valor mais avultaram na importação foram o aço e ferro em bruto que concorreram com 6.795:885$; outros machinismos, apparelhos e outros utensilios, com 6.715:068$000; o trigo em grão, com 8.322:612$000; generos alimenticios, com 5.849:520$000; o carvão de pedra, com 3.366:343$000, e vinhos communs e finos, com 4.851:258$000.

Os paizes que mais exportaram foram: Allemanha, Estados Unidos, Gran-Bretanha, Argentina, Italia e França.

— A exportação attingiu a 149.019:665$, contra 141.638:382$000 em 1913.

As mercadorias que mais avultaram foram:

Café	147.573:063$000
Banana	797:581$000
Farelo	105:183$000

—A quantidade de café exportado foi de 3.405.617 saccas, contra 2.580.491 saccas em 1913.

Os paizes para os quaes mais exportamos, foram:

Estados Unidos, Allemanha, Austria-Hungria, Hollanda, França, Belgica e Italia.

VARIAS INFORMAÇÕES

— A Companhia Fabricadora de Parafusos está pagando os juros de suas debentures.

— Amanhã, 22, serão vendidas em leilão na Bolsa, pelo corretor Eduardo Dreux, 1125 acções da Companhia S. Bernardo Fabril.

— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro já suspendeu as transferencias de suas acções, para o lançamento do dividendo do semestre.

TITULOS BRASILEIROS

A Bolsa de Londres registou as seguintes cotações para os titulos da União e do Estado.

Os titulos da União, com excepção do Funding, que obtem pequena alta, os demais oscillaram para a baixa.

Os titulos do Estado permaneceram firmes e inalterados.

União:

1880, 4 o|o — 76, 75 1|2.
1895, 5 o|o — 90, 89 e 87 1|2.
Funding, 5 o|o — 100, 101, 100 e 100 1|2.
1913, 5 o|o — 97, 96 1|2.
Conversão, 4 o|o — 73, 72 1|2, 71 1|2 e 72.
1908, 5 o|o — 98 1|2, 99, 98 1|2 e 98.

S. Paulo:

1888 — 95.
1899 — 102.
1904 — 92 1|2.
1913 — 101.

— Os titulos da S. Paulo Railway subiram de 232 a 235.

Os titulos da Brazilian Traction subiram de 79 1|2 a 80 1|2.

RENDIMENTOS FISCAES

Durante a semana foram arrecadados em Santos:

Pela Alfandega	890:264$000
Pela Recebedoria	535:752$000

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado permaneceu muito fraco e frouxo.

MERCADO DE ALGODÃO

Tanto no mercado do Rio como no mercado de Liverpool, o algodão esteve em baixa.

J. PIMENTA

Letras

A's segundas-feiras

ACADEMIA BRASILEIRA

Parece que, finalmente, vão sendo tomadas a sério as letras no paiz. Pelo menos cresce assombrosamente o numero de candidatos á immortalidade. Noutros tempos, uma eleição na Academia Brasileira de Letras era a cousa mais natural e simples deste mundo. Apresentavam-se dois ou tres pretendentes, procedia-se á votação, a poltrona era preenchida e o facto, ás vezes, nem chegava ao noticiario impresso, aos logares communs da imprensa quotidiana.

Houve tambem um tempo em que, para a conquista da excelsa gloria das honras academicas, se fazia mistér o peditorio, a cabala de votos, estando em segunda ou terceira cathegoria a bagagem literaria e até mesmo o valor intellectual do candidato...

Hoje, porém, para felicidade dos intellectuaes de boa tempera, não só se faz questão de capacidade integral, como tambem de obra impressa que ponha em saliente destaque o valor literario ou scientifico do concorrente. Isto porque, em boa hora, o sr. Rodrigo Octavio, se insurgiu energicamente contra o abuso, que ia degenerando em praxe, dos votos cabalados.

Com a salutar medida tomada pelo illustrado secretario da Academia, não só não veremos apresentarem-se talentos secundarios, com prejuizo dos verdadeiros artistas glorificados pela fama, com a ajuda do genio e do esforço proprio, como tambem, e o que é mais digno de applausos, será dado a Cesar o que é de Cesar.

• •

Pode-se ter orgulho em ser honrado, mas nunca em ser sabio. — *Mantegazza.*

• •

A BELLEZA FEMININA

A Eva romana, como a Eva dos nossos tempos, fazia da belleza um culto, o unico culto. A existencia sem a belleza seria incomprehensivel ás matronas que geraram uma raça de heróes.

Certo, a minha indulgente philosophia não condemna as mulheres que pedem á sciencia, ás artes, á industria os meios de prolongar a mocidade e a belleza. Taes como ellas são, fomos nós, os homens, que as fizemos, pedindo inalteravelmente á mulher, não as graças do espirito, não as radiações da virtude, mas apenas a impeccavel plastica e as linhas puras do semblante.

A nossa delicadeza sempre se manifesta espontanea e exuberante deante da mocidade, dum rosto fresco e duns olhos vivos.

Perante a belleza, a nossa fraqueza revela-se sempre, inconscientemente, em actos machinaes e irreprimiveis. Si só pela irradiação da belleza a mulher consegue dominar completamente o homem, justifica-se que ella tudo sacrifique e tudo ouse para prolongar um dominio que os irreparaveis ultrajes do tempo põem em risco.

Gomes dos Santos.

• •

O egoismo pode fazer-nos felizes uma hora ou um dia, mas faz-nos infelizes para toda a vida. — *Mantegazza.*

• •

"NOVAS LEITURAS", PELOS SRS. RAMON ROCA E MARIANNO DE OLIVEIRA

A augmentar a bibliotheca de livros didacticos primarios, surge agora o presente. Este, contrariamente ao costume, que já adquiriu fóros de lei, vem escripto em portuguez, é composto quasi todo de materia original, entremeada apenas de longe em longe por uma ou outra producção alheia, estas mesmas escolhidas e de autores estimados.

São duzentas e poucas paginas prefaciadas por Amadeu Amaral, o qual acha muito util o livro e proprio para insinuar no espirito das crianças, através do propicio vehiculo de uma leitura attrahente, propria a estimular-lhes a curiosidade e a despertar-lhes o interesse, uma quantidade de idéas tendentes á formação dos pequenos caracteres no amor e no respeito da familia, da patria, das instituições livres, e nos sentimentos de bondade e dedicação para com os nossos semelhantes.

Os autores deste trabalho têm em mira não só instruir, como tambem educar. E assim é que, reunindo o util ao agradavel, dão noções de sciencia, artes ou industrias, em palestras, dialogos ou contos anecdoticos, e, raramente, em narração seguida.

Os senhores professores, que compulsarem o novo trabalho, dirão por nós, fazendo justiça aos seus autores.

• •

Elogiar-se é ridiculo, elogiar as outras pessoas é muito perigoso. — *Mantegazza.*

• •

NOITE DE S. JOÃO

(*Cantiga*)

Lembras-te, minha feiticeira,
Quando te dei meu coração?
Foi ao fulgor de uma fogueira
Na alva noite de S. João.

Cordeirinho de neve a um lado,
E de outro a bandeirola á mão,
Lá do mastro em que estava alçado
Nos abençoava S. João.

Para sermos sempre ditosos,
A' meia-noite, ao ribeirão
Fomos beber (tão pressurosos!)
A agua santa de S. João.

E foi alli, á luz da lua,
Que te beijei... ah! foi então
Que, toda tremula, — "sou tua", —
Me dissesete... (Bom S. João!)

Depois, no azul cheio de magua,
Lembras-te? — ouviste uma canção:
"Feliz de quem bebeu a agua,
A agua santa de S. João."

Não te lembras, bem sei... No emtanto,
Ficaste com meu coração,
Que antes queimasses, todo em pranto,
Na fogueira de S. João.

Wenceslau de Queiroz.

• •

Fala pouco de ti; pouco das outras pessoas, e muito das cousas. — *Mantegazza.*

• •

"GUIA POSTAL", POR O. LINCOLN DOS SANTOS

Acaba de apparecer este util trabalho, devido á penna do sr. Octavio Lincoln dos Santos, official da Administração dos Correios desta capital. Comprehende elle a legislação postal interna e externa, em tudo o que mais interessa ao publico em geral, e ao commercio em particular; formulas de requerimento, minuciosos trabalhos referentes á franquia das correspondencias, dos premios de vales e ainda innumeras informações sobre o serviço postal.

O *Guia Postal* está destinado a prestar inestimavel serviço, sobretudo ao commercio, pois que, expressos com muita clareza, apresenta inestimaveis elementos de informação, extrahidos pacientemente do regulamento dos Correios e leis subsidiarias, tudo subordinado a titulos suggestivos e faceis de serem compulsados, como muito bem prevê o seu prefaciador.

O livro é portatil, com indice explicativo bem organizado, tratando do serviço postal brasileiro e internacional.

Em summa: trabalho novo no genero e que vem facilitar as relações que diariamente mantemos com aquella repartição federal.

• •

Podes fugir por vezes ao juiz do tribunal dos homens, mas nunca ao da tua consciencia. — *Mantegazza.*

Letras

UMA NOVA OBRA DE OLIVEIRA LIMA

O sr. Oliveira Lima, que se acha actualmente em Londres, preparando um colossal trabalho no Archivo Historico da grande capital ingleza, acaba de publicar, reunidas em volume, as conferencias que pronunciou nos Estados Unidos e repetiu, em portuguez, na Escola de Altos Estudos do Rio de Janeiro.

E' um trabalho notavel, como sóem ser os do illustre diplomata aposentado, que, para orgulho da literatura nacional, a vae enriquecendo com obras de inestimavel valor.

• •

Deixar culpas atrás de si é semear amarguras para o futuro. — *Mantegazza.*

• •

DIA DE CAMÕES

Passou em 10 do corrente o dia consagrado a Camões. Nessa figura barbiruiva e agreste, formidavel de genio e de desgraça, que blasonou de "uma serpente de prata sobre campo verde", e morreu de fome como um cão, — o povo portuguez, uma vez ainda, glorificou o mais representativo dos grandes nomes nacionaes. E, entretanto, si um extrangeiro nos perguntar amanhã quem foi, na verdade, Camões, — não lhe saberemos responder.

Morto ha pouco mais de tres seculos, — a sua vida, a sua historia, o seu verdadeiro drama humano são quasi desconhecidos para nós. Resta delle, quando muito, uma lenda remota, um espectro vago e luminoso. De exacto, de preciso, de indubitavel, — sabemos apenas que é elle o autor do livro que hoje menos se lê em Portugal.

Julio Dantas.

• •

O melhor modo de servir o Creador consiste em fazer bem aos nossos irmãos. — *Mantegazza.*

• •

FELICIDADE

Criança, estrella que a escuridade
Da vida aclara com luz sublime,
Como te chamas, risonho ser?
— Felicidade.
— Felicidade!
Deram-te um nome que nada exprime...
Felicidade que vem a ser?

Lopes de Almeida.

• •

Nunca mintas por motivo nenhum, e no caso difficil sabe calar-te. — *Mantegazza*

• •

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

Realizou-se, ha dias, no Rio, a sessão em que foi inaugurada aquella nova sociedade literaria.

A assembléa designou para presidente, afim de dirigir os trabalhos, por unanimidade e por acclamação, o sr. Oscar Lopes, de quem partiu a iniciativa, que convidou para secretarios os srs. Bastos Tigre e Sarandy Raposo.

Foi lido e discutido um projecto de estatutos, sendo finalmente resolvida uma nova reunião, independentemente de convites pessoaes, para dahi a quinze dias.

Nesse intervallo o projecto de estatutos será publicado, para que possam detidamente examinal-o os interessados.

Compareceram á reunião, considerando-se socios fundadores, innumeros homens de letras, além dos quaes, muitos outros adheriram ao movimento artistico, por telegrammas e cartas.

• •

Não aconselhes o mal a outro homem; serás duplamente reprehensivel; por vil e por malvado. — *Mantegazza.*

• •

A CEGONHA

Sobre a margem do lago, a erma e triste [cegonha,
Em triste soliloquio, em dolorida scisma,
Tem a vaga expressão abstracta de quem [sonha
E olha o mundo através de um mysterioso [prisma...

Uma alma irmã da minha! alma queda e [tristonha,
O seu vulto, sombrio e extatico, prediz-m'o;
Não a vejo uma vez siquer sem que suppo- [nha
Vel-a na mesma angustia em que meu ser [se abysma...

Minha alma, como a sua, á duvida propensa,
Num ermo isolamento ás vezes se enclau- [sura
E olha tudo através do prisma da descrença!

Sua alma, irmã da minha, em extase pro- [fundo
Vive continuamente invocando a ventura
De insular-se da vida e esquecer-se do [mundo...

Cassiano Ricardo.

• •

De tua mãe, de teu pae, de tua mulher, de teu filho, tudo deve ser santo; o nome, a palavra e as cinzas. — *Mantegazza.*

• •

"PATRIA AGONIZANTE"

A presente brochura enfeixa uma série de artigos inflammados que o seu autor, cheio de um carinho paternal, arrancou da vida ephemera da imprensa, para a immortalidade do livro. E' um trabalho que deve ser julgado exclusivamente pelo seu caracter patriotico, sem preoccupação da sua syntaxe ou da sua concepção artistica.

Por aquelle lado tem o seu merito — a explosão de uma alma sincera deante dos momentos difficeis por que tem passado a patria brasileira; por este, infelizmente, não resiste ás minucias de uma analyse.

E' um livro, todavia, que, si não nos illustra, pelo menos nos proporciona alguns instantes de leitura ardorosa e patriotica, levando-nos a raciocinar tristemente sobre as fatalidades que têm pesado sobre o paiz

• •

OUVINDO UMA BALLADA DE CHOPIN

(Improviso)

A mme. dr. José Piedade

Num piano velho, a um canto, inafinado,
Traste de estudo apenas, ó Senhora,
Vossa Excellencia produziu sonora
Musica terna sobre o seu teclado.

Devéras me senti maravilhado;
E o tal piano, que um dia quiz pôr fóra,
Outro valor ganhou; pois elle, agora,
Estima e preço tem muito elevado!

E si o instrumento apreço tal merece,
Só á Senhora deve o alto interesse
Que lhe deu vida emfim, nova e expressiva!

E eu e piano, afinal, muito lucrámos.
Pois ambos nós de tal favor gosamos:
— De ouvil-a temos a impressão bem viva!

Dr. J. J. de Carvalho.

• •

"HORAS DE LAZER", POR EURICO DE GO'ES

O dr. Eurico de Góes, que se estreou nas letras, aqui mesmo em S. Paulo, pelo anno de 1898, com uma novella intitulada *Flor de Neve*, acaba agora de enfeixar em um bello volume, de mais de duzentas paginas, varias chronicas e outros escriptos que andavam esparsos em revistas e jornaes.

Este escriptor, bastante estimado, de uma prosa magnifica, viva, escorreita, cura alternadamente da fórma e da emoção. Sente-se-lhe bem a alma, a vibração experimentada dos motivos, e uma preoccupação de esthetica, de elegancia e colorido, nos periodos cantantes e claros, admiraveis de correcção e graça.

Depois do seu livro de estréa, recebido com reverencias de bons augurios pelos criticos, publicou *Os symbolos nacionaes*, que são um excellente estudo sobre a bandeira e as armas do Brasil, e ainda *A corrente philosophica do seculo*, que é um ensaio de muito valor.

Em preparo, quasi promptos para o prelo, tem a *Evolução do Direito Internacional*, que é o historico da doutrina e apreciação da theoria sustentada pelo Brasil na segunda Conferencia da Paz em Haya; *Palmaria*, synthese historica e poetica relativa á natureza e á civilização do nosso paiz; e *Moderna concepção do Cosmos e da Vida*, ensaios de philosophia natural.

Tão volumosa bagagem é o bastante para recommendar o autor das *Horas de Lazer*. Este é um livro variado e bello, no qual encontramos, tratadas por penna de ouro, as mais interessantes divagações romanticas, bizarros costumes e deliciosas paizagens européas, assumptos nacionaes, estudos e vulgarizações, impressões de arte, critica literaria, illustres figuras intellectuaes, tudo o que o seu sentimento artistico apprehendeu em longas viagens e acurados estudos e a sua imaginação de observador e de poeta emittiu para as orações de uma prosa rythmica e sensata.

Grande parte deste livro forte, de estylista, foi publicada aqui mesmo nas columnas do *Correio Paulistano*. Artigos finos, de observação e de analyse, conquistaram uma inestimavel somma de admiradores.

A sua phrase é exacta, e nella o adjectivo fulgura bizarramente; são elevados os surtos da sua imaginação creadora; a linguagem é castiça, além de que este escriptor tem a dupla vantagem de attrahir e encantar.

Essas emotivas paginas hão de merecer, por certo, os applausos de toda a critica.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Divisão Judiciaria e Administrativa do Estado de S. Paulo", organizada pela Repartição de Estatistica e Archivo.

— Synthese do historico da "Empresa Industrial Cayeiras de Minas", de propriedade de Macchiorlatti, Guimarães e Comp.

— "Bollettino Mensile di S. Antonio" que se publica em Ribeirão Preto.

— "Cartas sobre café", publicação semanal devida a mr. J. P. Wileman, e que apparece no Rio

— "Revista Medica de S. Paulo", jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene, que se publica nesta capital.

— "Revista Odontologica Brasileira". — Está excellentemente collaborado o presente numero daquella util publicação, orgam da "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas".

— Senado do Estado. — Annaes da sessão ordinaria de 1913, organizados pelos tachygraphos srs. Horacio Belfort Sabino e Numa de Oliveira.

— Senado do Estado. — Relatorio e Synopse dos trabalhos do Senado na sessão ordinaria de 1913, organizados pelo director da respectiva secretaria, sr. Benio Ernesto Sães.

— "O Sport", semanario illustrado desta capital.

— Revistas "Bleue" e "Scientifique", de Paris.

— "O Brasil Medico", revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio.

— "Bulletin de la Chambre de Commerce Belgo-Brésilienne", orgam bi-mensal que se publica em Bruxellas.

— "Illustração Portugueza". — Uma capa admiravel, um texto copioso e escolhido, tal o ultimo numero da bella revista portugueza.

— "Mundo Grafico". — Primoroso o ultimo numero daquella magnifica revista hespanhola, cuja capa traz em trichomia o retrato da notavel artista Inés Garcia, do theatro Apollo, de Madrid.

— "A Illustração Brasileira". — Foi confeccionado a capricho o segundo numero correspondente a junho. Materia abundante e escolhida, finos "clichés" de actualidade.

• •

PARA FECHAR

O CASTELLO

A Gomes dos Santos

Edade-média. O amplo castello, em ruina,
Vejo-o, em memoria, a seculos distantes:
Tem setteiras, torreões, pateos, mirantes,
E as armas e os broqueis, com que domina.

Passeia um peão a lança archaica e fina
Nas pontes, ante o fosso. Amos e infantes,
Cortezãs senhoriaes, barões reinantes,
Guarda o predio ancestral de arte latina.

E uma rotula range... Esguia e loura,
Passa uma castellã, que lembra á gente
Doce visão feudal, que a graça doura...

Passa, e some-se além, sob as arcadas,
Seguida por cem pagens, lentamente,
Num resplendor de tochas inflammadas...

NETO SANT'ANNA

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia Vitale levou hontem, em *matinée*, a apreciada opereta *Il Torcador*, e, á noite, *I Saltimbanchi*. Tanto esta como aquella opereta tiveram desempenho muito acceitavel, que em nada destoou das representações anteriores. Duas casas repletas.

—— Hoje, pela primeira vez nesta capital, a opereta em 3 actos *Il piccolo rè*, libretto de K. Bahony e F. Martos, musica do maestro Emmerich Kalman.

POLYTHEAMA

A companhia dialectal romana, que trabalha neste theatro, deu hontem o drama *Na serenata a ponte*, da lavra do actor Gastone Monaldi. E' um estudo do ambiente bastante pittoresco em que se desenvolve a acção passional com crescente intensidade, apesar de não offerecer originalidade alguma. O valor destas peças é quasi nenhum sob tal ponto de vista, mas, a nosso vêr, provoca mais interesse do que certos dramalhões, pela parte por assim dizer descriptiva dos usos e costumes de certa gente do povo, cuja vida geralmente se ignora, mas que está mais do que qualquer outra, sujeita ao embate violento dos interesses e das paixões. Cifra-se em pouco o seu entrecho: trata-se de um velho onzeneiro, sem escrupulos, cuja propria filha, afinal, é a victima de sua sordida ganancia, pois é seduzida por um qualquer valdevinos. Quem a salva, no fim de contas, é o amor que ella sabe desperta no coração de Riguetti, o heroe da peça. Este se encontra com o seu rival na occasião em que elle rouba do onzeneiro uma maleta com dinheiro e se dispõe a fugir. O encontro é fatal para o rival, que cáe ferido pelo certeiro golpe de cutello que lhe vibra Riguetti. Esta scena final é de certo effeito, pois ella se dá numa bella noite de luar em que se ouve uma serenata.

O actor Monaldi apresentou um bom typo em Riguetti, bem assim o actor Bocci. Os demais artistas auxiliaram efficazmente a representação.

O publico applaudiu enthusiasticamente o actor Monaldi, que só hontem nos deu a nota caracteristica do seu talento dramatico. Observamos que fóra desse genero o actor Monaldi já não é o mesmo.

—— Hoje, o drama em 3 actos *A Porta S. Lorenzo*, do actor Monaldi.

CASINO ANTARCTICA

Muito concorridas as duas funcções de hontem neste popular *music-hall* da rua Anhangabahú.

—— Hoje, além do programma já conhecido, realizam-se os grandes concursos de belleza e sympathia.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *Coração de ouro*, *Amores da mocidade* e *Pathé Journal*, n. 241.

EM SANTOS

Inauguração do novo Hospital para Tuberculosos

O discurso official --- A assistencia

OUTRAS NOTAS

SANTOS, 21 — Realizaram-se hoje, com toda a solennidade, as festas da inauguração do novo hospital para tuberculosos e cozinha modelo da Santa Casa de Misericordia.

A's 12 horas, achando-se presentes os srs. provedor Manuel Augusto de Oliveira Alfaya; vice-provedor, Carlos Luiz de Affonseca; 1.o secretario, Gil Alves de Araujo; Arnaldo Machado, mordomo geral; 2.o secretario, Americo Machado; thesoureiro, coronel José Pinto Novaes; mordomo geral, Arnaldo Ferreira de Aguiar; consultores, dr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara Municipal; vereador Antonio Candido Gomes, Arthur Alves Firmino, George Rosenhein, João Gonçalves Moreira e Carlos Caldeira; mordomos mensaes, Geraldino Silva, Alvaro Pinto da Silva Novaes; supplente, Americo Alves Ferreira, foram introduzidos no salão de honra os convidados, notando-se muitas distinctas familias, que eram conduzidas por uma commissão de recepção, composta de membros da mesa administrativa.

A's 13 horas, na capella da Santa Casa, organizou-se uma procissão, tendo á frente o crucifixo, e a qual era composta pelo arcediago Ezechias Galvão da Fontoura, representando o arcebispo metropolitano, revmos. padres Visconti, do Coração de Jesus; dr. Martins Ladeira, vigario da parochia, e secretario geral do bispado; frei Macario, abbade de S. Bento; padres maristas, irmão Victor, irmão Gandulpho, reitor do Gymnasio Santista; frei Gregorio Meyer, superior do Convento do Carmo; frei Angelo Whitenburg, capellão da Santa Casa; membros da mesa administrativa e muitas pessoas, encaminhando-se para a cozinha modelo, realizando-se alli o primeiro benzimento.

Em seguida, ainda em procissão, foram as autoridades ecclesiasticas para o pavilhão dos tuberculosos, iniciando-se o benzimento na porta central do bello edificio e proseguindo em todos os seus compartimentos.

Estas cerimonias foram celebradas pelo arcediago Ezechias da Fontoura, acolytado pelos padres Visconti e dr. Martins Ladeira.

No terraço tocava a banda de menores do Instituto Escholastica Rosa e no salão de inhalações tocava a banda do corpo de bombeiros.

Todos os convidados subiram pelo grande elevador, sendo o edificio da Santa Casa franqueado ao publico, notando-se muitos curiosos nos diversos andares anteriores ao novo hospital.

A's 13 horas e meia, os convidados tomaram logares no salão de recreio, que estava ornamentado com gosto, e todo o edificio embandeirado.

Na mesa collocada ao centro do salão sentaram-se os srs. provedor Manuel Alfaya, que occupou a cadeira da presidencia, tendo ao seu lado os srs. Arnaldo Aguiar, mordomo geral; Americo Machado, 2.o secretario, e coronel José Pinto Novaes, thesoureiro.

O salão achava-se repleto de familias e cavalheiros.

O DISCURSO DO PROVEDOR

O sr. provedor, levantando-se, proferiu o seguinte discurso, que foi calorosamente applaudido, executando, ao terminar, o hymno nacional, as duas bandas de musica presentes.

"Senhores: Não fôra o cargo por demais honroso que exerço nesta casa, aberta ás illuminações do sentimento e sempre grata ás preoccupações do espirito, não se fizera ouvir minha palavra, sem estro, sem enthusiasmo, sem inspiração.

O realce da festa, a magnificencia do recinto, a significação do objecto, neste desdobramento de enthusiasmo e de alegria, de consolações e de cordialidades, de altruismo e de esperanças, tudo reclamava aqui outro cerebro e outra voz — uma alma creadora e uma lingua facundia.

No emtanto, srs., — fascinado pelo formoso ideal, que nos alenta e conforta, esqueço-me de mim, ao contacto das realidades sublimes, nas quaes refulgem os grandiosos sentimentos que constituem a nobreza da nossa especie e se transmudam os esforços conjunctos de nossa doce confraternização.

E, dest'arte, sob as injuncções de minha consciencia, antes de esbater, ao de leve, tão faustoso acontecimento — a inauguração do novo hospital de tuberculosos, cumpre-me saudar os representantes do governo do Estado e, bem assim, sua exc. revma. o sr. governador do arcebispado de S. Paulo, cuja presença aqui é tambem uma honra e uma gloria.

Pela cultura do seu espirito privilegiado, conhece s. exc., que na caridade christã, ether divino das almas, é que se purifica o amor e o enthusiasmo pelo bem, é que se formam a dedicação tenaz e outras inspirações do sacrificio.

Ao distincto corpo consular, ao illustrado clero, ás autoridades civis e militares, ás associações, aos srs. representantes da imprensa, ás exmas. senhoras e senhores que vieram trazer-nos com a sua presença o testemunho de sympathia pela inauguração do novo hospital, a todos agradeço em nome da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Agora, srs., seja-me permittido render um preito de saudade á memoria do dr. Francisco Marcos Inglez de Sousa, nosso digno irmão, que teve, como primeiro, a feliz idéa de se construir este confortavel e bello hospital.

Bemdita lembrança a despertar nossa actividade laboriosa, que, em retorno, ha de abrolhar balsamos consoladores, fructos de abnegação e de felicidade.

• •

Não ha, srs., agglomeração humana, por pouco importante que seja, que não esteja infectada de germen tuberculosos.

Em toda a cidade, em toda a aldeia, principalmente nas casas mal ventiladas, ha probabilidade de encontrar bacillos nas poeiras.

E' necessario, pois, esforçar-nos por nunca nos encontrarmos em estado de receptividade para esta molestia.

Dahi a defesa social contra o perigo tuberculoso. Dahi os sanatorios, os hospitaes, os estabelecimentos de assistencia, os dispensarios tuberculosos.

Estabeleceu-se em toda a parte a grande cruzada contra o inimigo universal.

Debaixo do seu estandarte acolheram-se physioterapeutas como Herard, Grancher, Daremberg e Malibran; luctadores sociaes como Brouardel, Landouzy, Roux, Calmette, Leon Bonnet, Clemente Ferreira e tantos outros, cujos beneficios consideraveis a sociedade nunca poderá obliterar.

Monsieur Armangand, a 15 de janeiro de 1904, viu recommendados pelo ministro do Interior, numa circular dirigida aos prefeitos do seu paiz, as medidas que, como relator, apresentou á commissão permanente de preservação contra a tuberculose.

Prohibia o ministro que, em todos os hospitaes publicos, houvesse relação directa ou indirecta entre os doentes tuberculosos ou não tuberculosos.

Prescrevia-lhes um isolamento completo; insinuava a creação de hospitaes ou, ao menos, pavilhões especiaes.

Na hora presente, o grande principio antituberculoso é preservar o publico contra o morbus assolador.

A Associação Internacional contra a Tuberculose, da qual é presidente Léon Bourgeois e secretario geral o dr. Panuwitz, de Berlim, reune-se cada anno em conferencia, num paiz differente, e discute questões de actualidade no tocante ao bacillo de Koch, debaixo do ponto de vista scientifico e social.

Naquella capital allemã, de 22 a 26 de outubro do anno passado, foram apresentados em sessão relatorios notabilissimos.

No mundo scientifico, ha um combate incessante contra o inimigo; não se lhe dá treguas.

Por isso, as victimas vemol-as expulsas de toda a parte, como espectros de terror.

Dentro em pouco, virão ao nosso encontro, sem trabalho, sem pão, sem asylo, votadas á miseria afflictiva, ao opprobrio, ao desprezo, abrindo o vacuo deante de si, como os leprosos da edade média.

Quem sabe si não assistiremos ainda a uma revolta dolorida desses infelizes e á formação possivel de defesa de tuberculosos?

O futuro neste particular está prenhe de surprezas imaginaveis.

Abordando estas idéas, exclama o dr. Louis Rénon: em nome da humanidade, peço um pouco de piedade para o tisico.

Antes de o isolarem como um pária, façase alguma cousa em seu beneficio.

Antes de o expulsarem da sociedade, surjam medidas mais efficazes em favor delle, porque a enuclcação actual não satisfaz de todo.

Como vêdes, srs., a sciencia procura assedial-o de conforto, busca-lhe a cura, salvando ao mesmo tempo os interesses da collectividade.

Fragmentos dessa pleiade generosa, que se consagra annualmente a pensar todas as feridas e a estancar, entre os refrigerios mais suaves, a fonte de todas as dôres, nós, a Santa Casa de Misericordia de Santos, na vibração dos mais puros sentimentos de solidariedade humana, não poupamos esforços para ampliar a esphera deste abençoado asylo de caridade.

Inauguramos hoje o hospital reservado aos tuberculosos.

Esta casa, que resplende na sua historia antiga e gloriosa, a perpetuar a feliz memoria de seus fundadores e a honrar com a sua tradição a lembrança immorredoura de Martim Affonso e Braz Cubas, desdobra-se neste novo rebento, renasce hoje. Sim, renasce!

Bem o disse Maeterlink, esse espirito desviado, porém mixto de ternura e encanto no seu estylo admiravel: "Nós nascemos verdadeiramente no dia em que, pela vez primeira, sentimos profundamente haver algo de grave e de inesperado na vida."

Uns verificam de repente que não se acham sósinhos debaixo do céo.

Outros, na doçura de um beijo ou na effusão de uma lagrima, percebem bruscamente que a fonte de quanto ha de melhor e de santo, desde o universo até Deus, está occulto atrás de uma noite plena de estrellas, por demais longinquas...

Este teve piedade, aquelle admiração, aquelle outro temor.

Não raro, basta uma palavra, um gesto, uma pequena cousa, que não é uma idéa siquer.

Antes, eu te amava como um irmão, — diz um heróe de Shakespeare, em face de um acto que admira, — antes, eu te amava como um irmão, agora, porém, eu te respeito como a minha alma.

Provavelmente, naquelle dia, um novo ser veiu ao mundo.

Assim, podemos nascer mais de uma vez senhores.

Renascemos jubilosamente, na belleza architectonica deste edificio; renascemos no gesto luminoso que nos dá a faustosa inauguração deste dia; renascemos nas alegrias de hoje, que serão as consolações de amanhã.

• •

Santos, no afan tumultuoso de sua vida commercial, afigura-se, não poucas vezes superficial e brilhante.

Parece que é seu maior orgulho pairar acima e fóra das miserias, das preoccupações sociaes e politicas, das angustias patrioticas.

Nada mais falso.

Cosmopolita, é, mais do que tudo, sentimental.

Uma sensibilidade viva e delicada, palpita-lhe na alma generosa.

Srs., as cidades, como os individuos, têm o seu temperamento.

O de Santos, em virtude da sua riqueza e dos donaires de sua situação topographica, é conciliar o inconciliavel, isto é, a ironia e a piedade, o espirito e o coração, o riso e as lagrimas, a liberalidade e a caridade, a vaidade e o mais sublime ardor do sacrificio.

Não é, pois, de admirar que elle alargue, dia a dia, este livro de granito, em cujas paginas insculpiu as glorias do seu devotamento admiravel.

Emergindo destas fragas ditosas, doce e risonho como um carme de amor, este templo augusto que é o lidimo patrimonio de nossas glorias, lançará um reflexo immortal por todos os horizontes do futuro.

Elle cantará nas suas linhas e nas suas formas, a epopéa da nossa civilização, norteada para a mais attrahente, para a mais suggestiva, para a mais brilhante das virtudes, — a caridade.

Srs., está inaugurado o hospital de tuberculosos da Santa Casa de Misericordia de Santos."

Uma ruidosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador.

A ASSISTENCIA

Assistiram a essas solennidades as seguintes pessoas:

Srs. dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara; dr. Bias Bueno, delegado da primeira circumscripção; Prudente Xavier, consul da Venezuela; R. A. Sandall, consul da Inglaterra; Charles Lecourt, consul da França; commissão do Centro Nortista, composta dos srs. Francisco Rodrigues de Mello, Antonio Freire de Oliva e João Colleto dos Santos; José Maia Bittencourt, representando o Asylo de Mendicidade; Carlos Caldeira, representando a União Operaria e a Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio; dr. Siqueira Zamith, chefe da Commissão Sanitaria; commendador Motta e Silva, dr. Silverio Fontes, capitão José Estanislau da Cunha, commandante da força publica local, acompanhado dos officiaes alferes Anthero Alves Pacheco, Pedro Luz, commandante do contingente de cavallaria, e Arthur de Oliveira Caldas; Annibal de Faria Graça, d. Manuel Cadavid, director do "El Comercio Español", representando tambem a Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos; dr. J. Dias de Moraes, João Berniles, Saturnino Caldeira, Carlos José Pinheiro, vice-prefeito municipal; commissão do Centro Hespanhol, composta dos srs. José Maria Molinos, João Esteves Martins; commissão da Sociedade Hespanhola de Repatriação, composta dos srs. Francisco Bouças e Jesus Perez; coronel Joaquim Montenegro, vereador municipal; João Salerno, director da secretaria da Camara; dr. Avelino Ribas, engenheiro do Saneamento; Alvaro Peixoto, dr. Luiz de Campos Moura, medico da Força Publica; coronel Joaquim Mariano de Campos Moura, Manuel Antonio Machado, Julio Conceição, Roberto Simas, commissão da Beneficencia Portugueza, composta dos srs. José da Silva Gomes de Sá, Eduardo Corrêa da Costa e Fernando Pedrosa de Lima; coronel Francisco Antonio de Sousa Junior, presidente da Camara de S. Vicente; capitão Antonio Pompilio de Mendonça, dr. Antonio de Assumpção Neves, presidente da Associação Commercial; José Monteiro, presidente do Centro Hespanhol; Carlos Martins, da "A Noticia"; Santelmo Corumbá, d'"A Tribuna"; Pedro Neves, do "Diario de Santos"; Porfirio dos Santos, d'"A Fita"; dr. Arthur Porchat de Assis, director do "Instituto Escolastica Rosa"; vereador Benedicto Pinheiro, Alvaro Bittencourt, Militão Affonso de Azevedo, director da Escola Barnabé; dr. Norberto Cerqueira, promotor publico; dr. Alves Lima, dr. Alexandre Coelho, Albano de Camargo, Mario de Oliveira, dr. Alberto Moura, Antonio Augusto Luiz Carneiro, dr. João Mazulle, Casimiro Lacerda, Edmundo de Araujo, Luiz Martins Coelho Junior, do "Mensageiro Catholico"; dr. Samuel Prado, dr. Moura e Silva, dr. Horacio Brandão, dr. Cunha Motta, dr. Eduardo Monteiro, dr. Alvaro Ribeiro, primeiro tenente Annibal Mendonça, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros; Alcino Carvalho, dr. Sotero de Araujo, Luiz Augusto da Gama Bastos, dr. Demattos, Luiz Pessoa de Mello, o consul do Paraguay, professor Eugenio Assis, Alberto Kemp, dr. Paulo Adolpho

Nusse, engenheiro radiographista, do Rio; Francisco Pinto, tenente Antonio João Mauricio, representando o commandante do corpo de bombeiros; dr. Armando Stockler, Laercio de Azevedo, dr. B. Bueno, Jacintho de Oliveira, Luiz Alves de Oliveira, coronel Ascendino Moutinho, dr. Alfredo Kanchas, dr. José Monteiro, major Ludgero Carneiro, o representante do "Correio Paulistano", e outras pessoas de que não pudemos obter os nomes.

NOTAS DIVERSAS

Terminada a sessão solenne, foi servida aos convidados uma taça de "champagne".

Durante as festas foi servida ás pessoas presentes cerveja "Brahma", em garrafas e chopps, que tudo foi offerecido, gratuitamente, á Santa Casa, pelo gerente do deposito da fabrica Brahma, do Rio de Janeiro, sr. Antonio Pizarro, que se achava presente para acudir a qualquer falta.

Hoje, á noite, conforme noticiou o "Correio Paulistano", estará o novo hospital féericamente illuminado com 800 lampadas, tocando na esplanada do edificio duas bandas de musica.

— O bello pavilhão do novo hospital fica na encosta do morro da Fontana.

E' uma obra importante, toda de cimento armado, que custou 600 contos, fóra o grande elevador que hoje descrevemos, que é o maior de S. Paulo e custou 50 contos.

A nova cozinha modelo, tambem hoje inaugurada, custou á Santa Casa 100 contos.

— Foi lavrado o seguinte termo sobre a inauguração do novo hospital:

"Aos 21 dias do mez de junho de 1914, no novo hospital para tuberculosos, annexo á Santa Casa de Misericordia, presentes a mesa administrativa, autoridades estaduaes e federaes, o governador do arcebispado exmo. e revmo. Ezechias Galvão da Fontoura, corpo consular, representantes da imprensa, exmos. srs. irmãos e irmãs, foi solennemente inaugurado o pavilhão de tuberculosos; e, para perpetuar tão faustoso acontecimento, foi lavrado o presente termo.

Santos, 21 de junho de 1914. — (Assignados): Juvenal Barbosa, S. B. D. Pedro II; dr. Victor Delamare, pela Associação P. I. Desvalida; dr. Antonio Teixeira Assumpção Netto, pela Associação C. Santos; Alvaro Pinto S. Novaes, mordomo; Stockler Lima, inspector de Instrucção; padre José Visconti, d. Macario Schmidt, O. S. B.; monsenhor Ezechias Fontoura, frei Gregorio Meyer, Ferreira Angelo Wittenberg, capellão do hospital; José da Quadros Pacheco, Antonio José Machado, representando Pedro Santos e Companhia; Albano de Oliveira Velloso, d. Elody Porchat Alfaya, d. Olympia Porchat Alfaya, d. Diva Porchat de Assis, d. Lydia Conceição, Manuel Augusto Alfaya, d. Lucilia Barroso Ratto, Telesphoro J. F. dos Santos, Abelardo Santos, Onofre Pacheco, Alvaro Bittencourt, Silvano Castro, Pedro Paulo Neves, Dario de Sousa, d. Julia Porchat Assis, Silvano Costa, senhorita Campos Houn, Patricio Soares, Ascendino Moutinho, Affonso Monteiro, Ernesto Mathias, Arthur Pereira, B. Placido do Nascimento, Domingos dos Santos, Americo Machado, Arnaldo Aguiar e Francisco Andrade, pelo consul argentino.

— Telegrammas recebidos felicitando: de Berto Moser, dr. Cesar de Amorim, Ernesto de Castro e Companhia e Liga Paulista.

— Cartas e officios: do dr. Francisco Pacheco e Silva, João Antonio Ribeiro, Francisco A. Sousa Queiroz e Ideal Club.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO — AS CORRIDAS DE HONTEM

Com regular concorrencia, realizaram-se hontem, as corridas annunciadas, no prado do Bomfim.

O movimento da casa de poules attingiu a importancia de 9:015$000.

Damos abaixo a descripção dos pareos:

1.o pareo — "Supplementar" — 800 metros — 150$000.

Venceu soberano, tendo chegado em segundo Rosa.

Tempo: 57 segundos.

Rateio: em 1.o, 10$300, dupla 8$000.

2.o pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 300$000.

Venceu Tuyo-Cué, chegando em segundo Iago.

Tempo: 100,5 segundos.

Rateio: em 1.o 16$300; dupla 12$700.

3.o pareo — "Amadores" — 1.500 metros — 300$000.

Niza, pilotada por Zito Bueno, chegou em 1.o; Jonet, montado pelo sr. Guilherme Prates, entrou em segundo.

Tempo: 106 segundos. Rateio: em 1.o 9$000, dupla 11$500.

4.o pareo — "Experiencia" — 1.000 metros — 250$000.

Bello foi victorioso, tendo entrado em segundo logar Ipê.

Tempo: 69 segundos.

Rateio: em 1.o 10$000, dupla 20$000.

5.o pareo:
Yola, 1.o
Camponeza, 2.o.

6.o pareo:
Niza, 1.o.
Atalanta, 2.o.

DERBY-CLUB

RIO, 21 — Com grande animação e concorrencia, realizou-se hoje a setima corrida no Derby-Club.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos disputados:

Primeiro pareo — "Extra" — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$.
Carovy e Campo Alegre II.
Poules simples, 16$300; duplas, 10$200.
Tempo, 65".

Segundo pareo — "Itamaraty" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$.
Radiator e Fausto.
Poules simples, 60$700; duplas, 53$200.
Tempo, 98 e 2|5.

O jockey Renato Fiuza, piloto do vencedor, após a corrida, devido a um incidente, foi preso, tendo alguns dos espectadores, mais exaltados, pretendido aggredil-o.

Terceiro pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$.
Theve e Mondrongo.
Poules simples, 15$300; duplas, 20$900.
Tempo, 104".

Quarto pareo — "Grande Premio Initium" — 1.750 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.
Dictadura e Demonio.
Poules simples, 32$800; duplas, 20$500.
Tempo, 122" e 1|5.

Quinto pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$.
Voltige e Corindon.
Poules simples, 27$900; duplas, 29$000.
Tempo, 113" e 3|5.

Sexto pareo — "Dr. Frontin" — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.
Peachick e Ornatus.
Poules simples, 18$300; duplas, 61$300.
Tempo, 130".

Setimo pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Black Tea e Mondrongo.
Poules simples, 14$600; duplas, 19$200.
Tempo, 104" e 3|5.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS — O PAULISTANO FIRMA, COM A BRILHANTE VICTORIA DE 5 A 2, A SUA SUPREMACIA NO CAMPEONATO

Conforme annunciámos, encontraram-se hontem no ground do Velodromo, as valentes equipes do C. A. Paulistano e do Scottish Wanderers F. C., para a disputa de uma importante prova do campeonato de foot-ball da A. P. de Sports Athleticos.

Uma assistencia tão numerosa quanto selecta, enchia por completo aquellas vastas archibancadas, onde não faltava o elemento feminino, as nossas gentis senhoritas, com o aprazivel encanto de suas "toilettes" vistosas e de sua graça delicada e communicativa, que constitue sempre a nota "chic" das reuniões sportivas do apreciado centro de foot-ball da Consolação.

E ao redor das grades que cercam a "pelouse" uma multidão apinhava-se compacta e buliçosa, preparada para o classico "torcer".

O jogo, sob o ponto de vista sportivo, nada deixou a desejar, satisfazendo francamente aos espectadores, que não perderam a tarde encantadora que hontem fez, indo assistir á esplendida pugna de foot-ball.

Os lances mais arrojados e emocionantes foram executados pelas duas equipes contendoras, "rushes" perigosos e audazes que enlevavam a assistencia em peso, detestas brilhantes e arriscadas, que conseguiam absorver a attenção de toda aquella multidão, que se concentrava por momentos no silencio forçado pela espectativa anciosa, para irromper em seguida, na vehemencia electrizante dos prolongados applausos com que eram coroados os feitos de alguma importancia.

A' eleven do Paulistano, como acertadamente previmos, coube hontem os louros da victoria, e de uma victoria conquistada honrosa e esforçadamente, contra um adversario que, embora mais fraco, oppoz heroica resistencia, não cedendo terreno, sinão depois de exgottados todos os seus recursos de tactica e de força.

Sem fazer injustiça, não poderemos destacar nomes no team do Paulistano, que formando um bello e esforçado conjuncto, com os seus players, atirou-se resolutamente á pugna, de que lhe resultou a brilhante victoria que o vem collocar na dianteira dos clubs que disputam a taça da Associação Paulista, no presente campeonato.

Tanto a defesa como o ataque do club alvi-rubro, são merecedores dos maiores elogios e fizeram jus aos applausos que hontem conquistaram.

Hugo, na difficil posição de keeper, demonstrou hontem, embora em escassas occasiões, possuir ainda em alto grau as qualidades de tactica e sangue-frio, que o fizeram campeão do goal.

Cyro e Carlito defenderam com galhardia as suas posições, principalmente o primeiro, que hontem esteve felicissimo em suas tiradas.

Na linha de halves, Rubens, como sempre, foi admiravel, revelando-se o center completo, incançavel na defesa, denodado no ataque, cuja acção predominante no team já nos acostumámos a applaudir. Gullo auxiliou-o efficazmente, e Mariano, que hontem substituiu Minguito, portou-se na altura da sua posição.

Mas da valorosa eleven hontem vencedora, não ha negar que a linha de forwards prestou o concurso mais poderoso e apreciavel para o successo alcançado.

Os jogadores que a compõem são pouco robustos e corpulentos, em contraposição aos violentos e reforçados players inglezes, mas possuidores de muita agilidade, podendo assim desenvolver o ataque combinado e veloz, que a defesa do Scottish, por cinco vezes, foi incapaz de resistir, não impedindo que a bola por elles impulsionada fosse aninhar-se na rêde do seu goal.

Do team vencido, e que aliás soube perder, pela resistencia que oppoz, salientaram-se Mac Lean, a alma do ataque, os backs, que muito trabalharam, e o vigoroso keeper, a quem cabiam sempre os lances mais difficeis da defesa da sua equipe, que por vezes salvou.

O center-half Whitworth é sem duvida um jogador de merecimento, mas a violencia que applica geralmente no seu jogo, fazendo pela força o que talvez melhor faria pela tactica e actividade, impede uma apreciação justa e imparcial da parte do publico, ao qual se vae tornando impopular o player inglez, e quiçá antipathico.

Após esta rapida apreciação geral, que nos suscitou o encontro de hontem, damos a seguir uma descripção dos pontos mais em destaque do match Paulistano-Scottish.

A's 16 horas e pouco, entraram em campo as duas equipes, cabendo a escolha do goal ao Scottish.

O Paulistano inicia, pois, o jogo, conseguindo conservar por momentos a bola.

A primeira investida séria coube, porém, ao Scottish, que levou a esphera até ás proximidades do goal, onde é posta fóra de jogo.

Poucos minutos após, regista-se o primeiro corner contra o team inglez, o qual, batido da extrema esquerda do Paulistano, nada resultou para este.

Não tardou muito, entretanto, o primeiro goal do valente club.

Uma avançada dos forwards paulistanos põe em perigo o goal do Scottish, nas proximidades do qual se ajuntam os jogadores. Gaeta, avançando contra o keeper, o obriga a shootar a bola, e este o faz com tanta infelicidade, que a envia aos pés de Rubens.

Collocado á distancia de 40 jardas, seguramente, Rubens recebe livre a bola, e, com um dos seus admiraveis shoots, a impelle para o goal, fazendo-a aninhar-se na rêde, depois de resvalar pela cabeça de um back.

Uma poderosa ovação dos espectadores ecoou por muito tempo pelos ares, ouvindo-se, por entre as palmas e hurrahs, o sympathico canto de guerra paulistano.

O Scottish, trabalhando então denodadamente, poude em pouco tempo annullar a superioridade do seu adversario.

Aproveitando um corner batido contra o Paulistano, um forward inglez conquista o primeiro ponto para o seu team.

Novamente egual, o jogo prosegue por muito tempo ainda, mas, quasi ao terminar o half-time, o Paulistano consegue romper o empate, a seu favor.

Um corner tirado pelo Paulistano obriga o Scottish a commetter um hands na área da penalidade.

O referee puniu-o com um penalty-kick, que, batido pelo eximio Rubens, vae augmentar de um ponto o score do Paulistano.

Com este resultado retiram-se os contendores para o descanço regulamentar.

No segundo alf-time, pode-se bem dizer, que ao Scottish não coube sinão defende-se contra as investidas perigosas e repetidas do team alvi-rubro.

A linha de forwards do Paulistano, mais desassombrada e resoluta, desenvolveu um ataque bellissimo, em que brilhavam sobretudo Arnaldo e Gaeta, na ala esquerda.

Apenas seis minutos passaram-se de jogo e o Paulistano tinha assegurada a sua victoria com mais dois pontos, conquistados por Millou e Gaeta.

Já não restava duvida de que o Scottish não venceria mais.

Este, porém, proseguiu animoso a tentar a sorte do jogo e deste modo o match não perdeu o seu attractivo, proseguindo movimentado e interessante.

Um penalty-kick é batido contra o Paulistano, resultando delle o segundo e ultimo ponto do Scottish.

Este facto mais encorajou aos denodados inglezes, que luctaram então com mais ardor, pela conquista, talvez, de um honroso empate.

A sorte, porém, não lhes quiz ser complacente, e é ao Paulistano que cabe marcar o ultimo goal do dia.

A poucas jardas de distancia do goal inglez, a bola é batida tres vezes consecutivamente contra elle pelos forwards do Paulistano, indo finalmente vasal-o, impulsionada por Gaeta.

Cinco minutos mais tarde, o juiz dava signal para a suspensão do match, que terminou assim com a victoria do Paulistano, pelos scores seguintes:

Paulistano . . . . . 5 goals
Scottish . . . . . 2 goals

Agiu como referee o sr. Gastão Rachou, que procedeu com a sua natural correcção e imparcialidade.

Louvamos a sua energia em punir toda a demonstração de jogo bruto, e cremos que os protestos partidos da assistencia contra esta sua acção, não poderiam provir, como de facto aconteceu, sinão da parte dos despeitados com a sua energica resolução, não pactuando com a brutalidade, consoante as suas proprias qualidades de verdadeiro sportman e as normas adoptadas pela A. P. de Sports Athleticos, e impedindo, assim, o desvirtuamento, entre nós, do apreciado sport bretão.

Quanto ás injurias pesadas e indecorosas que alguem tomou a liberdade de assacar contra o referee, achamos que a directoria da Associação Paulista deve proceder com a mais vigorosa energia, impedindo rigorosamente a entrada ás pessoas que não estão na altura da sociedade distincta e educada que frequenta com louvavel assiduidade o Velodromo.

—— No encontro dos segundos teams, o Paulistano conseguiu tambem vencer o adversario por 1 goal a zero.

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Germana versus Corinthians
Decisão da taça

Extraordinaria concorrencia levou hontem ao field do Parque Antarctica o annunciado encontro entre os teams do Sport-Club Germania e Sport-Club Corinthians. As archibancadas eram poucas para conter as numerosas familias e cavalheiros da élite paulistana, que lá estavam presentes.

Mas, bem dissemos hontem, que o Germania havia de encontrar forte resistencia da parte dos Corinthians, e que o valente campeão devia empregar todos os recursos do seu jogo, afim de não ser desbancado pelo poderoso adversario.

Demonstraram hontem quanto vale um team bem trainado, os valentes Corinthians, que se apresentaram com uma bella combinação de passes, que lhes valeu a victoria.

O Germania, pelo contrario, parecia ressentir-se de uma certa falta de exercicio, o que tanto veiu prejudicar a sua bella posição no actual campeonato.

Eram 16 horas, quando entraram as equipes em campo, acompanhadas do referee, sr. Charles Muller.

A organização dos teams era a seguinte:

Germania
Gronau
Jaeger — Eskildsen
Walter — Thiele — Gellert
Friese — Ruben — Manne — Muller — Baumgartner

Corinthians
Sebastião
Fulvio — Casimiro
Pollici — Bianco — Cesar
Americo — Peres — Amilcar — Appariclo — Neco

Coube ao Germania iniciar o jogo, por ter a sorte favorecido aos Corinthians, na escolha do campo.

Dado o signal pelo juiz, os forwards do Germania conseguem levar a bola até ao goal inimigo, mas ella dahi volta, rebatida por Fulvio, que a envia aos seus companheiros.

Estes atacam então vigorosamente o goal defendido por Gronau, e por diversas vezes o põe em sério perigo no correr do jogo.

Decorridos 8 minutos, os forwards dos Corinthians, numa bella escapada, levam a bola ao campo adversario.

Americo, aproveitando um passe, abre o score para o seu team, marcando o primeiro goal, recebido com uma prolongada salva de palmas dos espectadores.

Posta a bola novamente em campo, o Germania tenta tambem iniciar o seu score, atacando energicamente o goal dos Corinthians, mas sem o conseguir, perdendo entretanto boas occasiões de marcar goal.

Decorre assim o primeiro half-time, que o juiz deu por terminado, com o seguinte resultado:

Corinthians, 1 goal; Germania, zero.

Depois do descanço regulamentar, entraram novamente as equipes em campo. O Germania parecia disposto a atacar e o goal defendido por Sebastião foi numerosas vezes attingido pelos shoots violentos de Manne e Friese.

Os Corinthians, porém, não se deixaram dominar, e decorridos 3 minutos de jogo conseguem marcar o 2.o goal, sendo este feito pelo extrema, Neco, com um bello shoot.

Recomeçado o jogo, é visivel o esforço dos forwards do Germania para abrirem o seu score, e numa bella escapada, Manne marca de facto o 1.o goal, que foi o unico do team allemão.

Este feito foi vibrantemente acclamado. Animados por este successo, os players do Germania desenvolvem bellas combinações de passes, tentando conquistar o empate.

Decididamente, porém, a sorte não os favoreceu hontem, o Corinthians consegue marcar ainda o seu 3.o goal, conquistado por Apparicio, sob prolongados applausos.

Em um dado momento, Baungartner consegue levar a bola até á linha dos backs do Corinthians e shootando violentamente em goal, a bola vae bater na trave e sáe fóra.

O jogo permanece então equilibrado e sem resultado para qualquer contendor.

Terminou assim o match com a victoria dos Corinthians por 3 goals a 1.

Do team do Germania jogaram todos bem, salientando-se Friese, Thiele e Manne, que se exforçaram muito.

Do Corinthians destacamos Apparicio, Neco, Peres, Amilcar, Americo e Bianco, que jogaram admiravelmente.

O sr. Charles Muller foi um juiz correcto em toda a linha.

No match dos segundos teams sahiu tambem vencedor o Corinthians por 1 goal a zero.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 20 — 6 — 914:

Quinis.	Vencedores	Dupl.	Rat.
1	Izaguirre — Manuel	26	30$400
2	Gogorza — Ascanio	36	30$400
3	Ascanio — Gogorza	25	40$800
4	Ascanio — Izaguirre	15	53$800
5	Nunez — Izaguirre	14	27$400
6	Uranga — Gogorza	24	11$200
7	Izaguirre — Nunez	25	34$200
8	Nunez — Gogorza	46	19$500
9	Uranga — Manuel	14	18$000
10	Ascanio — Manuel	13	39$200
11	Uranga — Izaguirre	45	36$000
12	Izaguirre — Manuel	13	40$000
13	Ascanio — Manuel	46	37$700
14	Agustin — Leceta	34	33$300
15	Agustin — Gaspar	36	28$200
16	Potonito — Leceta	16	35$800
17	Gaspar — Potonito	45	21$200
18	Potonito — Lino	24	17$200
19	Gaspar — Leceta	24	30$800
20	Leceta — Lino	36	10$100
21	Lino — Potonito	15	19$900
22	Potonito — Gurruchaga	36	23$800

Do Guarujá

Nesta bella e poetica praia, justamente considerada a perola da America do Sul, onde o ar é purissimo e o banho mais salutar por ser mar fóra, vae a estação correndo animada, mas não tanto como devia ser, levando-se em conta as multiplas vantagens que aqui se usufruem.

O Guarujá, com os seus dois hoteis, o "Grande Hotel" e o de "La Plage", que são incontestavelmente os melhores do nosso paiz, convida, pela sua situação excepcional, os doentes e os sadios a uma estação balnearia, como as innumeras "Luft-kurorten" da Suissa, que são annualmente frequentadas por milhares de forasteiros.

O clima aqui é amenissimo, mórmente de abril a novembro; o oxygenio que se aspira a largos pulmões é verdadeiramente reconstituinte.

O mar, com as suas ondas sempre batidas, e por isso mesmo limpas de toda e qualquer impureza, dá-nos o banho salutar e reparador das nossas forças depauperadas no constante *struggle for life*.

Como si isto tudo não bastasse, e, força é confessar, já é muito, innumeros são os passeios que ha em redor desta encantadora praia, cada qual mais bello e attrahente.

Não falando no lindo parque nos fundos do hotel, que é o ponto mais proximo para se descançar durante o dia, á sombra de frondosas e vetustas arvores, temos as praias da Tartaruga, onde o mar é sempre revolto, offerecendo-nos sempre um espectaculo impressionante; mais adeante, a de Pernambuco, que se alcança depois de pequena caminhada pelo meio da matta virgem, onde enxameiam as bellas orchideas de extranhas e caprichosas flores; a da Enseada, pela sua extensão, offerece campo bastante para um bom e salutar exercicio matinal; a das Pitangueiras, a do Tombo, a do Munduba e Guaynha, e ainda mais além a do Góes, são outros tantos bellos passeios, de paysagens, cada qual mais attrahente e variada.

Si se quizer praticar um pouco de alpinismo, montanhas não faltam, de cujas eminencias se desfructam panoramas lindissimos.

Infelizmente, porém, o Guarujá não é apreciado como merecia ser, devido, sem duvida, a gosar esta praia da fama injusta de "muito luxo".

E', entretanto, o que por aqui não ha; luxar, luxa quem quer e a isso não se é obrigado. Não só o modesto rabiscador destas linhas, como muitas familias que aqui se acham, actualmente, trajam-se com a maior simplicidade.

Vê-se um ou outro *smoking*, á noite ou ao jantar, ou um vestido "de vêr a Deus e a Joanna", mas isso não impede que todos se sintam á vontade e sem o minimo constrangimento.

Diz-se tambem que as cousas por aqui são mais caras e mais difficeis.

E' um outro erro, pois que os hoteis, apesar de disporem de todas as commodidades que se encontram nos melhores estabelecimentos congeneres da Europa e America, mantêm os mesmos preços da Rôtisserie, em S. Paulo, ou do Parque Balneario.

O Guarujá possue uma boa pharmacia, dirigida por profissional competente, e tem dois medicos, que attendem a todo e qualquer chamado.

Si bem que "santo de casa não faça milagre", seremos uma excepção á regra, pois que apreciamos bem este bello e pittoresco recanto de nossa terra, onde costumamos vir cada anno descançar uns dias da ardua e afanosa vida da imprensa.

Com estas linhas não temos pois outro intuito, sinão prestar toda a nossa admiração por um tão bello logar, que em outro qualquer paiz seria visitado annualmente por milhares e milhares de forasteiros, que nunca se cansariam de apreciar as bellezas naturaes que o Guarujá, a perola das nossas praias, encerra com tanto orgulho!

— Como dizia, vae correndo animada a estação, achando-se presentemente no "Grande Hotel" e no de "La Plage", e em varios chalets, as seguintes pessoas de S. Paulo:

Dr. Alfredo Pujol e familia; dr. Ricardo Severo e familia; cav. Nicola Puglisi e familia; cav. Emydio P. Gamba e familia; Vittorio Manzini e familia; J. A. Villares e familia; Pedro Queiroz Lacerda e familia; Menotti Falchi e familia; dr. Antonio Rondini e familia; José Anselmo de Carvalho, dr. João Dente e familia; dr. João Martins de Mello e familia; M. Rotschild e senhora; dr. Antonio de Moraes Barros e familia; Manuel de Almeida e familia; Domingos da Costa Ferreira e familia; G. Crespi e familia; dr. Horacio Sabino e familia; dr. José P. de Queiroz e familia; Candido de Lacerda e familia; João de Sá Rocha, A. Weiszflog e familia; Robert de Nioac e familia; dr. Regino Aragão e familia; dr. Delhomme e familia; J. Falchi e familia; Kitschen e senhora; dr. Alfredo Seabra, dr. Ascanio de Cerquera e familia; H. J. Goldschvit, A. Gallian, mme. Trost, mme. Riechers, mme. Pulsens, João Minervino, dr. Frederico Aguiar, B. Runes, Carlos Steinberg, Jacques Meyer, dr. Reis Corrêa, Luiz Cardoso, etc.

São esperadas hoje mais algumas familias.

— A empresa dos hoteis vae festejar condignamente a popular e tradicional festa de S. João aqui, fazendo queimar na noite de 23 do corrente um vistoso fogo de artificio e realizando nos salões do Casino um baile, para o que foram feitos muitos convites.

E por hoje, só.

YOSARO

INSTITUTO HISTORICO

A sessão de hontem — Visita do professor Joseph Durieu

A's 20 horas, em sua séde social, e sob a presidencia do sr. dr. Alfredo de Toledo, realizou o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo a sua 11.a sessão ordinaria, servindo de secretarios os srs. tenente-coronel Pedro Dias de Campos e dr. Affonso A. de Freitas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. primeiro secretario deu conta do expediente, que constou de communicações e offertas de livros, revistas e jornaes.

O museu "Goeldi", do Pará, participou o fallecimento de seu illustre director o sr. dr. Jacques Huber, occorrido em 18 de fevereiro.

Terminado o expediente e iniciada a primeira parte da ordem do dia, o sr. presidente, dirigindo-se, em sentida locução, ás pessoas presentes, disse que lhe cabia o doloroso dever de participar aos seus illustrados consocios que, após a sua ultima reunião, o Instituto perdeu um dos nomes mais brilhantes do seu quadro social, um dos seus mais illustres membros, subtrahido ao convivio dos amigos pela morte que — si, no dizer do poeta, *equo pulsat pede pauperum tabernas secumque turres*, — não consegue subtrahir ao respeito e á admiração dos seus compatriotas quem, como o consocio almirante barão de Jaceguay, soube, por seus feitos, da lei da morte libertar-se.

Pungentissima foi, sem duvida, para todos os brasileiros, a noticia do fallecimento do nobre almirante, pois que Jaceguay, como já foi dito pela imprensa periodica, era a incarnação da gloria naval brasileira.

O seu papel na guerra do Paraguay foi o de um grande heróe e toda a sua carreira de marinheiro constitue uma longa série de serviços meritorios, prestados com a maior dedicação e proficiencia.

Tendo entrado para a armada nacional em 24 de fevereiro de 1858, já em 10 de junho desse anno mereceu ser elogiado por aviso da secretaria dos Negocios da Marinha.

Tomou parte no bloqueio do Salto Oriental, assistiu ao sitio e rendição de Uruguayana, esteve no combate com o forte Itapirú, nos bombardeios de Passo da Patria, e no ataque ao forte de Curuzú forçou as baterias de Curupaity.

Commandante do "Barroso", a gloria da passagem de Humaytá resplandece com fulgor intenso na sua fronte de excelso patriota, a quem coube a vanguarda da esquadra que transpoz esse Passo cheio de perigos naturaes e artificiaes.

Marinheiro illustre, foi tambem um intellectual de grande descortino. Os seus trabalhos sobre "A Missão do official de Marinha", sobre "A guerra do Paraguay", "A primeira missão á China", "O dever do momento"; os seus tres volumes intitulados "De aspirante a almirante", mostram que, na cadeira que occupou na Academia de Letras, não se assentava apenas o inclyto representante da armada nacional, e sim tambem um escriptor de subido merito.

Como a Academia de Letras, o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo teve a honra de contar entre os seus componentes o venerando extincto, que sempre acompanhou com interesse a vida deste sodalicio, a que, mais de uma vez, se referiu com carinho em cartas dirigidas ao orador. "Vejo com prazer, escreveu o illustre almirante numa de suas cartas, vejo com prazer acharse v. exc. nomeado membro da commissão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, encarregada de promover a erecção da estatua, em territorio paulista, do nosso immortal José Bonifacio. A leitura dessa noticia suggeriu-me a idéa, que vou pôr em pratica, de, na primeira reunião da Academia de Letras, propôr que esta se associe ao Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, para que a capital da Republica contribua para o patriotico intento."

Sensibilissima foi com justificada razão a perda soffrida pela Patria brasileira e pela nossa agremiação, que tinha no consocio desapparecido um motivo de desvanecimento e soffre com a sua morte o profundo pesar que ora externa por intermedio do orador, requerendo que, na acta dos trabalhos, se consignem as expressões de dôr e de saudades que lhe causou o infausto successo.

Finalizando a sua allocução, pediu tambem o sr. presidente se lançasse na acta egual voto de pesar pelos fallecimentos dos srs. drs. Benedicto Estellita Alvares e Rodolpho Pereira, que, si não mais pertenciam ao Instituto, foram, no entretanto, dos que formaram o primitivo quadro social.

Posta em discussão e a votos, foi a indicação approvada unanimemente.

Neste acto teve a mesa conhecimento de que se achava na sala contigua á dos seus trabalhos o sr. professor Joseph Durieu, da Faculdade de Sciencias Sociaes de Paris. Nomeada uma commissão, composta dos srs. drs. Augusto de Siqueira Cardoso e Silveira Cintra e commendador Mondim Pestana, foi o professor introduzido no recinto das sessões, onde o receberam os numerosos socios presentes e varias pessoas gradas, que assistiram aos trabalhos.

O sr. presidente, saudando o illustre visitante, disse que o Instituto se sentia desvanecido com a presença do notavel sociologo á modesta reunião dos seus trabalhos regimentaes, com que, não se esquecendo da acção efficiente que agremiações congeneres podem exercer para o cultivo da sociabilidade, procura desenvolver o seu programma, que não se prende em estreitos laços de um nativismo negativo, porém, mira os mais elevados ideaes da cultura moderna. Esta associação tem naturalmente como objecto especial os seus estudos do conhecimento do homem das terras paulistas, da sociedade em cujo seio estabeleceu a sua séde, do passado de que resultou o presente que passa e do futuro que tem nesse passado o germen do que virá a ser, e a segurança, talvez, de uma ascendente evolução.

Pela natureza desses mesmos estudos, porém, elles não se têm restringido ao limitado espaço em que uma divisão politico-administrativa comprehendeu a terra paulista, pois que, si nos dias idos um movimento expansionista levou a gente desta terra para todos os angulos do Brasil, a uberdade, a riqueza e prosperidade de seu sólo, conjunctamente com o espirito largo, emprehendedor, superiormente affectivo da sua gente, têm attrahido para a terra de S. Paulo os filhos de outras circumscripções politicas nacionaes, assim como milhares de prestimosos representantes dos povos latinos do Occidente Europeu. E uns e outros aqui se confraternizam e juntos trabalham para a felicidade commum, formando com os naturaes uma familia cujos descendentes serão os paulistas de amanhã, em cujas veias o sangue generoso dos bandeirantes contribuirá para a homogeneidade, para a unidade ethnica do povo, que tantas glorias teve no passado e a que seguramente outras aguardam, nos tempos que hão de vir.

O estudo que assim visa esta associação não tem os estrictos limites a que se referiu, mas é vasto e tão vasto que as applaudidas prelecções do illustre visitante, feitas nesta cidade sobre os iberos de nossos dias, não lhe podem ser indifferentes e, pelo contrario, o interessam sobremaneira, como contribuição valiosissima para o conhecimento dos elementos ethnicos dominantes na formação dos paulistas.

Ao notavel professor, ao acatado mestre, cuja palavra autorizada temos ouvido com proveito, o Instituto apresentava as suas saudações, ao mesmo tempo que agradecia a sua presença, que ficava resgistada nos annaes da associação como um estimulo para novos trabalhos.

Em seguida, o distincto universitario parisiense pediu a palavra e, em brilhante oração, agradeceu o gentilissimo acolhimento que teve por parte da nobre e douta companhia de homens de letras da generosa terra paulista. O egregio visitante alongou-se em varias considerações de ordem sociologica, fazendo referencias encomiasticas á hospitalidade brasileira, e ao terminar foi calorosamente applaudido pelo numeroso auditorio.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão, communicando que a solennização do centenario de Pedro Taques terá logar em 20 de julho e convocando para a reunião de 6 de julho os socios presentes, entre os quaes se notavam os srs. drs. Mario Henriques da Silva, João Wetter, coronel Lellis Vieira, Pedro Rodrigues de Almeida, dr. Luiz Sergio Thomaz, tenente coronel Pedro Dias de Campos, dr. Diogo de Moraes, J. P. Silveira Cintra, Affonso A. de Freitas, Alfredo de Toledo, Gentil Moura, Victor da Silva Freire, Augusto de Siqueira Cardoso e commendador Tiburtino Mondim Pestana.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Borges da Cunha;

o menino Arlindo, filho do sr. João Romariz;

a menina Lydia, filha do sr. capitão Argemiro da Costa Sampaio;

a menina Lucilia, filha do sr. Benedicto M. dos Santos, funccionario do Thesouro do Estado;

a senhorita Rosita, filha do sr. commendador Feliciano Cerveira de Mello;

a senhorita Helena, filha do sr. Araujo Góes, despachante geral da Estrada de Ferro Central;

a senhorita Julia, filha do sr. capitão José Pinto de Oliveira;

a sra. d. Joanna Fachada, esposa do sr. Francisco da Cunha Fachada, negociante nesta praça;

a sra. d. Angelina dos Santos Cabral, esposa do sr. Gilberto Veiga Cabral;

o sr. Benedicto Cesar do Amaral;

o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho;

o sr. Luiz Eugenio Rubião Vallim;

o sr. Eugenio Gazeau;

o sr. João Paulino Inglez.

PIC-NIC

Promovido pelas exmas. senhoritas Carmita M. Gonçalves, Eurydice Mendes, Isabel Veiga, Carlota Silva Pinto, Olga Lima Vieira e M. Conceição A. Cardoso, realizou-se hontem, como noticiámos, um agradavel pic-nic, no jardim da Acclimação.

A concorrencia de exmas. familias era selecta.

Os divertimentos proprios desse passeio campestre tomaram todo o dia até á noitinha.

Jogos, equitação, passeios no lago, etc., foram muito apreciados.

Tocou no Casino Acclimação uma boa orchestra, sob a direcção do sr. Carlos Cruz.

As danças estiveram muito animadas, organizando-se afinal, um cotillon.

Notámos entre as senhoritas presentes, as seguintes:

Carlota, Santa, Tita Silva Pinto, Olga e Zoraide Lima Vieira, Noemia e Maria de Sá, Carmita Mendes, Nênê, Carolina, Elisa Almeida Rego, S. de Fernandes, Cotinha Carvalho, Mercedes Tanasin, Zuleika Meira, Mariazinha de Carvalho, Isabel da Veiga, M. Conceição Cardoso, Laura H. Eibank, Marieta Motta, madame Zilda, Maria Mercedes, Maria Lucilia Meira, Maria de Lourdes, Maria, Nair, Laura, Maria Cantinho, Cidinha Silva, Conceição Heilos, Violeta Carvalho, Aurea Claiber, Pequenina Araujo, Clotilde Claiber, Nênê Aranha, Euclidia Real, Carmosina e Esther Gomes de Araujo, Lucinda Siqueira, Sarah da Cunha, Elisa Ayrosa, Adelaide da Cunha, Dulce Torser, Amelia Ferreira, Maria Pires, Beatriz Pereira, Adelina Penna, Eloisa Fernandes, Irene Vianna, Nezinha Motta, Maria de Siqueira, Lisinia Barcellos, Silka Seabra Barcellos, Francisca S. Barcellos, Marieta Guimarães, Conceição Coutinho, Leontina Caropreso, Carmen e Edith Rabello, Maria Augusta Ferreira Lopes, Nair M. Secar, Eugenia Marcondes, Celochina Fonseca, Carolina Fonseca, Solange Fonseca, Lela Fonseca e Maria Arantes.

• •

Acham-se na capital hospedados:

Na Rôtisserie Sportsman, os srs. Falconar Stewart, Jeronymo Bononi, A. Meyer, Emilio Voiseau, Antonio Zuda, Ernesto Lohberg, Alfredo Vigneta, Lucien Wetzger, Wylly Xuclor;

no Hotel d'Oeste, os srs. Belizario de Barros, Salim Gabriel Macanchar e familia; Adolpho Willon, Frederico Lima, B. Tonnero, S. Lara Fernandes, Faccini e Comp., Turconi Felice e senhora; Leoncio de Queiroz e familia; Francisco del Mauro;

no Hotel Bella Vista, os srs.: Amaral Gurgel, Pedro Marcondes Leite, dr. Faria Lobato, Clarindo Verissimo, dr. Norman Magro e Peter Spoerry.

MISSA FUNEBRE

Os alumnos do 3.o anno da Academia de Direito, srs. Plinio Lacerda de Oliveira, Plinio Balmaceda Cardoso, Arthur Egydio de Carvalho Estrella, João Passos Filho, Antonio Bonifacio Pinto, Plinio Barbosa, Durval Villaça, Joaquim Delphino Ribeiro da Cruz Netto, Lysippo Fraga, Cory Gomes de Amorim, Braz de Sousa Arruda, Mario de Sousa Lima, Saint-Clair dos Santos Fagundes, Paulo Vicente de Azevedo, José Fraga, Francisco Fraga, Ornelio Teani e Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, mandaram celebrar na egreja de S. Francisco, ás 9 1|2 horas, a missa de 7.o dia, por alma do sr. Francisco das Chagas dos Santos, saudoso bedel da turma.

Ao centro do templo, erguia-se uma éça, sendo o acto religioso acompanhado a harmonium, por um dos alumnos.

Estiveram presentes os srs.: Joaquim Pinto Chichorro Netto, Antonio Bonifacio Pinto, Annibal de Mesquita, Luiz Assumpção, Flavio de C. Guimarães, Martim E. Damy, Saint-Clair Fagundes, David Ribeiro, Braz de Sousa Arruda, M. Lysippo de A. P. Fraga, Cory Gomes do Amorim, Almicar A. de Castro, Ornelio Teani, Ataliba P. Vianna, Paulo Apocalypse, José da Costa e Silva Sobrinho, Plinio Balmaceda Cardoso, Plinio Barbosa, Armando de Paula Assis, Pedro Soares de Araujo, Nelson de Oliveira Ribeiro, Aureliano Coutinho, pelo 3.o anno; J. Cardoso de Menezes e Quirino Gualtieri e outros, pelo 4.o anno; Evaristo Garcia, Joinville Seabra de Barcellos, Henrique Villaboim, Constancio Teani, Luiz Sucupira, e os bedeis Abelardo Rodrigues, Pedro Dias da Silva e Narciso Rionet.

Assassinio em Bragança

No largo da Matriz — Por motivo ainda ignorado, um individuo mata, com uma punhalada, um rapaz de 18 annos de edade.

BRAGANÇA, 21 — Hoje, ás 20 horas, quando era grande o movimento no largo da Matriz, onde tocava a banda de musica "Carlos Gomes", deu-se uma violenta scena de sangue, da qual resultou a morte do joven Augusto dos Santos.

A causa do crime ainda não está perfeitamente esclarecida, sabendo-se apenas que o facto delictuoso teve origem numa altercação havida entre a victima e o individuo Virgilio de tal, o assassino.

Virgilio, que é copeiro do "Restaurante Chianti", após uma lucta corporal com Augusto, vibrou-lhe profunda punhalada no peito, matando-o quasi instantaneamente.

A victima do crime contava apenas 18 annos de edade.

Magistratura paulista

SENTENÇA

Acção de reivindicação

Vistos e examinados estes autos de acção ordinaria de reivindicação, entre partes d. Anna Rita de Oliveira, Annibal Jacques Sodré e sua mulher d. Maria Sanches Sodré, autores, e Joaquim Ferreira de Lima e sua mulher d. Maria Rita Ferreira de Lima, réos. Allegam os AA. que são senhores, a justo titulo, de um lote de terras, que, na divisão judicial da fazenda do "Taquaral", coube ao finado coronel Francisco Sanches de Figueiredo, segundo a folha de pagamento de seu quinhão; que, como viuva unica e unicos herdeiros daquelle finado, a propriedade desse quinhão se lhes transmittiu, por força da lei; que o alludido lote de terras se acha indevidamente em poder de Joaquim Ferreira de Lima e sua mulher. Requerem a citação dos RR. para virem á 1.a audiencia do juizo vêr-selhes propor a competente acção, em que deverão ser condemnados afinal a restituir aos AA. as ditas terras, com todos os seus accessorios e rendimentos, desde a indevida occupação, opporem libello e assignar praso para contestação. Accusadas as citações, foi offerecido em audiencia o libello civel de fls. 32, em que os AA. descrevem as confrontações e divisas do immovel reivindicando e allegam contra o mesmo uma casa de morada e pasto, além de uma servidão de agua, instituida a seu favor; affirmam ainda que, além dos justos titulos de dominio sobre o immovel, o finado coronel Sanches de Figueiredo e seus successores a titulo universal o possuiram por mais de 30 annos, achando-se, assim o seu dominio consolidado pelo usucapião; que ha alguns annos, o coronel Sanches tratou permutar com os RR. esse immovel por terras na fazenda "Pau d'Alho", desta comarca, em vista do que estes para lá se mudaram; que a permuta não se realizou, porquanto os RR. jámais possuiram terras na fazenda "Pau d'Alho"; que então o coronel Sanches accedeu em vender as terras reivindicandas aos RR.,—negocio que não se effectuou, por isso que estes não queriam pagar-lhe o justo preço; que, por fallecimento do coronel Sanches, os RR. continuaram a deter o immovel, negando-se a restituil-o aos AA., legitimos successores daquelle; que, assim, devem ser compellidos a restituir-lhes o dito predio, com seus accessorios e rendimentos. Os AA. juntaram os docs. de fls. 6 e 7.

Os RR. vieram com a excepção de illegitimidade de partes de fls. 39, que foi rejeitada pelo despacho de fls. 45.

Sendo-lhes assignado novo termo para contestação, offereceram a de fls. 46, cuja summula é a seguinte: que os AA. não podem reivindicar o citado lote de terras, por não serem senhores delle; que os RR. estão de posse do immovel ha mais de doze annos sem opposição do coronel Sanches ou de seus successores; que milita a seu favor a prescripção adquisitiva, cujo lapso de tempo é de 10 annos entre presentes; que, dada a hypothese de ser procedente o pedido dos AA. sobre o immovel, não pode entender-se á totalidade deste, que abrange 21 alqueires de terras compradas pelos RR. a Honorato Antonio Francisco e mulher; que nas terras em questão, os RR. fizeram casa de morada e outras bemfeitorias, e devem ser indemnizados, caso seja procedente a acção; que compraram do coronel Sanches o referido lote de terras, pagaram impostos de transmissão *inter-vivos*, mas que o mesmo se esquivou a passar-lhes escriptura de venda; que a presente acção deve ser julgada improcedente e os AA. condemnados nas custas.

Acompanharam a contestação os docs. de fls. 50 a 61.

Replicada por negação, foi a causa posta em prova.

Durante a respectiva dilação probatoria, os RR. offereceram os docs. de fls. 67 usque 72, e produziram as provas testemunhaes de fls. 75 usque 81; os AA. offereceram testemunhas, cujos depoimentos se acham a fls. 88 a 90. A fls. 95, consta o depoimento pessoal do R. Encerrada a dilação probatoria, os AA. disseram afinal a fls. 99, e os RR. a fls. 108. Foi paga a taxa judiciaria.

O que tudo visto, examinado e bem ponderado:

Considerando que o processado correu regularmente, não tendo occorrido qualquer nullidade;

considerando que são imprescindiveis, na acção de reivindicação, duas ordens de provas — o dominio do autor e o da posse do réo, devendo ser o immovel perfeitamente determinado por suas divisas e signaes caracteristicos, de modo a ficar certa a identidade da cousa (S. Paulo Judiciario, vol. 3, pag. 403, 10, pag. 404, 33, pag. 264, Paula Baptista — Proc. Civil, paragrapho 11);

considerando que os A. A. provaram plenamente todos os requisitos supra mencionados, com o titulo de propriedade de fls. 7, com a confissão do R. a fls. 95 e com os depoimentos de fls. 75 usque 81 e de fls. 88 a 90;

considerando que o finado coronel Sanches, além de justo titulo, tinha posse sobre o immovel em questão ha mais de 30 annos, com todos os requisitos da prescripção adquisitiva (Lafayette — Direito das Cousas, paragraphos 64 a 69);

considerando que os R. R. se achavam detendo o immovel reivindicando, não com o — *animus sibi habendi*, mas em nome do coronel Sanches, seu legitimo proprietario, e com o consentimento deste;

considerando que os R. R. não podiam, a seu arbitrio, mudar o titulo de sua posse, que consistia em simples detenção em nome alheio: *nemo sibi causam possessionis mutare potest* (Ribas — da Posse, ult. edição, pag. 174, Lafayette op. cit., 2.a edição, pag. 24, nota 10);

considerando que os R. R. não provaram que Honorato Antonio Francisco fosse condomino da fazenda do "Taquaral", nem que elle tivesse recebido quinhão no processo divisorio desse immovel, e, assim, compraram *a non domino* os 21 alqueires de terras, que dizem possuir em commum com o quinhão que tocou ao coronel Sanches;

considerando que os R. R. não provaram haver comprado do coronel Sanches o lote de terras, objecto deste litigio, não bastando para isso o conhecimento de siza de fls. 54, sendo imprescindivel a escriptura publica, attento o valor do contracto ..... (1:000$000);

considerando que os R. R. são possuidores de má fé, por terem sciencia de que a cousa não lhes pertence (fls. 95 e 95 v.), e devem restituir o immovel com todos os seus accessorios e rendimentos (P. Baptista, op. cit., paragrapho 11), ficando-lhes salvo o direito á indemnização das bemfeitorias necessarias e uteis, que, porventura, hajam nelle feito (Lafayette — op. cit., paragrapho 85, n. 2);

considerando, finalmente, o mais dos autos e disposições de direito applicaveis á especie *sub judice*: julgo procedente a acção proposta, para condemnar, como condemno, os R. R. a restituirem aos A. A. o lote de terras com as plantações e divisas constantes da carta de partilha, a fls. 21 v. 22 e 22 v., reproduzidas no art. II do libello civel de fls. 32, com todos os seus accessorios e rendimentos, e nas custas.

P. em cartorio, intime-se, selladas e numeradas as folhas accrescidas.

Campos Novos do Paranápanema, 5 de junho de 1914. — O juiz de direito — *Theodomiro de Toledo Piza.*

Desastre ferro-viario

Em Mariana — Dois mortos e cinco feridos

RIO, 21 — Um desastre lamentavel pôz termo ás festas com que a Camara Municipal de Mariana, associada ao povo, celebrava a inauguração do ramal de Ouro Preto áquella cidade.

Quando o trem inaugural estava em movimento, dois moços, imprudentemente, saltaram para terra, sendo colhidos e mortos pelas rodas do comboio.

Cinco outras pessoas, que tambem pularam do trem, ficar... feridas.

Faltam pormenores do facto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

ASSASSINIO DE UM JAPONEZ

SANTOS, 21 — A policia prosegue no inquerito sobre o assassinio de que foi victima hontem o japonez Tomava Kamado, por Camazuku Zaghi, com um tiro de revólver.

Foram ouvidas varias testemunhas de vista.

O assassino, que se apresentou á policia, narrando o facto, declarou que a sua mulher se casára outra vez com Tomava, e que, tendo ella agora tentado voltar para a sua companhia, resolveu tirar a vida do seductor.

PASSAGEIROS ENTRADOS

SANTOS, 21 — Chegaram os seguintes:

Pelo vapor nacional "Sirio", procedente de Montevidéo: d. Eulalia Carvalho, e srs. Salomão Levy, Enin Resckluetzer, d. Julina Wetzel, Augusto Lempe, d. Margarida Silva, e Urana Silva e Jandyra Silva.

Pelo vapor allemão "Erlangen", procedente de Bremen: srs. Hand Robert Jakens, Jasur Blomhof e Hans Edgar Oberzetter.

Pelo vapor italiano "Savoia", procedente de Buenos Aires: Srs. Leonardo Grassos, d. Edina Leonardo, Gerolando Bonomi, d. Altea Bonomi, d. Erminia Bagnati, H. Juda, Angelo of Nocete, d. Feomina Flemper e Renato Barachi.

Pelo vapor allemão "Cap Vilano", procedente de Buenos Aires: Srs. Roger Fillol, Alexis Devens, Rodolpho von Zastrow, Arthur S. Guimarães, d. Luiziana Mekger, Alfredo de Horique, senhorita Leih Wetzel e d. Catalina Wetzel.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 21 — Pelo vapor "Erlangen", chegaram hoje 14 immigrantes; pelo "Savoia", 62; pelo "Sirio", 15, e pelo "Cap Vilano", 34, todos destinados á lavoura deste Estado.

Amanhã são esperados pelo vapor "Cavour" 65 immigrante, e pelo "Andes", 25, todos com o mesmo destino.

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO

SANTOS, 21 — Sobre o desapparecimento mysterioso do individuo Francisco Baptista, que ante-hontem fôra ao rio Sabóo, numa lancha de cargas, para ajudar o patrão desta, Cesario Braga, dormindo ambos na embarcação, e desapparecendo o primeiro durante a noite, a policia nada poude apurar até agora, conservando preso o patrão da lancha, por desconfiar de um crime.

DESASTRE DE MOTOCYCLETA

SANTOS, 21 — Hoje, ás 11 horas e meia, vinha o estimado moço sr. Armando Broge, empregado da casa Zerrenner, Bulow e Comp., em uma motocycleta, fazendo a curva pelo largo do Rosario, quando, na sua frente, passou um homem. O sr. Armando, querendo evitar um desastre, desviou rapidamente a machina, indo de encontro a um posto, dando uma queda, e ferindo-se no pavilhão de uma orelha e no pescoço.

Os ferimentos recebidos não são graves, tendo sido o ferido medicado na Pharmacia Galeno, á rua General Camara.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 21 — Vapores esperados:

Do norte: inglezes "Ethlynne" e "Saint Duston".

Do sul: sueco "P. Ingeborg"; nacionaes "Jacuhy", "Goyaz" e "Villa Bella"; inglez, "Andes", e italiano "Cavour".

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 21 — Foi expedida carta de saude para o vapor allemão "Cap Vilano", para Hamburgo e escalas, carga em transito.

Foram visitados os vapores: nacional "Sirio", procedente de Montevidéo e escalas, de 554 toneladas de registo, com 22 passageiros para este porto e 44 em transito; inglez "Elfland", procedente de Antuerpia e escalas, de 2.670 toneladas de registo; italiano "Savoia", procedente de Buenos Aires e escalas, de 3.099 toneladas de registo, com 73 passageiros para este porto e 476 em transito; allemão "Erlangen", procedente de Bremen e escalas, de 3.337 toneladas de registo, com 19 passageiros para este porto; inglez "Milwaukee", procedente de Barry Doch, de 4.783 toneladas de registo; allemão "Cap Vilano", procedente de Buenos Aires e escalas, de 5.609 toneladas de registo, com 19 passageiros para este porto e 562 em transito; allemão "Seigmund", procedente de Nova York, de 1.913 toneladas de registo.

PRISÃO A BORDO

SANTOS, 21 — Foi preso hoje, a bordo do "Cap Vilano", pelo sr. dr. José Maria do Valle, que viera especialmente para essa diligencia, o allemão Rodolpho Sastwe, autor do desfalque de 100:000$ no Banco Allemão, nessa capital, e que fôra assignalado á policia do Estado pela policia argentina.

ENFERMO

SANTOS, 21 — Continua enfermo o sr. dr. José Maria Bourroul, que aqui se acha em companhia de sua familia.

S. s. tem sido muito visitado por grande numero de amigos dessa capital.

HOSPEDES

SANTOS, 21 — Esteve hoje nesta cidade, vindo dessa capital para assistir á inauguração do Hospital para Tuberculosos na Santa Casa, a exma. viuva do capitalista Ignacio Penteado, que fôra protector daquella instituição pia.

NOVO ASYLO DE INVALIDOS

SANTOS, 21 — Será solennemente inaugurado, brevemente, o novo Asylo de Invalidos.

O edificio, amplo e confortavel, é uma bella architectura, que virá ornar a Ponta da Praia.

Campinas

ACCIDENTE

CAMPINAS, 21 — Hoje, ás 9 horas da manhã, em frente á Cathedral, o automovel n. 57, guiado pelo "chauffeur" Amadeu Zambone, foi de encontro a uma carrocinha de leite, ficando ferido o cocheiro desta, Thomaz Nonellini.

EM BENEFICIO

CAMPINAS, 21 — Realizou-se hoje, ás 13 horas, no theatro do Externato S. João, a "matinée" em beneficio da "Crèche" e "Gotta de Leite".

Foram representados o drama "S. Aquilina" e a opereta infantil "As bonecas".

POSTO TELEGRAPHICO

CAMPINAS, 21 — Já está terminado o posto telegraphico mandado construir pela Companhia Paulista, na Ponte Preta, onde se a linha dupla para Jundiahy.

CHRISMA

CAMPINAS, 21 — Nos dias 28 e 29 do corrente, monsenhor Manuel Ribas d'Avila administrará o chrisma no povoado de Joaquim Egydio, neste municipio.

O DESASTRE DE CRAVINHOS

CAMPINAS, 21 — Segue amanhã, pelo rapido da Mogyana, com destino a Ribeirão Preto, o sr. dr. Pelagio Lobo, afim de liquidar varias questões daquella via-ferrea, referentes ao lastimavel desastre de Cravinhos, no kilometro 293.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

CAMPINAS, 21 — Realizou-se hoje na Cathedral, ás 18 horas, a reunião da Confederação das Associações Catholicas de Campinas.

Presidiu a sessão o sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, que fez uma exortação no fim dos trabalhos.

DR. ANTONIO LOBO

CAMPINAS, 21—O sr. dr. Antonio Lobo, deputado estadual por este districto, seguirá amanhã, pelo primeiro trem, para essa capital, afim de continuar assistindo aos trabalhos da Camara dos Deputados.

S. exc. será naturalmente o indicado para sustentar, da tribuna da Camara, as razões e os fundamentos do projecto que institue a Bolsa de Café de Santos, e a Caixa de Liquidações.

ENFERMO

CAMPINAS, 21 — Está enfermo o estimado campineiro sr. coronel José Aranha.

Ribeirão Preto

COMPANHIA DRAMATICA

RIBEIRAO PRETO, 21 — Conforme haviamos antecipado, estreou hontem, no theatro Carlos Gomes, a antiga e acreditada companhia dramatica, que obedece á direcção dos conhecidos actores Arthur e Luiz Carrara.

A peça escolhida para a sua recita de estréa foi o interessante trabalho dramatico, em quatro actos, "Deus e a natureza", original do escriptor brasileiro Arthur Rocha.

O espectaculo, com que a companhia Carrara abriu a actual temporada nesta cidade, attrahiu boa concorrencia ao majestoso theatro da praça Quinze.

O alludido drama teve um desempenho que agradou sobremaneira, pois foi fielmente interpretado pelo bom conjuncto artistico da empresa Carrara, que vae indubitavelmente proporcionar bellas noites de arte ao publico da capital d'Oeste.

Os scenarios, guarda-roupa e outros elementos da representação, eram bons.

— Para a segunda recita, que será realizada hoje, está no cartaz a importante peça "Beijo de Judas".

EM MATTO GROSSO DE BATATAES SUSPEITAS DA EXISTENCIA DE UM CRIME

RIBEIRAO PRETO, 21 — Passou hontem por esta cidade, com destino a Matto Grosso de Batataes, o sr. dr. José Libero, medico legista nessa capital.

Aquelle facultativo vae áquella vizinha localidade, no intuito de fazer alli uma autopsia.

Pelo que parece, ha desconfianças da existencia de um crime, caso esse que vae ficar devidamente esclarecido.

CONFERENCIA

RIBEIRAO PRETO, 21 — O Centro de Cultura Civica, recentemente aqui fundado, annunciou para hoje, ás 15 horas, no theatro Carlos Gomes, uma conferencia com o thema "Civismo".

DIVERSOES

RIBEIRAO PRETO, 21 — Foi transferida para o dia 30 do corrente, a estréa do cançonetista comico Brugnoletto, no Polytheama.

Este theatro continua a ser muito frequentado, em vista das attracções que constantemente offerece ao publico.

HOSPEDES E VIAJANTES

RIBEIRAO PRETO, 21 — Acha-se nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, o sr. Victor Rebouças, que durante longo tempo aqui residiu.

ODEON

RIBEIRAO PRETO, 21 — Até ao fim do corrente mez, será inaugurada esta nova e luxuosa casa de diversões da empresa Aristides Motta.

Itú

FESTA DE SANTO ANTONIO

ITU', 19 — Começou hontem o triduo em preparo da festa de Santo Antonio.

A nossa vasta matriz achava-se repleta de selecta assistencia, notando-se a presença de crescido numero de sacerdotes seculares e regulares, advogados, medicos, professores, estudantes, representantes da imprensa, tudo emfim que Itu' possue de intellectual, que alli foi pressuroso de ouvir a palavra arrebatadora do notavel e erudito orador sagrado, revmo. frei Theodosio de San Detole, que hontem prégava pela primeira vez; e todos alli sahiram plenamente convencidos da justiça com que a imprensa se tem manifestado em relação aos altos meritos do illustre religioso que nos visita.

Assomando ao pulpito, começou ainda referindo-se á brilhante recepção que tivéra ao chegar nesta cidade, pela qual se declarava penhorado, visto como ficára bem patente a gentileza do povo ituano acolhendo de um modo principesco um simples apostolo, que não era portador de nenhuma autoridade e nem alta dignidade da egreja.

Seguiu-se então o sermão. Não sendo possivel dar em maiores detalhes o que o revmo. frei Theodosio expoz, dou em resumo a idéa principal e que foi brilhantemente desenvolvida: — "Deus e Santo Antonio."

A eloquencia com que tratou dos deveres do homem para com Deus, foi verdadeiramente arrebatadora. Gesto, expressão, exposição, correcção e estylo, tudo concorria a firmar a dependencia da creatura para com Deus.

Não é sómente o titulo de creador que nos faz dependentes do ente supremo; ha multiplos outros titulos que nos obrigam a reconhecer o dominio soberano, absoluto e universal de Deus sobre a humanidade. Dependemos delle na primordial apparencia nossa neste mundo, dependemos delle no desapparecimento, e porque não deveremos depender na nossa existencia, isto é: durante o caminho que corre de um extremo a outro? Não ha negar, si consultarmos a razão como se deve, convem acceitar o dominio de Deus sobre nós. E' uma inconsequencia enorme a dos que querem subtrahir-se dessa dependencia. Percorramos todos os ramos dos conhecimentos scientificos, que é que vemos? Uma prova cabal da dependencia que constitue aquelle grau de sciencia e que fórma o scientista propriamente dito. O astronomo não póde prescindir da Astronomia, deve seguir á risca, as leis e methodo astronomicos. Direi a mesma cousa do philosopho, do poeta, do maestro e de qualquer outro sabio; não póde desprezar o que a sciencia exige; depende-se do que ella ensina. E, meu Deus! Quantas peias de que não nos podemos libertar! O maestro tem que respeitar o compasso e as leis da harmonia, contraponto, etc.; e porque o homem, não como artista ou sabio, mas como membro da humanidade, não respeita, não reconhece a sua dependencia, a sua subordinação, não professa a devida submissão á Divindade?

A origem e a conservação da harmonia, da ordem, do bello e de tudo o que nos attrae, nos encanta, nos relaciona com os outros seres, é esta dependencia, esta submissão.

E com quadros magnificos de applicações admiraveis assenta mais e mais a doutrina dos titulos que obrigam o homem a submetter-se a Deus.

Esteve sublime quando apresentou a Santo Antonio, o fiel observador dos principios que acabava de apregoar com uma exposição lucida, scientifica e oratoria.

Antonio foi santo, foi apostolo, foi thaumaturgo porque coube reconhecer os direitos de Deus e amou-os e professou-os com todo o esmero de uma bem acabada perfeição.

Quando frei Theodosio desceu do pulpito, todos palpitavam, emocionados pela sua palavra cheia de vida e doutrinas.

Leme

CONSORCIO

LEME, 21 — Realizou-se hontem nesta cidade o casamento do sr. Ignacio de Castro, cirurgião dentista, com a senhorita Dalmacia Pierrotti, filha do sr. Antonio Pierrotti, representante da "Companhia Singer". Serviram de paranymphos: do noivo, o sr. capitão Valdomiro Pierrotti e, da noiva, o sr. coronel Romão Alvares Morales.

Os nubentes seguiram para Cordeiro, onde foram fixar residencia.

DIVERSÕES

LEME, 21 — Depois de uma interrupção de alguns dias, devido á permanencia nesta cidade de uma companhia de cavallinhos, reabriram-se hontem as casas de diversões "Theatro Guarany" e "Ideal Cinema", cujo empresario sr. capitão João Ribeiro, promette introduzir aqui dora ávante, "films" de novidade.

ENFERMO

LEME, 21 — Tem obtido algumas melhoras o sr. Alvaro Abbade, que continu'a sob o tratamento medico do sr. dr. Fabio Lyra.

HOSPEDES E VIAJANTES

LEME, 21 — Passou por aqui, procedente de Orlandia, o sr. Martinho Verdinessi, acompanhado de sua esposa, que foi cumprimentado na estação pelo correspondente do "Correio Paulistano".

—— Regressou de S. Paulo, com sua esposa, o sr. Victorino Ferraz Lopes.

—— Esteve em Descalvado o sr. capitão Frederico França.

—— Esteve hontem aqui o sr. dr. José Ignacio de Figueiredo, advogado em Pirassununga.

—— Tem estado em Pirassununga, com sua familia, o sr. Manuel Leme Franco, fazendeiro neste municipio.

GUARDA NACIONAL

LEME, 21 — E' pensamento dos officiaes da guarda nacional desta cidade, que já estão munidos de suas patentes, effectivarem uma passeata civica, no dia 15 de novembro, competentemente fardados, fazendo ao mesmo tempo evoluções militares num centro que será convenientemente adaptado. Continuam para isso a pedir as respectivas patentes, os officiaes ultimamente nomeados para a brigada desta cidade.

S. Manuel

CORONEL JOAQUIM FLORIANO

S. MANUEL, 21 — Em sua fazenda, neste municipio, falleceu hoje o venerando cavalheiro, coronel Joaquim Floriano de Toledo, cuja morte causou profunda consternação pelo alto conceito e consideração de que o finado gosava.

Itaquaquecetuba

VIAJANTES

ITAQUAQUECETUBA, 21 — Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para Mogy das Cruzes, onde passará alguns dias, a passeio, o nosso prestante amigo sr. Benedicto Antonio de Oliveira, conceituado negociante residente neste districto.

— Tambem partiu hoje, para a estação de Poá, devendo alli embarcar com destino a Mogy das Cruzes, o sr. Benedicto Barbosa de Araujo, filho do sr. Alexandre Barbosa de Araujo, abastado capitalista residente neste districto.

ENFERMO

ITAQUAQUECETUBA, 21 — Tem estado ligeiramente enfermo o sr. Alexandre B. de Araujo.

Não é grave o seu estado.

O TEMPO

ITAQUAQUECETUBA, 21 — Hontem, devido á mudança do tempo, a temperatura esteve instavel: ás 7 horas, 6 graus centigrados; ás 15 horas, 11 graus.

Durante o dia o céo esteve meio encoberto; vento, SW.

Orlandia

FE'RIAS ESCOLARES

ORLANDIA, 21 — Começaram as férias do grupo escolar desta cidade, tendo o respectivo director, sr. professor Affonso Sette, seguido para essa capital.

Tambem seguiram para ahi os professores Antonio Gonçalves de Oliveira e José Martino; para Piracicaba o professor Francisco Raphael Baena de Castilho; e para Itapetininga, a professora sra. d. Julieta Muller.

ENGENHEIRO

ORLANDIA, 21 — A serviços da commissão geographica de S. Paulo, esteve nesta cidade o sr. dr. Luiz Fructuoso da Costa, illustre engenheiro daquella commissão.

PARA S. JOSE' DO RIO PARDO

ORLANDIA, 21 — Para S. José do Rio Pardo, afim de assumir a gerencia da empresa telephonica daquelle municipio, segue no dia 23 do corrente, de mudança, o sr. Olivio de Siqueira, estimado cavalheiro aqui residente.

DEPOSITO

ORLANDIA, 21 — Talvez que seja inaugurado ainda este mez o grande deposito de sal, arame, kerozene, cimento, ferragens e materiaes para construcção, que o sr. Jeronymo Osorio, actualmente secretario da Camara Municipal, vae montar nesta cidade, á rua n. 2, esquina da avenida segunda.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

ORLANDIA, 21 — Afim de combinar as bases para um emprestimo de 60:000$, que a Camara Municipal está negociando em Ribeirão Preto, seguiu para aquella cidade o seu prefeito, sr. José Aurelio da Silva.

MOVIMENTO POLICIAL

ORLANDIA, 21 — Tendo-se apresentado á prisão, em Pontal, de lá foi transportado para esta cidade, o individuo Sabino Francisco de Oliveira, autor de uma tentativa de morte contra Joaquim de Oliveira, seu patrão.

— Pela autoridade policial foi posto em liberdade o individuo José Martins, em virtude de ter sido apurada, no rigoroso inquerito a que se procedeu sobre o caso, a sua não co-participação no assassinato occorrido no dia 13 do corrente, em Guayra, e de que foi autor João Fortunato Mamedes e victima João Baptista.

— Deram entrada na cadeia publica os individuos Joaquim Morrega e Joaquim Appollinares, que, em Sant'Anna dos Olhos d'Agua se feriram mutuamente.

Ambos estão gravemente feridos, principalmente o ultimo, a respeito do qual a autoridade policial officiou ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser transportado para um hospital, afim de receber ahi o necessario tratamento.

Avulso

PASSAMENTO

S. MANUEL, 21 — Falleceu hoje, em sua fazenda, neste municipio, o coronel Joaquim Floriano de Toledo. — *João Castilho.*

Rio de Janeiro

INAUGURAÇÃO DE HOSPITAES

RIO, 21 — A Santa Casa de Misericordia desta capital inaugura nos dias 25 e 29 do corrente o hospital para mulheres tuberculosas, em Cascadura, e o hospital para crianças, no morro do Castello, denominados, respectivamente, N. S. das Dôres e S. Zacharias.

INAUGURAÇÃO DO RAMAL DE OURO PRETO A MARIANA

RIO, 21 — A Central do Brasil inaugurou hoje o ramal de Ouro Preto a Mariana, com grande solennidade.

Nesta ultima cidade realizou-se uma festa commemorativa.

Ao "champagne", o senador Gomes Freire, presidente da Camara Municipal, saudou o sr. dr. Paulo de Frontin, director da Estrada.

O dr. Frontin, agradecendo, disse que o facto que se festejava era apenas o cumprimento do programma do governo.

MARECHAL MENDES DE MORAES

RIO, 21 — Estiveram concorridissimos os funeraes do marechal Luiz Mendes de Moraes, hoje realizados, ás 15 horas e meia, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mais de duzentos carros, carruagens e automoveis compunham o prestito funebre.

Estiveram presentes todos os membros do Supremo Tribunal Militar, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; o general Caetano de Faria, chefe do Estado-Maior do Exercito; o commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario das Relações Exteriores; o senador Ruy Barbosa; generaes Sousa Aguiar e Thaumaturgo de Azevedo; senadores Adolpho Gordo e Felippe Schmidt; deputados Homero Baptista, Carlos Peixoto, Arnolpho Azevedo, Celso Bayma, Bueno de Andrada, Alfredo Ruy, Figueiredo Rocha e Irineu Machado; dr. Enéas Galvão e André Cavalcanti, ministros do Supremo Tribunal Federal; coronel Joaquim Ignacio e a officialidade do 1.o regimento de cavallaria.

Tres carros especiaes conduziam as corôas.

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA DE TIRO

RIO, 21 — Realizou-se hoje a inauguração da linha de tiro da "Revólver Tiro", com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Sousa Aguiar, inspector da 1.a região militar, e dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Venceram as provas os srs. Gabriel Nicklaus, Mauricio Amorim e Joaquim Amorim Junior.

FOOT-BALL

RIO, 21 — No match de foot-ball, hoje disputado pelos clubs Botafogo e Fluminense, venceu este por 1 goal a zero.

No disputado pelo America e Paysandú, venceu este por 4 goals a zero.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 21 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Santos, o inglez "Asiatic Prince";

de Buenos Aires e escalas, o hespanhol "P. de Satrustegui";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Mantiqueira";

de S. João da Barra, o nacional "Teixeirinha";

de Tijucas e escalas, o nacional "Gurupy";

de Cabo Frio, o nacional "Anna".

Vapores sahidos:

Para Bilbau e escalas, o hespanhol "P. de Satrustegui";

para Recife e escalas, o nacional "Itatinga";

para Manaus e escalas, o nacional "Mucury";

para Las Palmas e escalas, o inglez "Royal Sceptre";

para Rio Grande do Sul e escalas, os inglezes "Weawood" e "Helmemuir";

para Paysandú e escalas, o nacional "Rio de Janeiro".

PARA S. PAULO

RIO, 21 — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Nelson C. Velho, H. Vianna e familia, J. de Carvalho, Elias do Amaral e Euclydes Torres.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Alvaro Guanabara, J. Baptista de Miranda, A. Mendes de Oliveira, Francisco Carnot, H. Borlido, Hortencio C. Camargo, L. de Oliveira, José Leite e Narciso Leitão da Silva.

Minas-Geraes

CAMARA E SENADO

BELLO HORIZONTE, 21 — As mesas do Senado e da Camara resolveram providenciar no sentido de ser o Congresso installado solennemente no proximo dia 25, quinta-feira, pedindo o comparecimento dos senadores e dos deputados ausentes.

As duas casas realizaram hoje novas sessões preparatorias.

INAUGURAÇÃO DE ESTAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 21 — Partiu hoje um trem especial conduzindo convidados para assistirem á inauguração das estações da E. F. Oeste de Minas.

Seguiu tambem o representante do presidente do Estado.

INSTITUTO TECHNICO PROFISSIONAL

BELLO HORIZONTE, 21 — Foi solennemente inaugurado em Alfenas o Instituto de Ensino Technico Profissional.

OS EX-SOLDADOS DO 3.o BATALHÃO DE CAÇADORES

BELLO HORIZONTE, 21 — Não dispondo a cadeia desta cidade de logar para os ex-soldados da 9.a companhia de caçadores, que foram condemnados á pena de 30 annos de prisão pelo jury da capital, o governo determinou que sejam elles distribuidos pelas varias cadeias das cidades vizinhas, onde aguardarão novo julgamento, caso o Tribunal da Relação dê provimento á appellação interposta.

Sendo confirmada a sentença, os ex-soldados serão recolhidos á penitenciaria de Ouro Preto.

DEPUTADO PAULO PINHEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 — Chegou a esta capital o deputado Paulo Pinheiro da Silva, presidente da Camara Municipal de Caethé.

CENTRO ACADEMICO DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 21 — Realizou-se hoje mais uma sessão no Centro Academico de Medicina, fazendo uma conferencia o academico Oscar Negrão Lima.

UMA OBRA LITERARIA

BELLO HORIZONTE, 21 — O deputado Nelson Senna, professor da Escola de Engenharia e do Gymnasio Mineiro, acaba de elaborar a segunda edição, que breve entrará para o prélo, do seu trabalho intitulado "A hulha branca".

A nova edição abrange 1.100 quédas de agua existentes nos 176 municipios de Minas Geraes, cada uma dellas trazendo minuciosas informações.

PERMUTA DE BISPADO

POUSO ALEGRE, 21 — Commenta-se nesta cidade com grande interesse a noticia de que o bispo de Pouso Alegre, sr. d. Antonio Augusto de Assis, actualmente residente em Guaxupé, neste Estado, havia proposto ao venerando antistite de Uberaba, sr. d. Eduardo, a permuta das respectivas dioceses.

Acontece que o bispo d. Assis, transferiu a séde do bispado desta cidade para Guaxupé.

Si isso se dér, a nossa população, que tratava com ardor da annexação desta parochia á diocese da Campanha, deixará certamente esse desideratum.

JORNAL DIARIO

POUSO ALEGRE, 21 — Apparecerá brevemente nesta cidade, um novo jornal, de feição moderna e de publicação diaria, sob a competente redacção dos srs. drs. José Affonso M. de Azevedo e Candido Libanio.

Esse jornal, que será de propriedade de uma sociedade anonyma, conta com um brilhante corpo de collaboradores; terá correspondentes nesta capital, Rio de Janeiro e Bello Horizonte, além de um circumstanciado serviço telegraphico.

O seu apparecimento depende exclusivamente da chegada do importante material adquirido, e, de uma possante machina "Marinoni", de estylo moderno.

GYMNASIO S. JOSE'

POUSO ALEGRE, 21 — Com grande brilhantismo, realizaram-se no Gymnasio de S. José, desta cidade, os festejos commemorativos do primeiro semestre lectivo do corrente anno, tendo logar uma explendida "soirée" dramatica-literaria-musical.

Compareceu o que ha de mais selecto na nossa sociedade, sendo os alumnos delirantemente applaudidos pela irreprehensivel interpretação e bom exito na execução do programma, que foi fielmente cumprido.

CONGRESSO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 — Deve ser installado no dia 25 deste mez o Congresso mineiro, perante o qual será lida a mensagem do presidente do Estado.

EM VISITA

POUSO ALEGRE, 21 — Está nesta cidade, em visita aos seus dignos progenitores, o distincto moço sr. Alcides Campos do Amaral, official da Força Publica deste Estado.

REGRESSO

POUSO ALEGRE, 21 — De Santa Rita de Cassia, neste Estado, onde esteve a serviço de sua profissão, regressou o sr. capitão Pedro José Narciso, habil architecto e constructor, proprietario da conhecida casa commercial "Vidraçaria Santos Dumont".

JURY

POUSO ALEGRE, 21 — Encerraram-se os trabalhos da segunda sessão periodica do jury desta comarca.

Foram julgados oito processos com dez réos; destes sete eram pronunciados no art. 303, um no 304, e dois no art. 294, paragrapho 1.o, sendo condemnado um destes, a sete annos de prisão simples, por ter o jury desclassificado o delicto, para o paragrapho 2.o e os demais absolvidos.

Desses réos: oito foram defendidos pelo talentoso academico sr. João Tavares Corrêa Beraldo, funccionando em dois como promotor de justiça "ad-hoc"; e, dois foram defendidos pelo sr. Alfredo de Carvalho Agnella, que occupou interinamente a cadeira da promotoria, em oito processos.

RECITA DRAMATICA

POUSO ALEGRE, 21 — O Club Dramatico "Amor e Arte", levará brevemente á scena no Theatro Municipal, o apreciado drama em 4 actos, "Os Vampiros Sociaes" e a burleta em um acto "Pinto Leitão e Companhia", que entraram em ensaios.

ABASTECIMENTO DAGUA

POUSO ALEGRE, 21 — Continuam com grande rapidez os serviços do abastecimento dagua potavel, desta cidade, tendo para isso grande numero de operarios trabalhando.

Crê-se que a inauguração se realizará quando muito a 15 de novembro do corrente anno.

FOOT-BALL

POUSO ALEGRE, 21 — Realiza-se hoje entre um scratch, organizado com elementos dos clubs desta cidade, um amistoso match de Foot-Ball, com o primeiro team do "Ouro Fino Foot-Ball Club".

Esse match, que promette revestir-se de todo o brilhantismo, será disputado no ground do Gymnasio S. José, concorrendo para o seu maior realce tres corporações musicaes e achando-se preparada uma festiva recepção aos sportsmen da progressista Ouro Fino.

Das cidades vizinhas, virão representantes das sociedades sportivas, além de grande numero de convidados.

MUTUALISMO

POUSO ALEGRE, 21 — Annexa á sociedade "Mutua Mineira", organiza-se actualmente uma outra, que terá por fim proporcionar aos seus associados peculios por anniversarios e casamentos.

Além dessa está tambem em organização uma outra congenere, porém, com directoria extranha á primeira, que deverá ser officialmente installada neste poucos dias.

DE VIAGEM

POUSO ALEGRE, 21 — Em negocios do seu bem montado estabelecimento commercial, seguiu para essa capital o sr. major Nino de Mello Vianna, proprietario da casa "A Internacional".

COM A BRAGANTINA

POUSO ALEGRE, 21 — A população desta cidade, aliás com justa razão, está queixosa com a Companhia Bragantina, devido ao pessimo estado de suas linhas telephonicas neste municipio, onde existem districtos como o de Villa Silvianopolis e Conceição da Estiva, que se acham privados, ha muito tempo, de telephone.

Tambem se clama, e com justiça, contra as suas tarifas, que são exaggeradas, preferindo-se muitas vezes o telegrapho, embora a taxa deste seja equivalente á daquella companhia.

Santa Catharina

Governo do Estado

O coronel Vidal Ramos renuncia o governo — A posse do novo governador — Falam varios oradores

FLORIANOPOLIS, 21 — (Retardado) — Renunciou ao cargo de governador deste Estado, o coronel Vidal Ramos, passando o exercicio do mesmo ao major João Guimarães Pinho, presidente do Congresso Representativo, que tomou posse hontem, ás 13 horas.

O acto revestiu-se de grande solennidade, achando-se presentes o ex-governador e as altas autoridades do Estado.

Ao assumir o cargo, o major Pinho declarou que o seu governo seria uma continuação do actual, seguindo as normas administrativas do seu antecessor.

O major Pinho e o coronel Vidal Ramos seguiram depois para o edificio do Congresso, onde ia ser feita a entrega, por um grupo de amigos e correligionarios, de um retrato a oleo do ex-governador, destinado ao salão de honra do Congresso.

Fez o offerecimento do retrato o dr. Joaquim Thiago da Fonseca, que pronunciou um eloquente discurso, elogiando o governo do coronel Vidal Ramos.

Falou em seguida o sr. Fulvio Aducci, presidente, em exercicio, do Congresso, agradecendo a dadiva.

Pronunciou tambem um discurso o coronel Vidal Ramos, que agradeceu a homenagem que lhe faziam.

Amazonas

INSINUAÇÕES CONTRA O CHEFE DE POLICIA

MANAUS, 21 — O jornal "Amazonas", que se publica nesta capital, fez ha dias insinuações contra o sr. João Lopes, chefe de Policia, e contra o inspector do Thesouro.

Este pediu ao governo a sua demissão e requisitou uma commissão de syndicancia, tendo o sr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado, negado a primeira e aberto um inquerito a respeito.

Pará

DOCA DE VEROPRESO

BELE'M, 21 — No dia 24 do corrente, deve ser restabelecido o trafego na Doca de Veropreso.

O BISPO D. MANUEL

BELE'M, 21 — Vindo do Ceará, chegou hoje a esta capital o bispo d. Manuel, que seguirá brevemente para a Europa, a bordo do paquete "Antony".

MERCADO DE BORRACHA

BELE'M, 21 — O mercado de borracha esteve hontem mais activo, tendo sido vendidas 81 toneladas e entrado na praça 254.305 kilos de borracha.

EXTERIOR

França

Attentado contra o barão de Rothschild

PARIS, 21 — Um individuo desconhecido desfechou hoje cinco tiros de revólver contra o barão dr. Henri de Rothschild, administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, tendo um dos projectis attingido o aggredido numa das pernas.

O ferimento produzido pela bala foi considerado leve.

PORMENORES DO ATTENTADO CONTRA O BARÃO DE ROTHSCHILD

PARIS, 21 — O individuo, que aggrediu hoje, a tiros, o barão dr. Henri de Rothschild, chama-se Proudhon.

Para levar a effeito o attentado, o criminoso espreitou o barão de Rothschild á sahida da Opera, no angulo da rua San Martin com o Boulevard.

Desse ponto, Proudhon desfechou cinco tiros de revólver contra o barão, indo uma das balas attingil-o numa das pernas.

O ferimento foi considerado sem gravidade.

A multidão, que se formou no local do attentado, aggrediu Proudhon, que foi preso por agentes de policia.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

PARIS, 21 — O deputado Fernand Brun, membro do partido radical, foi hoje eleito senador pelo departamento do Norte.

O DESASTRE DO TUNNEL DE GROZZIANO

PARIS, 21 — Dizem de Nice que proseguiram hoje os trabalhos de salvamento dos operarios soterrados no tunnel de Grozziano, que hontem abateu, conforme noticiámos.

Ao fim de muitos esforços, foram retirados mais oito cadaveres e dois operarios que se acham gravemente feridos.

SÃO ELEITOS DOIS SENADORES

PARIS, 21 —Despachos de Chambéry referem que foi eleito senador o sr. Milon, pertencente ao partido radical socialista.

O sr. Magny, radical, foi tambem eleito senador pelo departamento do Sena.

PELA AERONAUTICA

PARIS, 21 — Segundo se affirma, a Liga Nacional Aerea pensa em fundir-se com a Liga Aeronautica, idéa que tem encontrado o mais caloroso acolhimento nas rodas sportivas.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BELLAS ARTES

PARIS, 21 — O "Matin" publica hoje um artigo do ex-sub-secretario das Bellas Artes, sr. Berard, que advoga calorosamente a organização de uma Exposição Internacional de Bellas Artes nesta capital.

Esse certamen, accrescenta o articulista, deveria ter logar em 1916.

CONFERENCIA DO SR. HAMILTON PIRES

PARIS, 21 — A convite do principe Roland Bonaparte, o sr. Hamilton Pires realizou hoje, de tarde, uma conferencia na Sociedade de Geographia, subordinada ao thema: "A França no Brasil".

O conferencista foi applaudido pela selecta assistencia.

O PROJECTO SOBRE O EMPRESTIMO

PARIS, 21 — O ministro das Finanças, sr. Noulens, defendendo no Senado o projecto de emprestimo de 800 milhões de francos, já approvado pela Camara dos Deputados, declarou que os impostos que incidem sobre os valores mobiliarios, á excepção do imposto de 4 por cento, ficarão isentos dos encargos do emprestimo, e accrescentou que a renda não pagará direitos de sello nem de transmissão.

Hespanha

CONFLICTO ENTRE MAURISTAS E REPUBLICANOS

MADRID, 21 — Informam de Santander que, á sahida de um comicio politico, realizado hoje naquella cidade, os partidarios do sr. Antonio Maura, chefe conservador, começaram a gritar — "Maura, si!"

Varios republicanos, que se encontravam num café, responderam gritando — "Maura, no!"

Ante essa provocação, os mauristas assaltaram o café, travando-se um violento conflicto.

O DEPUTADO LERROUX EM BARCELONA

MADRID, 21 — Annunciam de Barcelona que chegou hoje áquella cidade o deputado republicano Alexandre Lerroux, que foi recebido, ao desembarcar, por enorme multidão, que formou extenso cortejo, com muitas bandeiras, acompanhando-o até á Casa del Pueblo.

Alli o deputado Lerroux pronunciou um discurso, dizendo que mantinha o veto contra o sr. Antonio Maura.

UM CONFLICTO EM VALENCIA

MADRID, 21 — Noticias chegadas de Valencia informam que numerosos republicanos e conservadores trocaram insultos nas ruas daquella cidade, dando-se violento encontro entre os filiados dos dois partidos.

Na lucta ficaram feridas gravemente duas pessoas, recebendo outras ferimentos leves.

Italia

O CONGRESSO EUCHARISTICO DE LONDRES

ROMA, 21 — Sua eminencia o cardeal Gennaro Granito Pignatelli di Belmonte, arcebispo titular de Edesso, foi nomeado delegado pontifical ao Congresso Eucharistico, a reunir-se em Londres.

Allemanha

A ATTITUDE DA GRECIA EM RELAÇÃO A' TURQUIA

BERLIM, 21 — Telegramma de Vienna informa que o ministro dos Extrangeiros declarou que a Grecia está disposta a manter uma attitude de espectativa em face da Turquia e se mostra confiante na acção das potencias.

Os ministros da Grecia em Berlim e Vienna têm conferenciado seguidamente com os chefes dos governos allemão e austro-hungaro.

Austria-Hungria

COLLISÃO NOS ARES — EXPLOSÃO DE UM DIRIGIVEL — UM AEROPLANO DESPEDAÇADO

VIENNA, 21 — A explosão do dirigivel que se deu proximo desta capital foi provocada pela collisão entre aquelle apparelho e um aeroplano.

Em seguida ao choque, o involucro incendiou-se e o aeroplano despedaçou-se de encontro ao sólo.

Os cadaveres dos passageiros do dirigivel ficaram completamente carbonizados e os do aviador e do seu companheiro apresentam horrorosas mutilações.

Uma testemunha diz que seguia com a maior attenção as evoluções dos dois apparelhos, quando notou que o aeroplano era irresistivelmente arrastado para o dirigivel, o que, parece, deve ser attribuido ao redemoinho causado pelas helices deste.

China

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

PEKIN, 21 — O Conselho Administrativo inaugurou hoje os seus trabalhos, assistindo á cerimonia as mais altas autoridades da Republica.

Inglaterra

O GRANDE DESASTRE DE HILLEREST

LONDRES, 21 — Telegrapham de Winnipeg que os trabalhos de remoção dos escombros da mina de Hillcrest, onde se deu uma violenta explosão, continuam, não havendo no entanto nenhuma esperança de salvar os operarios que ainda estão soterrados.

Dos sobreviventes apenas vinte e sete não ficaram feridos e, entre os trabalhadores encontrados mortos, muitos seguravam ainda os instrumentos de serviço.

Os destroços das paredes da mina, que conseguiram ser removidos, esmagaram grande numero de operarios.

A' ultima hora deu-se repentinamente nova explosão, a que se seguiu um violento incendio que determinou a suspensão dos trabalhos.

Albania

PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ — AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O GOVERNO E OS REBELDES

DURAZZO, 21 — Os quatro "hodjas" enviados pelo principe Guilherme como parlamentares, para obterem dos rebeldes a cessação das hostilidades, encontraram-se com estes no acampamento e desempenharam-se da sua missão, falando em nome da população musulmana.

Os rebeldes prometteram reconhecer a autoridade do principe, sob condição de lhes ser concedido um armisticio de dois dias.

Por seu turno o governo acceitou a proposta, exigindo no emtanto a entrega de refens como garantia da boa fé dos insurrectos.

Estados-Unidos

O NAUFRAGO DO "MAJESTIC"

NOVA YORK, 21 — Communicam de Saint Louis que o vapor "Majestic" naufragou ao largo daquelle porto em seguida a uma collisão com outro paquete. Receia-se que muitos homens da equipagem tenham morrido no desastre.

RAID AEREO ATRAVE'S DO ATLANTICO

NOVA YORK, 21 — O Aero-Club dos Estados Unidos está tratando de promover um importante "raid" da America a Plymouth com escalas pelos Açores e Vigo.

O aviador, tenente Porte, que se propõe cobrir o percurso marcado em hydro-aeroplano, partirá da Terra Nova entre 10 e 28 de julho e fará os tres vôos designados.

O primeiro percurso é de mil e duzentas milhas, o segundo de 965 e o terceiro de 525.

Chile

AS GRANDES MANOBRAS MILITARES NA ALLEMANHA

SANTIAGO, 21 — O sr. ministro da Guerra convidou o general Altamirano para representar o exercito chileno nas grandes manobras que brevemente se realizarão na Allemanha.

Uruguay

OSCAR DE CARVALHO AZEVEDO

MONTEVIDE'O, 21 — A bordo do paquete "Gelria", passou hoje por este porto o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

O dr. Muniz de Aragão, encarregado dos negocios do Brasil, foi recebel-o a bordo, offerecendo-lhe um grande almoço, em que tomaram parte varios directores dos jornaes da capital.

O dr. Aragão, saudou o homenageado, enaltecendo a sua obra meritoria que vem de realizar na Republica Argentina.

O sr. Carvalho Azevedo, respondeu agradecendo, e disse que sentia não poder inaugurar immediatamente a sala de leituras da Agencia Americana em Montevidéo, assegurando que o faria em breve, animado pelo resultado em Buenos Aires.

Os jornaes, referindo-se á passagem do sr. Carvalho Azevedo, por aqui, fazem-lhe grandes elogios, enaltecendo a importancia da obra iniciada por elle, para a confraternização dos americanos.

A imprensa lamenta que não tenha sido possivel inaugurar em Montevidéo, agencia identica á de Buenos Aires e fazem votos para que a promessa do sr. Azevedo, em breve se transforme em realidade.

O discurso do encarregado dos negocios do Brasil foi tambem muito elogiado pelos jornaes, que dizem que s. s., mais uma vez, manifestou os seus sentimentos de sympathia pelo Uruguay, onde os seus amigos sem favor lhe retribuem esses sentimentos.

O sr. Carvalho Azevedo partiu á tarde, sendo acompanhado até bordo por grande numero de jornalistas e amigos.

O SR. ZEBALLOS E A QUESTÃO DAS AGUAS

MONTEVIDE'O, 21 — Os jornaes censuram o sr. Estanislau Zeballos, por querer resucitar o conflicto sobre a jurisdicção das aguas entre este paiz e o Brasil.

Perú

ASSALTO A UMA VILLA PELOS INDIOS

LIMA, 21 — Os indios campas assaltaram a villa de Riaballini, fazendo depredações e ferindo varias pessoas.

Entre os feridos contam-se os srs. capitão Baroni e engenheiro Bustamante, que receberam diversas flexadas.

Bolivia

MEDALHAS ROUBADAS

LA PAZ, 21 — Ladrões audaciosos furtaram no Palacio Municipal uma riquissima collecção de medalhas historicas.

A policia está empenhada na captura dos meliantes.

Argentina

DEFRAUDAÇÕES DE MARCAS DE FABRICAS

BUENOS AIRES, 21 — O juiz Arias, encerrando o summario das defraudações de marcas de fabricas, de que nos occupamos ha alguns mezes, poz em liberdade os srs. Cecilio Blaney, Francisco Amoretti, indiciados autores das falsificações.

O juiz declara que Francisco Portelli, Camillo Bonesio e Luiz Pochet, não estão comprehendidos no processo.

No plenario serão feitas novas investigações tendentes á resolução completa do caso.

O CASO DO "STADIUM DE PALERMO"

BUENOS AIRES, 21 — "La Nacion", em seu numero de hoje, diz que o publico em geral, condemna a attitude mantida pelo general Gregorio Velez, ministro da Guerra, no conflicto havido com o intendente municipal, dr. Joaquim Anchorena.

O dr. Anchorena, tem recebido innumeras cartas, e visitas, em que os seus amigos e admiradores salientam a retirada do pedido de demissão.

Desde que o intendente permaneça no seu posto a situação do general Velez será manifestamente insustentavel, sendo de esperar que s. s. renuncie a sua pasta.

CONFERENCIAS DO DEPUTADO PODRECA

BUENOS AIRES, 21 — Perante selecta assistencia, iniciou a série de conferencias socialistas, o ex-deputado italiano Guido Podreca.

OS ADDIDOS MILITARES EXTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 21 — Os addidos militares extrangeiros agradeceram ao almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, as attenções de que foram cumulados, por occasião da visita que fizeram ao arsenal do Rio da Plata.

O ENGENHEIRO GARAY PONCE

BUENOS AIRES, 21 — Partiu, para Formosa, o engenheiro Garay Ponce, que alli vae fundar uma colonia agricola de 250.000 hectares.

—— A Companhia Parque Balneario de Santos, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, á travessa do Commercio, 2-A, sobrado, das 11 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabrica de Meias Hoffmann, Jacarehy, em seu escriptorio, á rua Florencio de Abreu, 46, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 16 horas.

—— A Sociedade Anonyma Casa "Vanorden" está pagando os coupons de juros de suas debentures, em seu escriptorio central, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Tatuhy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 15 do corrente em deante, paga os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio, 41, do dia 20 do corrente em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Paulista de E. de Ferro, para o dia 30 do corrente, ás 12 horas, no escriptorio central.

—— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, para o dia 27 do corrente, em seu escriptorio central, ás 12 horas.

—— Da Companhia Brasileira de Publicidade, assembléa extraordinaria para o dia 15 do corrente, ás 14 horas, á rua de S. Bento, 33, sobrado, sala n. 3.

CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, está convidando os seus accionistas, a realizarem até o dia 15 de julho p. futuro, em seu escriptorio central, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 0|0 ou.... 100$000 por acção.

TITULOS DEFINITIVOS

A Camara Municipal de Itapetininga por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

—— A Camara Municipal do Cruzeiro, está pagando as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a e 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua Gasser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, [illegible]

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia. Alameda Glette, 5.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guaynazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36. S. Paulo.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4. — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia. Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 5-B — De 1 ás 4.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 85. (1.o andar), do 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 103. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43. — CAMPINAS.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.963.

Dr. Ezechiel Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 50. — Telephone, 4.284.

DR. L. DE A. PRADO
diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.
Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, II andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. N. F. Michmany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erizbischoff, de Paris Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba 32 Telephone n. 4.703

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. [illegible]

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 1.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9. — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Aviles — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone 1.517.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde Telephone, 1.023.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.201

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 26 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Homœopathia-Radioactiva
DO
DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH
Professor de Pharmacologia
Avenida Angelica, 318 — S. PAULO

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 1.376.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons. Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.450.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO. — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 115 — Telephone, 4.523.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 90 (Bom Retiro).

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 80. — Telephone, 1.024.

Dra. Casimira Loureiro
MEDICA
Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 23. Telephone n. [illegible]. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta da sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 1.267.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.114.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente na clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 81 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.320. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Elias, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 13 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nævus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes. R. S. Bento, 41. Tel. 3.320. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson. Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala 8 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachon — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 5 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 Sala n. 121 Telephone, 2.023.

Auberte — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar Telephone, 1.838.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 3 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.245.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.022.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Cristiano de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homeopathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Hilberg — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 13 — Telephone n. 724.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados. — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19. — Residencia, rua Abolição n. 1. — Telephone, 107. Central.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles. — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Parannaguá e Luiz de Oliveira Parannaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 85.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, sollicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos. — Dr. João Moreizohn e Guilherme Aralhe. — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

Jayme Marcondes — Sollicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o sollicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Parannaguá e dr. Luiz de Oliveira Parannaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, Dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e Residencia, Alameda Barão da Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32, 1.o andar. Telephone, 4.481. — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 845. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42 sobr. S. Paulo.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 8 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone 1.008.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas, mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 227.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official, Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Traductor

André Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 5.059. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc. pintura a oleo sobre setim e linho, imitação do "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc. a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Lindenthal — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 8 — Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e apropriada chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento, Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor [illegible]

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Basto Neves. — Estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes, com aposentos isolados (e para molestias contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas e dirigida pelo E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Analyses

Chimicas e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 1.572 — Residencia: rua Barra Funda 19 — Telephone, 3.505

Peculios, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio 1.224

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Blanes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 858. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 89

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 7 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy — Caixa, 860.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 88.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 92 — Telephone, 822.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

Secção Livre

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
Sylvio de Campos
Americo de Campos
ADVOGADOS E
J. P. ARAUJO NETTO
SOLICITADOR
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CARPO"

Aos capitalistas

Bom emprego de capital

Vendem-se cinco casas em uma das ruas centraes da cidade por preço de occasião. Pode ser em um ou dois lotes. Trata-se no "CAFE' CENTRO COMMERCIAL", rua de São Bento, 21-A, das 11 ás 17 e das 18 em diante.

Bento Vidal
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

EDITAES

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Venda de 1.125 acções da Companhia S. Bernardo Fabril, do valor nominal de 200$000, por alvará

Faço publico que em virtude de alvará do dr. juiz de direito da 1.a vara civel desta capital, datado de 3 do corrente mez, o corretor sr. Eduardo Dreux venderá na Bolsa, em leilão, á hora official do dia 22 do corrente, 1.125 acções integralizadas da Companhia S. Bernardo Fabril do valor nominal de 200$000, representadas pela cautela n. 52 e pertencentes ao dr. Gabriel Dias da Silva, venda essa requerida por d. Maria das Dores Campos Seabra, em virtude de uma acção executiva que move ao dr. Gabriel Dias da Silva e sua mulher, d. Maria Angelica de Barros Silva. Essas acções foram avaliadas ao preço de 5$000 réis cada uma. Eu, João Pimenta, encarregado do expediente da Camara Syndical, a fiz. S. Paulo, 12 de junho de 1914.

O syndico,
A. Aymoré Pereira Lima.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 19 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Albuquerque Lins, entre á rua das Palmeiras e Brigadeiro Galvão.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias argentadas, a contar de 19 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo repectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios, são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 18 de julho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, faço publico, para sciencia de todos os colonos dos nucleos coloniaes do Estado, que estiverem em atraso com os pagamentos das prestações dos seus lotes, que lhes fica marcado o praso de 3 mezes, a contar desta data, para entrarem para os cofres do Estado com as quantias correspondentes ás prestações vencidas e por vencer dentro deste praso, sob pena de caducidade das concessões que lhes foram feitas.

E, para sciencia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei publicar este, que será tambem affixado no escriptorio das sédes dos nucleos coloniaes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, 27 de março de 1914.

Antonio Felix de A. Cintra,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a esquina da rua Frei Canéca e o n. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias argentadas, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, em cumprimento ao officio do exmo. sr. dr. secretario do Interior, de 29 do mez de abril proximo passado, e de accôrdo com o artigo 34 do Regulamento de 14 de dezembro de 1900, acham-se abertas nesta secretaria de meio dia ás 2 horas da tarde, pelo prazo fatal de 2 mezes, a contar desta data, as inscripções para o concurso da cadeira de physica e chimica.

As inscripções serão feitas de conformidade com os artigos 35 a 39 do citado regulamento.

Secretaria do Gymnasio da Capital do Estado de S. Paulo, 1.o de maio de 1914.

O secretario interino.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, convido os confrontantes das terras devolutas, situadas nas vertentes dos rios "Branco" e "Cubatão", comarca de Santos, a satisfazerem os seus debitos para com o Thesouro do Estado, de accôrdo com a relação abaixo transcripta, correspondente ás parcellas que lhes tocam na medição do perimetro dos seus respectivos sitios, ficando-lhes marcado o prazo improrogavel de 90 dias, a contar da data deste, para esse pagamento.

Os interessados poderão procurar nesta Directoria de Terras, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, as necessarias guias para os recolhimentos alludidos.

1) Herdeiros de Henrique G. M. Brumbern, 10.080m., 1:495$300; 2) City of Santos Improvements Co., 10.282m., [illegible] 1:439$480; 3) Zerrenner, Bulow e Comp., 10.008m., 1:401$120; 4) Herdeiros de Henrique Ablas, 6.278m., 878$920; 5) Manuel Augusto Alfaia, 4.500m., 630$; 6) Dr. José Luiz Flaquer, 3.442m., [illegible] 481$880; 7) Herdeiros de Francisco Bittencourt, 3.040m., 425$600; 8) João Bittencourt, 1.695m., 237$300; 9) Luiz Jankens, 1.500m., 210$000.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, aos 22 dias de abril de 1914.

(Assig.) Antonio Felix de Araujo Cintra, Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de junho proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria, propostas para a compra de immoveis abaixo descriptos, pertencentes ao Estado e que se acham na secção "Leme", do nucleo colonial "Conde de Parnahyba".

O lote rural sob n. 1 com a área de 250.000,m2, avaliado em 1:000$000.

O lote rural n. 13 com a área de 250.000,m2 e o direito á força hydraulica de 10 cavallos, correspondente á metade da força hydraulica total da cachoeira do Ribeirão Ferraz, avaliado tudo em 2:000$000.

O lote rural n. 14 com a área de 250.000,m2 e a outra metade da força hydraulica, avaliado tambem em 2:000$000.

Estes tres ultimos lotes, sob numeros 13 e 14, prestam-se muito bem para o estabelecimento de qualquer machinismo para beneficiamento de productos coloniaes.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para compra de um ou mais lotes, apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com a firma do proponente devidamente reconhecida.

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia trinta de junho proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para maiores esclarecimentos podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Conde de Parnahyba", na estação Engenheiro Coelho, na Estrada de Ferro Funilense.

S. Paulo, 28 de maio de 1914.

O director,
Antonio Felix de A. Cintra.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 30 de junho proximo futuro serão acceitas, por esta Directoria, propostas para a compra dos seguintes lotes de terras devolutas, situadas no valle do ribeirão do Palmital, comarca e municipio de Campos Novos do Paranapanema:

Numero do lote	A'rea em Alqs.	A'rea em hectar.	Avaliação
23 A	22,7	55,1	1:107$000
23 B	24,1	58,4	1:168$000
23 C	22,5	54,6	1:092$000
24 A	20,6	50,0	1:000$000
24 B	20,6	50,0	1:000$000
24 C	20,6	50,0	1:000$000
24 D	20,6	50,0	1:000$000
24 E	20,6	50,0	1:000$000
24 F	20,6	50,0	1:000$000
24 G	20,6	50,0	1:000$000
24 H	22,5	54,5	1:090$000
25 D	20,6	50,0	1:000$000
25 F	20,6	50,0	1:000$000
25 G	17,6	43,5	870$000
68 A	20,6	50,0	1:000$000
68 B	20,6	50,0	1:000$000
68 C	20,6	50,0	1:000$000
68 D	20,6	50,0	1:000$000
68 E	20,6	50,0	1:000$000
68 F	20,6	50,0	1:000$000
68 G	25,7	62,2	1:244$000
86	102,1	247,2	4:944$000

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.o

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, apresentadas em envelopes fechados, devidamente selladas com estampilhas de 1$000 estadual e com a firma do proponente devidamente reconhecida.

2.o

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.o

O proponente cuja proposta fôr acceita deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias.

4.o

As propostas serão abertas no dia 30 de junho proximo futuro ás 13 horas da tarde na sala desta Directoria.

5.o

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos pódem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 20 de maio de 1914.

Antonio Felix de A. Cintra,
Director.

O doutor José Soriano de Sousa Filho, juiz de direito da 1.a vara desta comarca de Campinas, Estado de S. Paulo, etc.

Pelo presente edital, que vae por mim assignado e passado a requerimento de Augusto Soares de Arruda e Bernardino José de Arruda pelos autos de executivo hypothecario que os mesmos movem contra a herança de d. Maria Luzia Soares de Arruda e em additamento ao edital de 28 de maio proximo passado já affixado e publicado, faço constar a rectificação respectiva offerecida pelos mesmos exequentes de que a situação dos immoveis urbanos desta cidade não é na freguezia e districto de paz da Conceição, mas na freguezia e districto de paz de Santa Cruz, como aliás consta do auto de penhora. Outrosim, faço mais constar que as audiencias deste juizo tem logar aos sabbados ou no dia util immediato, quando aquelle fôr feriado, ao meio dia, na respectiva sala do edificio do paço municipal desta cidade. E para constar, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Campinas, 2 de junho de 1914. Eu, José Ribeiro de Freitas, ajudante habilitado, que escrevi. E eu, Alberto Ferraz de Abreu, escrivão, subscrevi. — *José Soriano de Sousa Filho.*

O dr. José Soriano de Sousa Filho, juiz de direito da 1.a vara desta comarca de Campinas, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o praso de trinta dias, virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Augusto Soares de Arruda e Bernardino José de Arruda foi-me dirigida a petição do seguinte teôr: Excellentissimo sr. dr. juiz de direito da primeira vara. Dizem, por seu procurador, Augusto Soares de Arruda e Bernardino José de Arruda, domiciliados na comarca do Amparo, neste Estado, [illegible]

[illegible] tabellião doutor Alberto Ferraz (documento primeiro), transferiu aos supplicantes seu credito com todos os direitos derivados da escriptura de dezenove de outubro mencionado. As escripturas estão devidamente inscriptas e averbadas, documentos cinco e seis. — O credito dos supplicantes conforme a conta junta, por capital, juros e multa, importa em data de hoje em duzentos e treze contos, seiscentos e quarenta e sete mil quatrocentos e setenta e sete réis (rs. 213:647$477) e por pena convencional em vinte e um contos, trezentos e sessenta e quatro mil, setecentos e quarenta e sete réis (rs. 21:364$747), isto é, duzentos e trinta e cinco contos, doze mil duzentos e vinte e quatro réis (rs. 235:012$224), e tendo fallecido a devedora, cujo contracto está vencido desde mil novecentos e nove, querem os supplicantes, com o maximo respeito á sua memoria, haver da successão tudo o que lhes cabe como portadores do titulo *originario*, digo, titulo hypothecario, e por isso pedem a vossa excellencia que se digne mandar passar mandado executivo para pagar incontinenti o que a herança, nesta data, está a dever aos supplicantes por capital, juros accumulados que se vencerem á razão de cincoenta e cinco mil quinhentos e noventa e tres réis (rs. 55$593) e pena convencional que accrescer na razão de cinco mil quinhentos e cincoenta e nove réis (rs. 5$559), ou sejam sessenta e um mil, duzentos e cincoenta e dois réis (rs. 61$252) por dia, salvo nova accumulação em dezenove de outubro, e custas que se fizerem até real embolso, contra quem estiver na posse e cabeça do casal, na hypothese o cidadão Julio Frank de Arruda, herdeiro que já prestou o juramento de inventariante, em cujo cargo foi provido por esse juizo, sob pena de, não o fazendo, proceder-se a immediata penhora nos bens sitos nesta cidade, e á dos bens sitos na comarca do Amparo, municipio de Pedreira, por deprecada para o juizo respectivo e ao sequestro si não fôr encontrado, devendo a apprehensão recahir sobre os bens dados em hypotheca e sobre os fructos pendentes e mais especies comprehendidas nos artigos cento e trinta e sete e cento e trinta e oito do decreto trezentos e setenta, de vinte de maio de mil oitocentos e noventa. Outrosim, requerem os supplicantes a citação pessoal do dito inventariante, e a opportuna, edital com o praso de trinta dias, de todos os herdeiros, para a primeira audiencia desse juizo, seguinte á citação, virem vêr propor-se-lhes a presente acção executiva e assignar-lhes o praso legal de seis dias para offerecerem embargos ou defesas que tiverem e para todos os termos da causa até final sentença e execução, tudo sob as penas de revelia e lançamento. Lista dos bens hypothecados — 1.o *Sitos na comarca do Amparo*, neste Estado, municipio e districto de paz de Pedreira, freguezia de Sant'Anna de Pedreira, a) A fazenda agricola, denominada Moranky, comprehensiva da área de quatrocentos e oito hectares, treze ares e sessenta centiares, de terras de lavoura, com cerca de cento e cincoenta mil pés de café formados e novos, casas de morada, de colonos, terreiros, pastos, bemfeitorias em geral, confrontando com o rio Jaguary e com propriedades de Antonio Carlos de Almeida Bicudo, de Favorino de Abreu Soares e outros, hoje de seu successor Fernando Augusto Nogueira Filho, de dona Maria Angela Moraes Aranha, de Elias Augusto do Amaral Sousa, de dona Rosalina de Queiroz Aranha e da propria devedora; b) a fazenda agricola denominada Fortaleza, com cerca de cem alqueires de terras, com mil [illegible]

[illegible] que esta subscreve e autuada com os documentos referidos, foram os autos ao contador do juizo para a respectiva conta, que é do teôr seguinte: — Demonstração do debito hypothecario da herança de d. Maria Luzia Soares de Arruda. Padrão, dez por cento capitalizados annualmente. Capital, em vinte de janeiro de mil novecentos e doze, cento e setenta e um contos, quatrocentos e onze mil oitocentos e setenta réis (rs. 171:411$870). Juros contados desde vinte de janeiro de mil novecentos e doze, até dezenove de outubro de mil novecentos e doze, doze contos, oitocentos e cincoenta e cinco mil e oitocentos e oitenta e oito réis (12:855$888). Capital, cento e oitenta e quatro contos, duzentos e sessenta e sete mil, setencentos e cincoenta e oito réis (184:267$758). Juros contados desde vinte de outubro de mil novecentos e doze, até dezenove de outubro de mil novecentos e treze, dezoito contos, quatrocentos e vinte e seis mil, setencentos e setenta e cinco réis. (18:426$775). Capital. Duzentos e dois contos, seiscentos e noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e tres réis .... (202:694$533). Juros contados desde vinte de outubro de mil novecentos e treze, até quatro de maio de mil novecentos e quatorze, dez contos, novecentos e setenta e nove mil, duzentos e oitenta e seis réis..... (10:979$286). Capital e juros, duzentos e treze contos, seiscentos e setenta e tres mil, trezentso e oitenta e um réis........ (213:673$381), digo, mil oitocentos e dezenove réis, (213:673$819). Multa de dez por cento. Vinte e um contos, trezentos e sessenta e sete mil trezentos e oitenta e um réis (21:367$381). Total: Duzentos e trinta e cinco contos, quarenta e um mil e duzentos réis (235:041$200). Campinas, quatro; cinco; novecentos e quatorze. O contador, J. Britto. — E sendo expedido o mandado executivo requerido, e inteirado o cidadão Julio Frank de Arruda, na qualidade de inventariante dos bens deixados pela finada devedora d. Maria Luzia Soares de Arruda, não foi effectuado o pagamento pedido, pelo que os respectivos officiaes de justiça deste juizo procederam a immediata penhora nos predios hypothecados, situados nesta cidade, sendo em seguida, por precatoria deste juizo, expedida ao juizo da comarca do Amparo, tambem penhorados os bens hypothecados situados naquella comarca, municipio de Pedreira, referidos na petição neste transcripta e como tudo consta dos respectivos autos. E, pois, pelo presente edital com o praso de trinta dias e na conformidade da petição retro transcripta, ficam citados todos os herdeiros e successores da inventariada devedora, constantes da mesma petição, solteiros, casados (maridos e mulheres), puberes e impuberes e quaesquer não conhecidos, tutores e curadores, para virem á primeira audiencia deste juizo vêr propor-se-lhes a respectiva acção executiva e assignar-se-lhes o praso legal de seis dias, para offerecerem embargos ou defesas que tiverem e para todos os termos da causa até final sentença e execução, tudo sob as penas de revelia e lançamento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos vinte e oito dias do mez de maio de mil novecentos e quatorze. Eu, José Ribeiro de Freitas, ajudante habilitado, que escrevi. E eu, Alberto Ferraz de Abreu, escrivão, subscrevi. — *José Soriano de Sousa Filho.*

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo

Concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o e accessorios destinados ao augmento do abastecimento de agua da capital

De ordem do sr. dr. director desta Repartição faço publico que fica aberta concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro, accessorios e outros materiaes de ferro fundido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, até o dia 10 de julho de 1914, ás 13 horas, sendo ellas, na hora mencionada, abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados os prasos da entrega do material, o preço cif. Santos, a commissão para o despacho em Santos e a residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes do proponente e o objectivo da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e de certificado do deposito de 30:000$000 (trinta contos de réis), para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do expediente desta Repartição, até ás 15 horas de 9 do mesmo mez de julho

Só serão tomadas em consideração as propostas que se submetterem ás seguintes condições:

1.o — E' objecto da concorrencia o fornecimento de 14.800 m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 19m|m, e accessorios; 11.600m. de tubos de f.o f.o de om,70 de diametro interno, espessura minima de 17 m|m e accessorios adeante declarados.

2.o — Os proponentes deverão indicar nas respectivas propostas:

a) — a procedencia do material, mencionando o nome da fabrica e a localidade em que a mesma está situada.

b) — o compromisso de fornecerem material de primeira qualidade, bem homogeneo, susceptivel de ser trabalhado á lima, sem fendas nem falhas nem defeitos de fundição.

c) — esclarecimentos sobre o processo de fabricação dos tubos, a composição do ferro fundido, o grau de fusão, o processo e posição de moldagem, exigindo-se a fundição em pé e outras circumstancias que possam recommendar a sua qualidade.

d) — as propriedades e caracteres physicos do ferro fundido, como a coloração, a estructura, a tenacidade, a dureza o aspecto de fractura, a densidade e outras propriedades que definam a sua qualidade.

e) — o limite de elasticidade do material, a carga de ruptura e o coefficiente de elasticidade, tendo em vista a compressão e a tracção.

f) — a espessura da parede dos tubos e o grau de tolerancia a que se submettem na recepção do material, não só quanto á espessura como quanto ao diametro e ao peso de cada tubo.

g) — o desenho cotado da junta, com a descripção dos detalhes da mesma, o comprimento util de cada tubo, bem como o seu peso total e o peso por metro linear.

h) — o compromisso de fornecerem os tubos e peças especiaes marcados com caracteres em relevo indicando a fabrica em que foram fundidos e as iniciaes R. A. E. S. Paulo.

i) — o modo por que é feita a coalterização, a espiga e a bolça devem ser parallelas e desempenadas afim de permittir a experiencia na prensa.

3.o — Os tubos de espessura minima de 17 m|m deverão ser submettidos a pressão de prova de 20 atm. e os de 19 m|m a 25 atms. na prensa hydraulica.

4.o — Os proponentes deverão submetter-se ás provas de exames feitos na Repartição e aos ensaios feitos em um gabinete de resistencia de materiaes indicado pela Repartição, assim como a exames de metallographia microscopica, com o fim de se verificar si as qualidades e predicados mencionados nas propostas correspondem á realidade.

5.o — Deverão declarar o preço por metro linear util e o preço por tonelada de tubos cif Santos.

6.o — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.o — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os despachos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adeantar as despesas alfandegarias e apresentando com a devida antecedencia os documentos (conhecimento maritimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a reducção de transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado gosa de reducção de frete.

8.o — As despesas alfandegarias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.o — Para os tubos de 19 m|m de espessura minima, deverão dar preço e typos de

9 ventosas

10 registos de 0,30 de descarga, com flange.

10 juncções de 0,70X0,30, para descarga, com flange no galho.

200 tubos de 0,30.

30 curvas de 0,70 90 graus.

30 curvas de 0,70, 45 graus.

100 luvas de 0,70.

e para os de 17 m|m de espessura minima devem dar preços de typos de

4 ventosas simples com registo.

4 juncções de 0,m70X0,m30.

4 registos de 0,m30.

3 registos de 0,m70.

11 curvas de 0,70, 90 graus.

8 curvas de 0,m70, 135 graus.

36 luvas de 0,m70.

6 curvas de 0,m30, 90 graus.

1 regulador de pressão, com apparelho automatico registador.

4 juncções para ventosas com flange na união.

4 juncções para as descargas de 0,70 X 0,25, com flange no galho.

4 registos de 0,25 com flanges para as descargas.

10.o — Deverão indicar os prasos de entrega do material em S. Paulo.

11.o — Deverão mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.o — Deverão indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos e mencionar as garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.o — Pela presente concorrencia o governo reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma proposta parcellando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.o — Na Repartição de Aguas e Exgottos, nesta capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Secção do Expediente, 29 de maio de 1914.

José Christino da Fonseca,
Chefe do Expediente.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

Tarifa movel

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial para a applicação da tarifa movel de 16 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 20 por cento e a tabella "Sal" o de 12 por cento.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de junho de 1914.

Francisco Homem de Mello,
Inspector geral.

COCITO IRMÃO mudou-se para a
RUA PAULA SOUSA N. 56
Bonde n. 1

COMPANHIA MOGYANA

Durante o mez de julho proximo futuro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de " 0|0, sobre as bases das tabellas 3 e6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1914.

Antonio Penido,
Inspector geral.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

LEILAO

No dia 22 do corrente, ao meio dia, serão vendidos em leilão, nos armazens desta Companhia, em Campinas, os volumes incursos no artigo 158 do Regulamento Geral de Transportes, com as marcas seguintes:

SECÇÃO PAULISTA

G.V. — J.S.L. — J.P.&I. — L.S. — J. — A.R. — A.C.—A.—A.M.&C.—G.P.— T. — A.O.C. — V.L. — A.L. — Letreiro — D.R.B. — B.4 — B.2 — B.F. — M. — A.V. — J.M. — M.G. — J.S. — RR. F.C. — L.B. — A.A. — V. — F.M. — D. — V.L. — FF.264 — A.N.

SECÇÃO RIO CLARO

J.V. — F.—J.F.—G.R.—Letreiro—A.A. — P. — A. — A.M. — R.A. — T. — C. — F.G. — F.A. — J. — A.S.P. — L. — R.G. — F. — G.B. — A.D.C. — R. — D.V. — B.F. — L.G.B. — J.M.O. — P.F. — V. — B. — S. — J.C. — A.O. — A.I. — N. — G.A.S. — A.L. — F.R. — A.C. — G.A.S.J. — M.A. — L.P. — V.P. — F.Z — C.A. — K.S. — T.S. — F.C. — J.A. — M.M. — S.F. — T.G. — J.A.R. — J.R — F.A.T. — P.M. — C.M. — F.I.N — C.P.L.F. — R.F. — M. — D. — J.M.C.

Em cada uma das estações desta Companhia existe uma lista detalhada, em poder do respectivo chefe, podendo ser examinada pelos interessados.

Campinas, 8 de junho de 1914.

G. PENTEADO,
Chefe do trafego.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, completo sortimento e por preços os mais razoaveis possiveis, quem não quizer perder o seu tempo é só dirigir-se ao Bandeirante, rua S. João, 83. 30—25

Artigos para presentes, não devem comprar sem primeiro ver o lindo sortimento e a nova installação da casa L. GRUMBACH & Cia., entrada pela rua S. Bento, 91. Recebem as ultimas novidades de Paris. 3-2

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e varanda, sita perto do Grupo Escolar da Barra Funda. — Para tratar á rua Lopes de Oliveira n. 1.

ALUGA-SE uma casa, á rua Augusta, 368 com 3 commodos e cosinha; porão no lado e quintal grande; trata-se no 461 da mesma rua.

Crystaes de baccarat, são os mais finos e os mais apreciados. Representantes: L. GRUMBACH & Cia., entrada pela rua S. Bento, 91. 3-2

CHICARAS de chá, porcellana, de cores a 9$000 réis a duzia. Idem de café, a 4$500. Idem meia porcellana, chá e café duas duzias por 8$000, é só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—25

12 FACAS francezas, cabo de ebano, 12 colheres e 12 garfos, de metal inalteravel, 36 peças por 10$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—25

12 copos com pé de meio crystal, 12 ditos para agua e 12 calices para licores, total 36 peças, artigo superior por 9$000, no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—25

Metaes, superiores, prateados, tem tudo o que se refere ao uso da casa, na casa L. GRUMBACH & Cia., entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91. 3-2

MANEQUINS — A fabrica da rua da Liberdade, 54, despacha quesquer pedidos de manequins de todos os numeros dos mais bellos modelos para todos os Estados do Brasil, como para o extrangeiro. 54 - Rua da Liberdade - 54.

O maior e o melhor sortimento, em louças, crystaes, porcellanas, vidros, filtros, metaes, artigos de cozinha, artigos para presentes, escovas, etc., encontra-se a preços moderados na casa L. GRUMBACH & Cia., entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91. A maior casa existente neste genero no Brasil. 3-2

O PROFESSOR BAÇU' attende a todos que o procurarem das 10 ás 20 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 116 — (Hotel Esmeralda) — Estação da Luz — Gratis aos pobres ás quartas-feiras das 12 ás 16 horas. 3-1

PAPEL de seda, 14 cores variadas e vivas, resma de 480 folhas, a 5$000; idem Mikado, pacote, 500 réis, no Bandeirante rua S. João, 83. 30—29

PROFESSORA—Mme. Cesira Graziani, chegada recentemente da Europa, lecciona canto e piano a preços modicos. Trata-se na casa de musica A. di Franco, rua S. Bento. 30—28

PRECI-A-SE de um socio com capital de um conto e quinhentos mil réis para uma industria lucrativa e de grande vantagem. Prefere-se brasileiro ou portuguez. Informações á rua Prates, 8. 4—2

Talheres de christofle são os melhores, o christofle é o unico metal, comparavel á prata. Representantes: L. GRUMBACH & Cia., entrada pela rua S. Bento, 91. 3-2

UM bule para café, uma leiteira um assucareiro, duas chicaras e uma bandeija, total 6 peças, de porcellana finissima, decorada com ouro, por 5$000. Idem de chá por 10$000, só no Bandeirante, rua S. João, 83. 30—27

VENDE-SE um botequim num dos melhores pontos da cidade. Para ver e tratar á rua Ypiranga, 115, em frente á Praça da Republica. 3—2

AO MEDICO DOS PIANOS
CASA MORGANI
Afinações - Concertos - Trocas e Vendas de Pianos
Teleph. 2,262

Avisam-se as exmas. familias que esta casa faz afinações, concertos, trocas e vendas de pianos, por preços vantajosos.
Officina especial para concertos de precisão de pianos harmoniuns e auto-pianos.
Aos freguezes do interior uma consulta enviada é um piano concertado.

Rua Florencio de Abreu, 153
RAPHAEL MORGANI
Afinador concertador e importador de pianos

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi...

Srs. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S.Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Annuncios

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

GRAVIDEZ - Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo correio mais 600 réis. Depositarios V. Silva & C. - Rua da Assembléa, 34 - Rio de Janeiro

---

INSTRUMENTOS
— DE —
Engenharia
Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

PARIS—Saint-Lazare—PARIS
HOTEL TERMINUS
Completamente modernizado, 500 quartos e salões com salas de banho, telephone em todos os aposentos, ligados com a cidade. Cozinha afamada.

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo e chato
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44
HARRIS — S. Paulo

CAL VIRGEM
Premiada com medalha de ouro
Produzida nos grandes fornos continuos de
Herculano Penna
— DE —
Cruz, Filho & C.
Deposito:
Avenida Celso Garcia n.º 199

COLLYRIO Moura Brasil
NOME REGISTADO
Contra as purgações e inflammações dos olhos
Deposito geral:
DROGARIA BARUEL

GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO

25 DE JUNHO DE 1914

Grande Loteria de S. Paulo

Garantidas e fiscalizadas pelo Estado

PREMIO MAIOR

200:000$000

Dividido em tres grandes premios

DE

100 Contos

50 Contos

50 Contos

Bilhete inteiro, 9$000 - Fracções, $900

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio devem ser dirigidos aos agentes geraes:
Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 89 — Caixa, 177 — S. Paulo.
Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.
J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.
Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa 166 — S. Paulo.
J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

CASINO ANTARCTICA
Rua Anhangabahu
Empresa THEATRAL BRASILEIRA

HOJE — 2.a-feira, 22 de junho — **HOJE**

Realização dos
Grandes CONCURSOS
DE
Belleza e sympathia

Todos os espectadores terão direito a votar

Grandioso e extraordinario espectaculo em honra á rainha de S. Paulo

Preços do costume

Polytheama
Empresa Theatral Brasileira

COMPANHIA DRAMATICA do celebre actor romano
GASTONE MONALDI

HOJE - 2.a-feira, 21 de junho - HOJE
A's 20 e 45 em ponto
Primeira representação de

A Porta S. Lorenzo

Drama em 3 actos da má vida romana de GASTONI MONALDI.
Nino de L. Lorenzo (giovenotto de core) GASTONE MONALDI
Terminará o espectaculo com a scena comica

Na Tazza de Te

Aviso — A empresa participa ao respeitavel publico que, não obstante tratar-se de uma companhia de 1.a ordem, e attendendo á crise que atravessamos, resolveu que os preços para os espectaculos da Companhia Monaldi sejam populares.

Preços: Frisas, 25$; Camarotes, 20$; cadeiras de 1.a, 4$; idem de 2.a, 2$; Geral, 1$.
Bilhetes á venda na Iris Theatro, rua 15 de Novembro

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA THEATRO S. JOSE' ♦ Direcção: J. GONÇALVES

Grande companhia italiana de operas comicas, operetas e féeries do Cav. **ETTORE VITALE**

HOJE - 2.a-feira, 22 de junho de 1914 - HOJE
Oitava recita de assignatura
Pela primeira vez nesta capital, a opereta em 3 actos de K. BAHONY e F. MARTOS

IL PICCOLO RÉ
(Der Kleine König)

— — **Musica do maestro Emmerich Kalman** — —
Ultimo grandioso exito de Vienna — Propriedade Mauro

TANGO Bailado pela senhorita VANDA ZOLI, em união ao CORPO DE BAILE

Orchestra composta de 27 professores organizada pelo C. Musical de S. Paulo
Maestro concertador e director de orchestra JULIUS PALM

Os bilhetes acham-se á venda desde já na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro

— PREÇOS —

Frisas	30$000	Amphitheatro	3$000
Camarotes	25$000	Balcão	2$000
Cadeiras	5$000	Geraes	1$000

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE
Programma novo, 182 da Rede B
Sublime e magnifico conjuncto de caracteristicos films, em que se destaca

Coração de ouro
Drama de NORDISK, em 3 partes

Amores da mocidade
Interessantissima comedia em 2 actos da laureada fabrica GAUMONT.

Pathé Jornal n. 241
A mais interessante revista cinematographica de actualidades, sports, etc., etc.

Preços:
Cadeiras $500
Crianças $200

Amanhã

A Voz dos Sinos
Estudo social em 6 partes da serie LA VALETTA, de Pathé Frères.

Jockey Club

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os srs. Socios Effectivos do JOCKEY-CLUB a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas em ponto, na séde social, á rua Alvares Penteado n. 16, afim de ser tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura da acta da assembléa geral anterior, realizada em 6 de janeiro deste anno;
2 — Reforma dos estatutos sociaes proposta pela Directoria;
3 — Eleição para preenchimento das vagas existentes na administração social eleita em 6 de janeiro do corrente anno.

S. Paulo, 16 de junho de 1914.

Dr. Guilherme Rubião,
1.o secretario, servindo de Presidente.

FOGOS ARTIFICIAES
DE
Salão e de pateo

Todas as exmas. familias indistinctamente, pódem e devem festejar e divertir-se por occasião das tradicionaes e populares noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, porque abri um deposito de Fogos na rua S. João n. 22, esquina da rua Libero Badaró, e vendo a preços nunca vistos e ao alcance de todos.

Neste deposito, durante o mez de junho, os srs. festantes acharão toda a melhor producção da minha fabrica e multissimos artigos extrangeiros, cuja denominação seria muito longo enumerar; basta dizer que tenho tudo o que mais surprehendente, caprichoso e fantastico possa produzir a arte pyrothechnica.

Fogos da China, de salão, de pateo, de marcas diversas e tudo de fino e apurado gosto. Preços muito minimos e vantajosos, reducção para os srs. revendedores, negociantes, e para os particulares que comprarem mais de 100$000.

Visitem todos, desde hoje, o meu negocio, á rua S. João, 22, esquina da rua Libero Badaró.

Antonio Mastrobiso.